

HUMBERTO SALES / NJ

HÁ 50 ANOS, RN GANHAVA CURSO DE JORNALISMO

Instalação do primeiro curso de Jornalismo no RN completa 50 anos e o professor Geraldo Queiroz relembra como o RN viveu aquela "vanguarda".

4. RODA VIVA

PROJETO CRIA BIBLIOTECA MÓVEL, COM 500 AGENTES USANDO BICICLETA

3. PRINCIPAL

CNJ ABRE NOVA INVESTIGAÇÃO NO TJ POTIGUAR

Conselho Nacional de Justiça pede informações dos últimos dez anos no setor de informática e na área que elabora folha de pagamento.



16. ESPORTES

Anderson, o embaixador do RN no free style

Aos 17 anos, Anderson Oliveira vai representar RN no Brasileirão de 'embaixadinhas'



EDUARDO MAIA / NJ

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 3
1070
Natal-RN
Domingo
28 / Abril / 2013

12 E 13. CIDADES

NATAL, CIDADE DO TRÂNSITO SEM LEI

/ NAS RUAS / SÓ NO ANO PASSADO FORAM REGISTRADAS 8,3 MIL INFRAÇÕES POR MÊS EM NATAL, O QUE PREOCUPA DIRETOR DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO, CORONEL SEBASTIÃO SARAIVA. NOVO JORNAL REGISTRA EM APENAS DUAS HORAS MAIS DE 30 IRREGULARIDADES



EDUARDO MAIA / NJ

18. ECONOMIA

GUARARAPES VAI CRIAR 20 MIL VAGAS EM 4 ANOS

Estratégia do grupo, pulverizando produção por meio de facções no interior, prevê criação de 20 mil novos postos de trabalho até 2017.

2. ÚLTIMAS

VÍTIMA DE UM ANEURISMA, MAILDE PINTO GALVÃO MORRE AOS 88 ANOS

11. CIDADES

CRIMES COMETIDOS POR ADOLESCENTES CRESCEM 57% EM DOIS ANOS NO RN

23. CULTURA

OS APAIXONADOS POR FUSCA SÃO TÃO FANÁTICOS QUE CRIARAM UM CLUBE



Últimas



Editor
Viktor Vidal (Interino: Rafael Duarte)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MORRE MAILDE PINTO

/ LUTO / EX-ASSESSORA DO PREFEITO DE NATAL, DJALMA MARANHÃO, MAILDE PINTO FOI UMA DEFENSORA INTRANSIGENTE DA LIBERDADE E DA VIDA

ARQUIVO PESSOAL



Mailde Pinto morreu vítima de um aneurisma na aorta abdominal

FUNCIONÁRIA DOS CORREIOS durante muitos anos, ex-auxiliar do prefeito Djalma Maranhão e no governo José Agripino, Mailde Ferreira Pinto Galvão, 88, morreu ante-ontem, 26, às 18h10, no Hospital do Coração, após uma cirurgia, vítima de um aneurisma na aorta abdominal. Seu corpo foi velado na capela central do Centro de Velório do Morada da Paz, na Rua São José, com missa às 12h de ontem e enterro no Cemitério em Emaús às 14h. Segundo a sobrinha dela, Ana Maria Fernandes Ferreira, Mailde, que era irmã do médico e ex-secretário Leônidas Ferreira, foi uma intelectual, mulher de referência para toda uma geração, pela sua coragem e inteligência.

Mailde também foi Diretora de Documentação e Cultura da Secretaria de Educação da Prefeitura de Natal na Gestão de Djalma Maranhão, ocupou cargos de Chefe de Gabinete dos Secretários Estaduais de Saúde e Trabalho e Ação Social no Governo de José Agripino Maia.

Segundo a sobrinha, Natal perdeu uma mulher que trabalhou pela cultura de sua cidade e dedicou sua vida pela liberdade de idéias e ideais. "Hoje seus familiares, amigos e admiradores, herdeiros das leituras e da liberdade, estão órfãos de mãe e de idéias. Uma perda irreparável que vai ficar".

Mailde Pinto registrou no livro "1964, aconteceu em abril" a violência praticada pela ditadura militar em Natal logo após o golpe militar. Era casada com o professor e pesquisador Cláudio Galvão.

Ela nasceu na fazenda Malhada Vermelha, Apodi, em 29 de fevereiro de 1925. Era filha de Francisco Ferreira Pinto e Francisca Umbelina de Noronha. Teve suas primeiras letras em casa, depois em Martins e em seguida em Mossoró, estudando no colégio Sagrado Coração de Maria das irmãs franciscanas. Interrompeu o curso para um casamento de breve duração, do que lhe resultou a filha Dilma. Mudando-se com os pais para Natal, viveu a vida diferenciada da mulher desquitada naqueles anos 1950.

Teve a matrícula de sua filha rejeitada em colégio de freiras pelo fato de ser separada do marido. Conseguindo um emprego nos Correios e Telégrafos, assumiu os encargos da numerosa família quando da falência do pai. Sempre se destacou pelas qualidades intelectuais e erudição. Foi convidada pelo prefeito Djalma Maranhão para assumir a Diretoria de Documentação Cultura do Município de Natal, na fase efervescente da Campanha de Pé no Chão também se aprende a ler. Foi a responsável pelas numerosíssimas promoções culturais do período. Por conta da eclosão do golpe militar de 1964, foi presa e acusada de comunista, em choque com suas convicções religiosas e posição de fervorosa católica.

Sofreu humilhações, longos interrogatórios; teve que fazer gastos impensáveis para garantir a sua defesa na justiça. Foi inocentada "por ausência de justa causa". Mailde publicou em 1994 suas lembranças dos tempos da ditadura no livro "1964, Aconteceu em abril". Dizia sempre que nunca tinha conseguido ler o seu livro por conta das emoções que causavam e lhe prejudicavam a saúde. Atualmente estava tentando fazê-lo. O seu exemplar está marcado no capítulo "O golpe militar em Natal", com um "santinho" onde se vê a figura de Cristo e a legenda "Ele não está aqui, mas ressuscitou".

/ AFEGANISTÃO /

TALIBÃS ANUNCIAM OFENSIVA NO ORIENTE

FOLHAPRESS

OS TALIBÃS ANUNCIARAM formalmente ontem o começo de sua tradicional ofensiva de primavera, em mensagem na qual defenderam um aumento das operações militares e a promoção dos ataques para "eliminar invasores estrangeiros".

A ofensiva, que terá início hoje "simultaneamente em todo o Afeganistão", foi batizada como Khalid bin Walid, em homenagem a um militar e estadista que acompanhou o profeta Maomé, segundo um comunicado postado pelo movimento fundamentalista islâmico em sua página na internet.

"Os ataques internos para eliminar invasores estrangeiros serão realizados de maneira coordenada e sistemática por (guerrilheiros) infiltrados nas bases inimigas", disseram os insurgentes.

/ NHÁ CHICA /

VATICANO BEATIFICA 1ª NEGRA DO BRASIL

FOLHAPRESS

CERIMÔNIA MARCADA PARA a próximo dia 4, em Baependi (MG), vai beatificar Francisca Paula de Jesus, mais conhecida como Nhá Chica. Ela será a primeira beata negra nascida no país.

O reconhecimento de um milagre atribuído a Nhá Chica foi assinado em junho do ano passado pelo então papa Bento 16. O decreto encerrou o processo de beatificação, último passo antes da santificação.

O milagre é a cura, sem cirurgia, de uma doença no coração da professora aposentada Ana Lúcia Meirelles Leite, de Caxambu (MG), segundo a Igreja Católica.

Em outubro de 2011, uma comissão de médicos do Vaticano validou a cura como milagre. O reconhecimento do milagre era analisado desde 2007 pela Congregação para as Causas dos Santos do Vaticano.

MAIS NA PÁGINA 8

IBAMA Homologado
Banco Honda

CIVIC 2014
Taxa de 0,49% ao mês para o carro que é 100% inteligente.

Respeite os limites de velocidade.

Civic EXR AT 2.0
R$ 83.890,00
50% de entrada
+36x de
R$ 1.307,30
taxa 0,49% a.m.

Civic LXS MT 1.8
R$ 66.690,00
55% de entrada
+36x de
R$ 938,77
taxa 0,49% a.m.

HONDA
Motoeste
NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br

Siga MotoesteHonda

Condições para financiamento do Civic EXR AT 2.0: valor R$ 83.890,00 com entrada de 50% (R$ 41.945,00) e valor a ser financiado R$ 41.945,00 em 36x de R$ 1.307,30, taxa de juros 0,49% a.m., total financiado R$47.062,97 (TAC R$ 390,00 + IOF inclusos), CET R$ 89.397,97, estoque e cores: 01 cinza paladium, 01 cinza iridium, 01 prata, 01 preto e 01 branco; Civic LXS MT 1.8: valor R$ 66.690,00 com entrada de 55% (R$ 36.679,50) e valor a ser financiado R$ 30.010,50 em 36x de R$ 938,77, taxa de juros 0,49% a.m., total financiado R$33.795,63 (TAC R$ 390,00 + IOF inclusos), CET R$ 70.475,13, estoque e cores: 01 cinza paladium, 02 cinza iridium e 01 prata. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 30 de abril de 2013 ou enquanto durarem os estoques.

fazpro | dxp.rn

Principal



Editor
Viktor Vidal (Interino: Rafael Duarte)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DADOS DEMAIS DA CONTA

/ MISTÉRIO / CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA ABRE PROCEDIMENTO PARA APURAR SETOR DE INFORMÁTICA E FOLHA DE PESSOAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA RELATIVO AOS ÚLTIMOS DEZ ANOS. INSPEÇÃO DETECTOU IRREGULARIDADES.

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Justiça do Rio Grande do Norte é novamente alvo de investigação do Conselho Nacional de Justiça. A Corregedoria Nacional de Justiça – órgão de fiscalização do CNJ - apura atualmente supostas infrações cometidas no setor de informática do Tribunal nos últimos 10 anos. A investigação também abrange suspeita de irregularidades na folha de pessoal do Judiciário do Estado também no período considerado. O corregedor geral de Justiça, o ministro Jorge Falcão, determinou abertura de procedimento preliminar de investigação e o caso foi distribuído por sorteio ao conselheiro Emmanoel Campelo. O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aderson Silvino, informou que não se pronunciará sobre o caso, que corre em segredo de Justiça.

Despacho encaminhado ao Tribunal de Justiça em oito de abril passado dá ideia das suspeitas do CNJ sobre ambos os assuntos. Durante dez dias, o TJRN juntou as informações e respondeu os questionamentos, aos quais a reportagem teve acesso com exclusividade. Segundo o texto, as suspostas infrações - que foram detectadas em 2010 durante inspeção do CNJ - ofendem "aos princípios da eficiência, da moralidade, da publicidade e da impessoalidade por parte do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte". No despacho, o relator observa primeiramente que "há informações de que ao longo dos últimos dez anos existem métodos e práticas de irregularidades no Setor de Informática do Tribunal de Justiça do RN que ofendem aos princípio do artigo 37 da Constituição". O dispositivo citado diz respeito aos elementos que norteiam a administração pública. Sobre o setor de pessoal, narra-se que estaria havendo ofensas ao princípio da publicidade e da impessoalidade, além de serem descumpridas determinações do CNJ.

HUMBERTO SALES / NJ



Tribunal de Justiça que enfrentou escândalo dos precatórios se prepara para novas turbulências com investigação do CNJ

> "HÁ INFORMAÇÕES DE QUE AO LONGO DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS EXISTEM MÉTODOS E PRÁTICAS DE IRREGULARIDADES NO SETOR DE INFORMÁTICA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE QUE OFENDEM AOS PRINCÍPIO DO ARTIGO 37 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL"
>
> **Jorge Falcão**
> Ministro do CNJ

Isso posto, o relator faz uma série de questionamentos. Do setor de informática, cobra-se cópia de todos os processos de licitação - "tomada de preços, concorrência, pregão eletrônico, pregão presencial, leilão e convite -, realizados para atender o setor, incluindo os contratos de empresas prestadoras de serviços terceirizados, de programas e de manutenção de equipamentos do Tribunal de Justiça, inclusive casos excepcionais de dispensa ou inexigilidade de licitação, e os convênios firmados, retroativo aos últimos dez anos". As indagações não param por aí. O CNJ quer saber os nomes e qualificações de todos os membros das comissões que participaram das licitações referentes ao setor de informática no período considerado. Além disso, é cobrado ao TJ que dê ciência ao Conselho a respeito do "inventário circunstanciado e detalhado de todos os bens que compõem o setor de informática do Tribunal de Justiça nos últimos dez anos".

Os pedidos se estendem ainda sobre os gastos realizados, "detalhando e motivando as respectivas compras e aquisições ano a ano". O Conselho cobra, por fim, a relação dos servidores que exerceram cargo ou função no setor de informática no período abrangido. O despacho exige ainda que sejam fornecidos os endereços e qualificações de Dario Jorge Maciel de Andrade e Gerânio Gomes da Silva, que está à frente do setor de informática desde 2005. Dário Maciel ocupou a chefia da Divisão dos Sistemas de Automação e hoje é o atual secretário de Administração do TJRN. Em razão do sigilo do caso, a assessoria de imprensa informou ser inviável a manifestação deles sobre o caso. Uma fonte do TJ explicou que as suspeitas dão conta de que poder ter havido irregularidades nas licitações, já que as mesmas empresas prestam o serviço há tempos.

INSPEÇÃO DETALHOU IRREGULARIDADES

Uma inspeção do Conselho Nacional de Justiça em 2010 ajuda a entender o motivo dos questionamentos feitos agora ao Tribunal de Justiça. Três anos atrás, o CNJ concluiu que "a contínua renovação dos contratos, cuja assinatura inicial chega a remontar aos idos de 1994, sob o manto da inexigibilidade de licitação por ausência de competição, fez com que as relações com as empresas tomassem aspecto incestuoso e nocivo aos interesses da administração".

Em 15 páginas, o então corregedor geral de Justiça, Gilson Dipp, narra as irregularidades detectadas. Para tanto, foram escolhidos aleatoriamente 26 processos contratuais envolvendo R$ 22 milhões e 10 empresas, da quais quatro foram admitidas para prestação de serviço com inexigilidade de licitação. "A despesa total do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte em relação ao PIB do Estado significa 1,22%, para a média nacional de 0,66%. O Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte gasta 3,2% do seu orçamento com informática, para a média nacional de 2,2%", observou Dipp.

LUIZ SILVEIRA / CNJ



> "CONTRATAÇÃO, MEDIANTE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, DE SERVIÇOS NÃO CARACTERIZADOS COMO SINGULARES, O QUE TORNA INADEQUADA A CARACTERIZAÇÃO DE INVIABILIDADE DE COMPETIÇÃO"
>
> **Gilson Dipp**
> Corregedor geral de Justiça

Entre as irregularidades, o então corregedor geral de Justiça observou a "contratação, mediante inexigibilidade de licitação, de serviços não caracterizados como singulares, o que torna inadequada a caracterização de inviabilidade de competição". Outros pontos destacados são a renovação contínua de contrato celebrado por inexigibilidade de licitação, configurando fuga ao procedimento licitatório; planejamento inadequado de aquisições de bens e serviços de Tecnologia da Informação e insuficiência de justificativa do preço cobrado pelos serviços. Dipp classificou ainda de omissão do Tribunal de Justiça o fato dos contratos não terem previsto a transferência de tecnologia, apontou irregularidades em pagamentos realizados sem cobertura contratual e cobrou explicações sobre os bens do setor de informática.

"Em expediente interno, o Chefe de Divisão de Conectividade expõe à Administração a existência de grande número de equipamentos, materiais e acessórios armazenados, sem qualquer destinação prevista. A informação foi arquivada sem apuração. Diante das extensas planilhas de itens anexadas na correspondência é imperioso que se dê atenção ao tema", observou Dipp.

Em outro trecho, ele critica também que "nos processos [analisados], alguns documentos essenciais à conservação da transparência da contratação e manutenção dos registros para as futuras análises e auditorias pelos órgãos de controle foram suprimidos".

Entre as várias determinações que obrigou o TJ a cumprir, o CNJ estabeleceu que os serviços de informática fossem absorvidos pelo Tribunal, que deve passar a geri-los. Sobre esse assunto, a assessoria de imprensa do TJRN informou que resolução do próprio Conselho, posterior a essa inspeção, determinou que todo o Judiciário do Brasil deve fazer isso até 2020 e que, portanto, o Tribunal de Justiça se encontra dentro do prazo.

FOLHA DE PESSOAL TAMBÉM É ALVO

Para além da informática, o CNJ questiona também com detalhes como nos últimos 10 anos a folha de pessoal do Judiciário foi tratada, exceto para o primeiro tópico, que incide diretamente sobre a gestão do desembargador Aderson Silvino, atual presidente.

Sobre o assunto, pede-se a listagem completa e separada por categoria dos servidores que são efetivos, cedidos e/ou que exercem cargo comissionado, "com e sem vínculo institucional, esclarecendo qual o órgão de origem, as datas das nomeações e a cópia dos atos respectivos com a remuneração individualizada e carga horária na atual gestão (2013)."

Os questionamentos seguintes abrangem a última década e cobram: "folha de pagamento de todos os servidores e magistrados, ativos e inativos, nos últimos dez anos e, sobretudo, com as respectivas folhas suplementares de cada gestão, destacando o que foi pago a título de atrasados".

Os pedidos seguintes dão ideia da profundidade da investigação sobre a folha de pessoal da última década do Judiciário. O CNJ quer ao pormenor "como se efetuaram os cálculos e processamento da folha; análise de relatórios gerenciais; informações para a Secretaria de Orçamento sobre gasto com servidores e magistrados; planilha para elaboração do orçamento e estudo sobre impactos em folha de pagamento, indicando o nome e o endereço dos servidores encarregados dessa tarefa em cada gestão especificamente".

Os gastos incorporados com diárias e passagens aéreas não ficaram de fora da apuração. O CNJ quer "relatório circunstanciado do pagamento de diária, passagens aéreas, ajuda de custo ou similares, concedidas a servidores, magistrados ou membros do Tribunal de Justiça, fazendo acompanhar, em cada caso, a comprovação de sua real necessidade, como também pagamento de telefonia móvel com os respectivos titulares/responsáveis pelo uso da linha nos últimos dez anos, especificando ano a ano".

A apuração não fica restrita apenas ao pessoal com vínculo direto com o TJRN. São requeridas ainda informações sobre os processos de licitação realizados para a contratação de empresas prestadoras de serviços, inclusive, os casos excepcionais de dispensa ou inexigilidade de licitação na última década.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião



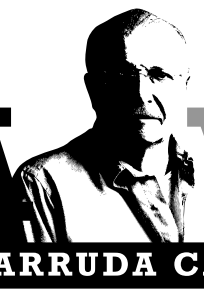
Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA



CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

DINHEIRO

O desembolso de bancos públicos para obras de mobilidade urbana para a Copa de 2014 não chegaram ainda a 50% do crédito liberado em nenhuma das doze cidades-sede, segundo o jornal Valor Econômico.

DINHEIRO 2

De acordo com relatório do TCU, a pouco mais de treze meses para o mundial a média nacional desse desembolso chega a 27%. Em Natal, faz tempo o dinheiro está liberado aguardando a agilidade municipal para acelerar as obras.

VERBA

Em relação aos estádios, consta no relatório do TCU que dos financiamentos previstos pelo BNDES, os menores desembolsos são no estádio de Curitiba (20%), Natal (52%), Cuiabá (55%) e Manaus (58%). Já os financiamentos dos estádios de Porto Alegre e São Paulo ainda estão em contratação. No relatório do tribunal, só o estádio de Fortaleza consta como 100% do financiamento liberado.

JÁ??

Passados pouco mais de 100 dias do início de sua gestão, o prefeito Carlos Eduardo reativou o pagamento de jetons por participação funcional aos integrantes da Comissão de Segurança do Prefeito. O benefício havia sido suspenso logo no dia 3 de janeiro, assim que o novo administrador assumiu.



BIBLIOTECA MÓVEL

Um projeto ousado, o das bibliotecas móveis, vai começar pra valer dia 1º de maio. Funcionará assim: 500 agentes vão disseminar a prática da leitura em 41 municípios. Detalhe: vão trabalhar de bicicleta. Terão, para isso, um acervo de 50 mil livros nos próximos doze meses.

BIBLIOTECA MÓVEL 2

A cerimônia de entrega dos livros, bicicletas, camisetas, mochilas e bonés aos jovens selecionados – todos para atuarem em suas cidades de origem – será precedida de um passeio ciclístico que vai partir do Corpo de Bombeiros às 8h30. O projeto é dos governos estadual e federal.

BOSTON PODE SER AQUI



Desde que se fala sobre a realização da Copa em Natal, as informações sempre são centralizadas na questão das obras e do domínio que a FIFA terá sobre a cidade. Não que as obras não sejam importantes: é claro que são. As obras são – acredita-se – o grande legado positivo que será deixado após a passagem do mundial por Natal, mesmo que essas obras, ainda durante o campeonato, estejam em andamento. Poderia ser diferente, mas isso é o de menos. A Copa é uma oportunidade que Natal não pode perder exatamente por isso.

Mas a realização da Copa do Mundo na cidade tem alguns aspectos que ainda precisam ser melhor esclarecidos. Um deles diz respeito à segurança. E aí é preciso citar – como fez a revista Época, recentemente – a questão revelada na maratona de Boston, quando dois extremistas aproveitaram a concentração de pessoas para promover um atentado que, segundo as investigações apontam, seria apenas o primeiro. É preciso salientar que a corrida nem de perto se compara com algo como uma Copa.

Mas o fato chama para uma reflexão sobre um risco semelhante. Ninguém tem dúvidas que, independente dos jogos que venham para Natal, a cidade vai estar tomada por estrangeiros e brasileiros com interesse em acompanhar as partidas. Ninguém tem dúvidas que após esse recente atentado, Natal tornou-se vítima em potencial, assim como as demais sedes do torneio. Não é por nada: apenas pela concentração de pessoas que por aqui passarão.

Agora, todos temos dúvidas do que é que está sendo pensado em segurança para garantir que a cidade seja preservada - como Boston não foi - de malucos que só precisam de gente aglomerada para promover um ato violento falsamente justificado por alguma guerra santa ou por qualquer outra causa extrema. Sabe-se que já foram realizadas algumas reuniões na área da segurança. Mas, saber realmente o que é que já foi feito para que Natal seja uma segura cidade da Copa, nada.

A revista Época informou recentemente que "os preparativos para a segurança dos grandes eventos começaram há cerca de dois anos" e que isso incluiu a criação da "Secretaria Extraordinária de Segurança para os Grandes Eventos (Sesge), responsável por organizar as ações de segurança pública".

A Sesge, por sua vez, informou que "no final de 2012, o MPF requisitou de todos os órgãos públicos envolvidos um resumo das medidas tomadas por cada um até então. Os governos do Rio Grande do Norte, Paraná, Distrito Federal e Amazonas nem sequer responderam. Também ficaram em silêncio as prefeituras de Manaus, Natal e Salvador". Ou seja: até agora nada. Ao menos, foi o constatado.

Natal, e o Rio Grande do Norte, precisam parar de pensar que serão uma cidade e um estado brasileiro. Por alguns dias, ano que vem, ambos serão do mundo, receberão milhares de pessoas, e esses visitantes contam com o preparo da cidade para evitar que alguma coisa ruim aconteça. Natal precisa despertar para essa situação, sob pena de, antes do campeonato, já ficar taxada como cidade insegura que não se preparou devidamente para oferecer aos turistas a segurança adequada durante os dias de Copa.

Não parece aceitável que, faltando pouco mais de um ano para a bola rolar, tudo esteja tão solto quanto parece. Natal não pode se dar ao luxo de ser candidata a se tornar uma Boston.



"Há grupos de extermínio, além de justiceiros, agindo

DO DELEGADO GERAL FÁBIO ROGÉRIO SOBRE O AUMENTO DE HOMICÍDIOS NA GRANDE NATAL

MOTORISTAS

Além dos riscos derivados do excesso de carros nas ruas, um outro preocupa no trânsito caótico de Natal: os motoristas de primeira viagem. De acordo com o Detran, somente no ano passado 26.407 condutores viraram oficialmente motoristas. O órgão registrou aumento de 11,2% no número de habilitações expedidas em 2012, comparado com 2011. Ao todo, passou de 146.906 para 163.328 habilitações.

MOTORISTAS 2

A maior quantidade foi de renovações, que cresceu 35% de 2012 para o ano anterior. Em seguida, o pedido de carteira para estrangeiro, com 34,7%. Desde fevereiro as carteiras novas estão sendo entregues via Sedex, em até três dias.

LUTO

Mailde Pinto Galvão foi uma corajosa lutadora. Auxiliar de Djalma Maranhão, logo perseguida pelas forças da ditadura, ela morreu na sexta-feira à noite. Deixou um livro que registra bem aqueles primeiros momentos de violência: "1964, Aconteceu em Abril".

ESPORTES

Natal deve ganhar dois centros de iniciação esportiva, projeto do Ministério dos Esportes que inclui num mesmo espaço quadra poliesportiva, diversas salas e equipamentos para a prática de modalidades olímpicas como karatê, judô, esgrima e ginástica. O acerto entre o prefeito Carlos Eduardo e o ministro Aldo Rebelo estabelece que agora em maio o ministério definirá em quais bairros os centros serão instalados.

ESPORTES 2

Ainda na seara esportiva, a prefeitura anunciou investimento de R$ 1,1 milhão para a reforma do Palácio dos Esportes, que está abandonado há mais de um ano, como mostrou reportagem feita por este jornal há duas semanas. O ginásio ganhará um piso olímpico, asseguram as autoridades municipais. E o dinheiro já está disponível na Caixa Econômica.

ZUM ZUM ZUM

▶ Uma atleta de Goianinha se sagrou campeão brasileira nos 5km de marcha atlética na Copa Brasil Caixa de Marcha Atlética. Mayara Camila Nogueira Dias, integrante do programa Bolsa Atleta, venceu na categoria 16 a 17 anos.

▶ O projeto Som da Mata tem edição especial hoje para o show de lançamento do disco "Tocando o Choro Potiguar" do grupo Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz. O evento terá início às 16h, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque Estadual das Dunas do Natal "Jornalista Luiz Maria Alves

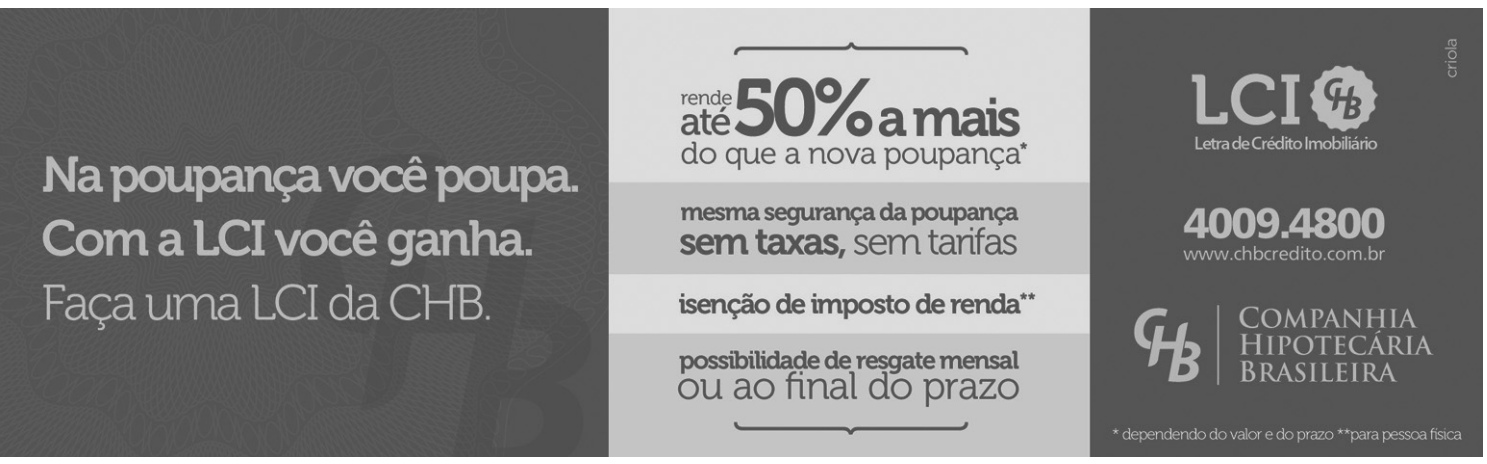
▶ É para não perder o editorial de Arnaldo Jabor na última quinta-feira: propôs, entre outras ironias, José Dirceu para presidente do Supremo. Um veneno só.

▶ Hoje será realizado o Pinhole Day em Natal, iniciativa da Zoon Fotografia, do incansável Henrique José.

▶ O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) negociou R$ 6.035.000,00 para o pagamento de precatórios vencidos e também a vencer.

▶ No dia 28 de abril se comemora o dia da sogra

▶ Há 85 anos, exatamente hoje, era fundada a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Aquela mesma, de Cartola.



Editorial

Replanejar a cidade

À informação publicada anteontem por este jornal, segundo a qual quase 1 milhão de veículos já circulam em todo o Rio Grande do Norte - representando um aumento de mais de 200% em apenas sete anos -, é preciso ressaltar uma outra, vista no primeiro momento como menor, mas de igual relevância. É a constatação, por técnicos, de que a situação do trânsito, principalmente em Natal, deve piorar ainda mais.

Quem circula hoje pelas ruas da capital a qualquer hora do dia certamente haverá de perguntar como a situação pode ficar ainda pior do que a que aí está.

Porém, é o que ocorrerá caso o ingresso de novos carros no sistema continue se dando de forma acelerada sem que sejam feitas sérias e urgentes intervenções viárias e estratégicas a fim de acomodar o crescimento da frota.

Em Natal, para se ter ideia, o número de emplacamentos de carros novos deu um salto de 46% somente de 2011 para 2012. O número de veículos emplacados na capital só no ano passado foi de 74.821.

Outro número que impressiona: a média de crescimento anual, que gira próximo dos 60 mil veículos, pode fazer com que o RN atinja já em 2014 a marca de um milhão de carros cadastrados pelo Detran e trafegando nas ruas. Até dia 23 passado, esse número era de 910 mil.

Especialista em engenharia de trânsito e professor da UFRN, Enilson Medeiros declarou a este jornal: "se você pensa que o trânsito de Natal é caótico, sossegue. Ainda vai ficar muito pior. O caos está muito longe". Disse ainda: "daqui a dez anos a cidade vai se arrepender de não investir na malha ferroviária".

É, de fato, extremamente preocupante a situação de Natal, que perdeu, segundo o engenheiro, o bonde do planejamento. Poderia ser diferente porque quando ainda possuía 10 mil habitantes a cidade ganhou um plano de ordenamento, ao longo dos anos abandonado. A solução passa por investimentos, mas sobretudo por uma estratégia que privilegie o transporte público de qualidade.

Vê-se que todo tempo é pouco para os gestores enfrentarem essa situação. São Paulo vive o caos hoje também por falta de planejamento. Lá, condutores não podem usar seus carros se estiverem fora do rodízio das placas.

Há novas avenidas e alternativas de vias sendo construídas pelo governo; e o município está anunciando as famosas obras de mobilidade. Precisam ambos correr para replanejar a cidade.

Artigo



CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

A semana da pulga

O futebol é o que é porque só ele é capaz de remontar hoje, com todos os componentes emocionais e dramáticos, o que representavam os gladiadores noutros tempos. O que são estes 22 jogadores se não aqueles guerreiros de antes, preparados para matar os rivais nas arenas e depois fazer os gostos – alguns bem estranhos – dos monarcas e dos líderes de plantão? Na semana que começa, o maior gladiador dos tempos modernos terá sua luta histórica.

O futebol é tão espetacular que o maior duelista do mundo moderno tem só 25 anos, 1,69m de altura e só desenvolveu sua musculatura porque foi obrigado, desde os oito anos a aplicar, ele próprio, injeções de hormônio nas veias. Mais: é apelidado como "La Pulga".

A diferença entre Messi e Neymar, entre tantas outras, é que o primeiro é testado a cada rodada, em campeonatos de altíssimo nível e com adversários entre os melhores do mundo. Messi precisa se superar a cada jogo porque seus marcadores estão, sempre, entre os melhores do mundo – por isso precisa ser ainda melhor do que eles. E é. Supera-se, sempre.

Neymar não tem limites a superar, a não ser que sejam considerados importantes os três, quatro ou cinco gols que marca em pequenos clubes do interior paulista, aqueles times que só funcionam três meses do ano – só para disputar o tal paulistão.

Neymar precisa se superar entre os grandes, entre os melhores jogadores, pelo menos do Brasil, que já não reúne, faz tempo, os melhores do mundo. Fazer três ou quatro contra o Ituano ou o Oeste, de Itapólis, é consolo.

Messi, ao contrário, faz o campeonato espanhol ficar fácil para seu Barcelona – mesmo com alguns timecos ruins de lá. E se mantém em altíssimo nível disputando a Champions, o torneio europeu de clubes, no qual só entra a nata do futebol mundial.

Esse gladiador tem na próxima quarta-feira uma luta épica. Vale uma Bola de Ouro de melhor do mundo – ele já tem quatro. Seu time, o Barcelona, caiu de quatro para o Bayern, de Munique, na semana passada. No segundo jogo, precisa ao menos repetir o placar para levar a disputa para os pênaltis; ou então meter cinco nos alemães, uma missão que até o Papa Francisco deve considerar impossível. Para completar, La Pulga anda machucado.

Todo mundo acha difícil o Barcelona reverter o placar, mas ninguém se arrisca a cravar que os espanhóis estão fora. Só porque há entre eles um gladiador baixinho que já fez de tudo num campo de futebol. É o jogo da vida de Messi. Se conseguir, pode parar de jogar a temporada inteira e providenciar outro terno vistoso. Vai levar a Bola de Ouro pela quinta vez.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Boca no trombone

Sem resposta do governo sobre a pauta de 12 itens encaminhada a Dilma Rousseff ao final da marcha de março, as principais centrais sindicais transformarão o 1º de Maio em palanques hostis à presidente. Além da Força Sindical, que franqueará seu showmício a presidenciáveis da oposição e proporá reajustes salariais trimestrais contra a inflação, a CUT, até agora alinhada ao Planalto, ameaça mudar o tom, discutindo calendário de paralisações a partir do Dia do Trabalho.

3 EM 1

Cientes dos entraves conjunturais para a redução de jornada e o fim do fator previdenciário, sindicalistas afirmam a presidente sinalizara que agiria para deter a alta rotatividade no mercado de trabalho, o que contemplaria o pleito de ratificação da Convenção 158 da OIT.

MAIS-VALIA

"É muita desoneração anunciada para o patrão. Precisamos pensar no trabalhador", diz Vagner Freitas, que preside a central.

LINE-UP

Diante do impasse, Lula avisou que não irá ao ato promovido pela entidade. Dilma enviará os ministros Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) e Manoel Dias (Trabalho) aos dois eventos. Eduardo Campos (PSB) e Aécio Neves (PSDB) devem comparecer à festa da Força.

BAGAGEM 1

Ao anunciar que iria a uma aldeia indígena no Amazonas, o ministro Alexandre Padilha, agora favorito no PT para disputar o governo de São Paulo, ouviu um gracejo do prefeito de Santo André, Carlos Alberto Grana, na última sexta-feira.

BAGAGEM 2

"Quando voltar da Amazônia, traga um tambaqui e seu título", disse o petista. Para concorrer em 2014, Padilha precisa transferir seu domicílio eleitoral, que hoje é Santarém (PA).

PORTA

Se antes a ordem no PSB era evitar responder às estocadas dos irmãos Cid e Ciro Gomes, agora se consolida a impressão de que eles estão dispostos a deixar a sigla.

HISTÓRIA...

Os embargos não necessariamente encerrarão a novela do mensalão. Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) já admitem, reservadamente, rever pontos controversos do julgamento, caso haja pedido de revisão penal por parte dos advogados após o acórdão transitar em julgado.

... SEM FIM

Como exemplo, um integrante da corte cita a decisão segundo a qual o dinheiro que circulou pelo valerioduto era público e pertencia ao Banco do Brasil. "Seria um novo julgamento", diz um interlocutor da corte.

ARSENAL

No Direito Penal, a revisão vale para casos excepcionais, como provas falsas ou novas provas de inocência. Embora admitam que o alcance dos embargos é restrito, criminalistas afirmam que a questão do caráter público ou privado dos recursos do fundo Visanet deverá ser levantada ainda nesta fase.

SUJEITO OCULTO

Juízes identificam atuação de Francisco Falcão na campanha no Congresso pela suspensão da promulgação da proposta que cria quatro tribunais regionais federais. Presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) alega erro técnico para não assinar o texto.

OPERAÇÃO CASADA

Segundo os magistrados, o corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), tem forte ligação com Calheiros, que era ministro da Justiça quando Falcão foi nomeado para o Superior Tribunal de Justiça.

GAZETA

O TJ-SP concedeu liminar ao governo paulista suspendendo a veiculação de propaganda de TV da Apeoesp que orientava pais a não mandar os filhos às escolas estaduais durante a greve dos professores. A adesão é de 35%, segundo o sindicato. O governo estima em 10%.

TIROTEIO

"O Supremo Tribunal Federal está colocando o Congresso Nacional no eixo. Mostra que existem juízes no Brasil.

DO SENADOR PEDRO TAQUES (PDT-MT), sobre a tensão entre a corte e os parlamentares acerca do projeto que restringe os direitos das novas siglas.

CONTRAPONTO

EM PRIMEIRA MÃO

Durante cerimônia de abertura do evento da Frente Nacional dos Prefeitos, em Brasília, terça-feira passada, Dilma Rousseff iniciou uma saudação ao escolhido para ser o novo presidente da entidade, José Fortunati (PDT). Apesar do consenso nos bastidores, o prefeito de Porto Alegre ainda dependia da eleição formal do colegiado, marcada para o dia seguinte.

– Não era segredo, né? Bem, se fosse, era um segredo muito mal guardado! Fiquei sabendo pelos corredores que o novo presidente será ele.

A plateia caiu na gargalhada.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

GILMAR FÉLIX / CNJ



Procedimento para apurar irregularidades foi aberto pelo ministro Jorge Falcão e será relatado pelo potiguar Emmanoel Pereira

FOLHA DE PAGAMENTO TAMBÉM EM XEQUE

A mesma inspeção que detectou problemas no setor de informática também identificou problemas no controle de recursos destinados ao uso com pessoal. A começar pelas diárias, o texto cita que "não há como efetivamente apurar se o deslocamento do servidor ocorreu dentro dos tempos indicados, pois não há definição do evento que será o marco para o registro dos horários (saída da cidade, horário da viagem se por meio de transporte próprio ou oficial),horário de vôo ou embarque em transporte rodoviário etc.)". O documento narra que "tal grau de detalhamento só vem a dificultar o controle por parte da Administração,impondo ao beneficiário das diárias o registro do horário, o que ficará por sua conta, sem qualquer definição por parte da Administração que evento considerar para tal registro".

Estendendo-se sobre as nomeações, a inspeção do CNJ detectou em 2010 que houve enquadramentos em nível superior de pessoas com formação de nível médio e que houve ainda generalização nas concessões de gratificação de gabinete. Além disso, a apuração expôs que o Tribunal estava bancado auxílio transporte para quem já estava aposentado.

"Em análise da folha de pagamento de pessoal de fevereiro de 2010 identificaram-se 96 de registros de servidores inativos no cargo de Oficial de Justiça que recebem incorporada a seus proventos a Gratificação de Transporte. Tal gratificação visa indenizar os oficiais de justiça pelas despesas realizadas com transporte no exercício de suas atribuições, de forma que não se vislumbra o fundamento para pagamento na inatividade", descreve o texto.

Constatou-se também que houve ilegalidade no remanejamento de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Justiça, de onde foram retirados quase R$ 4 milhões para cobrir a folha de pessoal. "Essa movimentação de recursos do Fundo, destinados a despesas de capital, para despesas de pessoal que devem ser arcadas pelo Tesouro, além da ilegalidade formal, teve resultado material ao atrasar as obras do Fórum de Mossoró", escreveu Gilson Dipp.

O CNJ também demonstrou preocupação com a contratação de terceirizados, dedicando um item especialmente para o assunto. De acordo com o texto, um pregão eletrônico resultou em contratação em bloco de ampla gama de serviços.

Os serviços requeridos abrangem praticamente todas as atividades terceirizáveis: copeiragem, serviços gráficos, transportes, informática, telecomunicações, recepção, reprografia, serviços administrativos e de manutenção predial, equipamentos e instalações, além de conservação e limpeza. "A contratação inclui profissionais tão díspares quanto pedreiro, jardineiro, designer gráfico, operador de computação, telefonista, engenheiro elétrico, motorista, garçom, ascensorista, auxiliar administrativo, supervisor, arquivista, técnico em telefonia, etc., num total inicial de 328, chegando a 370 empregados, com os aditivos celebrados, a custo de mais de cinco milhões de reais anuais", descreve a inspeção.

A licitação foi vista como "temerária": "a prática favorece que menor número de empresas esteja apta a atender a toda a prestação de serviços, diante da heterogeneidade de 27 categorias, o que frustra, por si só, o caráter de ampla competitividade característico da modalidade pregão no âmbito das licitações, e, por conseguinte, os princípios da isonomia e da economicidade. Sobretudo, a opção feita pelo TJRN, de reunir toda a oferta de mãode- obra em mãos de uma única contratada é temerária".

APURAÇÃO VEM DO TEMPO DE ELIANA CALMON

A nova apuração envolvendo o Tribunal de Justiça do Estado sobre a qual se debruça o CNJ remonta do tempo da inspeção tocada pelo Conselho em 2010.

Durante a gestão de Eliana Calmon à frente da Corregedoria (2011 – 2012), vários procedimentos de investigação não puderam ser tocados adiante, nesse rol se inclui o procedimento do TJRN.

O novo corregedor geral, Francisco Falcão, quer agora concluir as pendências deixadas pela sua antecessora, e expediu determinação para que caso do RN seja aprofundado.

O pedido de providências foi aberto no início do mês. A última movimentação processual data da madrugada de 21 de abril, mais precisamente às 3h40, quando o Tribunal de Justiça enviou ao CNJ as informações requeridas.

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP 59.064-250
FONE (084) 235-7453/ FAX (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDI.0004.000031-5/2012

O(A) Doutor(a) GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este ficam CITADOS, com o prazo de 20 (vinte) dias, o executado ANTÔNIO LIRA DO NASCIMENTO, CPF/MF nº 086.049.324-53, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.
Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada aos autos do mandado de citação, nos termos do art. 738 do Código de Processo Civil, com redação dada pela Lei º 11.382/06. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluído pelo mencionado diploma.

Proc. nº 0003262-79.2012.4.05.8400 - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL
Exequente: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA
Executado: ANTONIO LIRA DO NASCIMENTO
Débito: R$ 18.851,35 (dezoito mil, oitocentos e cinqüenta e um reais e trinta e cinco centavos)

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Natal/RN, aos 25 de abril de 2013. Eu, CLÁUDIA PESSOA OLIVEIRA (_____), Analista Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE
Juiz(a) Federal da 4ª Vara

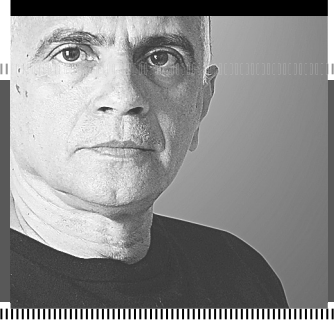
AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)
PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN Fax 0xx(84) 235.7558
EMAIL: sec1vara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA Ação Monitória
EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande Magnus Augusto Costa Delgado, do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o réu abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado na inicial, para no prazo de quinze(15) dias (art. 1.102b do CPC), pagar a quantia abaixo discriminada na Ação Monitória 0800138-21.2013.4.05.8400S.Fica a Ré ciente de que não pagando a importância ou não apresentando embargos, no prazo de 15 (quinze)dias, constituir-se-á, de pleno direito, o titulo executivo judicial. Observação: O processo tramita por meio eletrônico, qualquer manifestação nos autos deverá ser por meio do PJE (Processo Judicial Eletrônico) . CUMPRA-SE na forma e sob as penas da lei. Dado, passado e assinado pelo Diretor da Secretaria, por ordem do MM Juiz Federal. AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL 1o.REU EDILBERTO FELIPE DA ROCHA GOMES: - inscrito no CPF/MF sob o nº CPF 009.379.894-60. Origem do débito: Um contrato de abertura de crédito a pessoa física para aquisição de material de construção e/ou armários sob medida e outros pactos [CONSTRUCARD] (anexo),CONTRATO sob n.º 17.0033.160.0000456-32, em 03/08/2011. Valor da dívida: R$ 46.541,15 (quarenta e seis mil, quinhentos e quarenta e um reais e quinze centavos), atualizada até 31/12/2012. DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 24 de abril de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto, (_____), Diretor da Secretariada 1ª Vara, subscrevo-o.

Magnus Augusto Costa Delgado
Juiz Federal da 1ª Vara

Jornal de

FRANKLIN JORGE
Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

www.osantooficio.com

Memorabilia: Geraldo Edson de Andrade

"Fale vc por todos!", instigou-me Carlos José Marques via Facebook, colocando ponto final na conversa sobre a laudatio que devemos à memória de Geraldo Edson de Andrade, que nos deixou no último dia 17, aos 80 anos. O elogio, não do escritor, do crítico de arte, do ativista cultural, do Mecenas, do benfeitor da Pinacoteca do Estado, mas do homem que foi nosso amigo durante mais de 30 anos, como um preito à grandeza e à dignidade, segundo o édito de Cícero: in laudatio [...] ad personarum dignitatem omnia referrenter, para significar que o louvor se refere ao homem que é mais do que tudo o que faz ou cria, segundo a concisa observação de Hanna Arendt.

Queria Carlos José saber se eu recebera uma fotografia que há alguns dias ele enviara para meu e-mail, na qual aparecíamos os três, juntos, diante de um quadro, no Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão, em 1978, num encontro nacional de escritores promovido pela UFRN. Éramos muito jovens, ainda; e, no meu caso, revi-me nessa foto um tanto magrinho e cheio de cabelos escuros, ladeado pelos dois queridos.

Geraldo Edson, grande recriador das histórias que ouviu ou de que foi testemunha, em sua mocidade, nasceu numa das ruas mais representativas de Natal, a Rua de Santo Antonio, no tradicional bairro da Cidade Alta, origem do antigo burgo; rua da igreja e convento do Galo, da casa do bispo, do caminho de beber dos tempos coloniais, rua cheia de carismas que faz parte da alma de Natal. E, sobretudo, a rua onde as coisas acontecem, na ficção deste chamado "natalense da gema", há sessenta anos radicado no Rio, onde de fato criou raízes e deu sombra e água fresca ao reconhecimento de muitos talentos artísticos. Tinha orgulho dessas origens e isto está claro na ficção que escreveu e que faz dele, no momento, o grande cronista urbano de Natal.

Aqui esteve pela última vez em 2011, para inaugurar para uma ação cultural ideada por Sonia Santos, que só colheu um fruto, porém criou no público que compareceu ao Teatro de Cultura Popular a expectativa de continuidade, para que pudéssemos desfrutar de outros encontros semelhantes àquele que nos oferecia esse projeto precocemente abortado. Quem o ouviu, no palco, entrevistado por Iaperí Araújo, guardou a lembrança de uma noite inesquecível e de um homem prestes a tornar-se octogenário, muito lépido e espirituoso, discreto, sensível e elegante e que se fez querido por todos, esse homem que gostava de evocar os mortos e que se foi recentemente, deixando-nos uma lacuna em nós mesmos, seus amigos; e uma herança que todos podemos curtir: a coleção de obras gráficas de grandes artistas, doada por ele à Pinacoteca do Estado. Generoso, intrinsecamente generoso, quis Geraldo Edson, sem ser um homem rico, compartilhar os seus tesouros com a cidade do Natal, legando-os à Pinacoteca que viu nascer e acompanhou o seu desenvolvimento. Era alguém que sabia em seu íntimo que não há nada mais interessante nesta vida do que fazer arte.

Dessa passagem, confessou-me que gostaria de viver os anos de vida que lhe restassem curtindo a cidade de sua infância e adolescência, pouco mais de vinte anos antes de mudar-se para o Rio de Janeiro, então a Capital Federal, um lapso de tempo que teve de permeio o teatro da segunda guerra; porém, entranhadas na alma, levou Geraldo Edson Natal e sua mitologia, que transfiguraria em seus futuros escritos, esses escritos que compõem em miniatura, uma comedia humana, como em circunstancia jornalística pude afirmar noutra circunstancia. Queria, sobretudo, contribuir com a cultural local, prestando algum serviço que pudesse contribuir para uma política cultural séria. Queria continuar sendo o meu colaborador, reiterava, quando eu evocava quanto participara de minha utopia de doar uma pinacoteca a Natal. Foi dos meus colaboradores mais constantes e denodados daqueles tempos heroicos da Pinacoteca, e, anos depois, de Vatenor Oliveira, quando este a dirigiu, mais recentemente. Pensava fazer uma nova doação e, talvez, parar por aqui, nessa cidade que então curtíamos, deambulando por suas ruas e avenidas, ou tomando café e conversando em minha casa, nesses dias passados na euforia da amizade, solidariamente, porque viver é estar entre os outros, como fazia-me crer, com exemplos, Geraldo Edson.

Uma tarde, passeando pela Rua Santo Antonio, a mais natalense de nossas ruas, aquela que ia parar na Santa Cruz da Bica, onde ainda por ali, já velhíssimas, continuam residindo algumas amigas de infância de Geraldo Edson, que ele as visitou sempre quando de passagem pela cidade, e agora, mais uma vez, levava-me em sua companhia para que, ao ouvi-los, me inteirasse da crônica de uma época que agora subsiste apenas em seus espirituosos escritos e de alguns outros poucos memorialistas de Natal.

Tudo o que escreveu, em ficção, tem o voo do pensamento que o transporta a Natal, mais precisamente a Natal dos anos 40 e 50, guardada em sua memória, propiciadora de inspirações e personagens que se fizeram conhecidas ou mal faladas, os entremezes e ridículos de uma crônica cheia de verve, elementos que consubstanciam o pequeno mundo provinciano composto por Geraldo Edson de Andrade, autor de uma comedia humana natalense que faz dele, atualmente, o maior cultor de Natal. Não admira, pois, que desejasse ter suas cinzas jogadas sobre as águas lustrais do Potengi, rio íntimo e doméstico que reflete o céu.

Tudo isto me vem à mente, ao lembrar-me da incitação do artista Carlos José Marques, para que falasse por todos os amigos de Geraldo Edson de Andrade, que temos admirado pelas mesmas qualidades e virtudes que fazem desse grande morto – desse morto inesquecível – um feliz exemplo da fatura humana. E, ao lembra-lo, posso dizer com a pensadora alemã que sinto a alegria e a honra que há em elogiar para todos alguém que amamos.



Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

As simples soluções

Recentemente vi, na imprensa escrita, algumas sugestões do Deputado Ricardo Motta, pertinentes a ações de convivência menos sofrida com a seca.

Essas e outras providências não extinguem todos os atropelos que o ciclo regularmente irregular das águas no Nordeste, marcadamente no semiárido, promove e inferniza a economia regional.

Somadas, várias ações simples poderiam e podem melhorar a convivência com o ciclo das águas; chuva, estiagem e seca. Problemas bem menores do que terremotos, furacões, geadas e até enchentes dos níveis do sudeste.

Já disse certa vez que a nossa sorte eram as secas. Não houvesse essa "monótona e eterna novidade", os gringos já nos teriam expulsado daqui. Não há no mundo região mais agradável de viver do que o Nordeste do Brasil. Sua miséria exposta é de natureza política e não geofísica.

Veja uma solução desperdiçada, agora, nessa seca braba. A maioria dos açudes, açudecos e barreiros estão assoreados. Isto é, perderam área de reserva com o entupimento dos porões.

Para se ter uma ideia, o açude público de Lucrecia. Que abastece a própria cidade e Martins possui hoje pouco mais da metade do seu volume d'água original. Assoreado.

Você vê os açudes e açudecos das beiras de estradas. Secos; nota-se que o porão nivelou-se com a base da fundação da parede. Perderam pelo menos uns seis meses de manutenção de água.

Um trator médio, desses de trabalho na agricultura, com uma escavadeira, aprofundaria de quatro a cinco açudes por dia, dependendo da proximidade.

Afundando o porão e jogando o barro para o lado oposto da parede, reforçando sua sustentação. Com essas chuvas, teríamos reservado água para sossego de bebida de gente e bicho até o fim do ano. No mínimo.

Uma providência simplíssima; já que não fazem mais açudes, por que não aumentar a capacidade dos existentes? Deixando pelo menos no volume original, quando da sua feitura.

Só na estrada de Umarizal a Pau dos Ferros, seja pela entrada do Itaú ou pela serra de Portalegre, há um número considerável desses açudecos. Verdadeiros pratos de barro, sem qualquer profundidade. Enche num mês, seca em dois ou três. E quando seca não tem mais chuva. A hora era agora. Inez é morta.

Nas fazendas, a solidão. Aposentadorias e bolsas oficiais levaram todos para a cidade. Cada biboca cheia de vadiagem e drogas. Os "assentamentos" da especulação fundiária, da mais estranha "reforma agrária" já vista, são antros de atividades escusas.

Tô ficando rabugento. Ou já era. A hipocrisia engravatada, sob o "manto diáfano da fantasia", tomou conta da Pátria. Sob o aplauso de ingênuos ou carteiros de seguro.

E depois de certa idade, enrugado o resto de paciência, começamos a sentir, no corpo, um estranho cheiro de história. Té mais.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

Queremos segurança

Até quando vamos ler depoimentos de pessoas sendo assaltadas, feridas e violentadas na cidade do Natal? Moro no Tirol e o que se escuta por aqui é isso, tenha cuidado ao chegar em casa, veja se não está sendo seguida, não fique dentro do carro, avise aos seus filhos para ficarem alerta. Cheguei ontem de viagem, e por volta de 2h da manhã vejo um alarme soando que presumi ser da escola perto de minha casa. Resultado: a escola havia sido arrombada e levaram os refletores; depois, pela manhã, assisto que a padaria também tinha sido assaltada e que os assaltantes não se intimidam, pois a mesma estava cheia de clientes; na Rodrigues Alves um salão de beleza; na Romualdo Galvão, mais outro salão. Acabo de ler a mensagem da minha amiga Magnolia que também estava em um salão, e de um rapaz que acabava de chegar em casa com sua filhinha e foi baleado. Quinze dias atrás estava na Xavier da Silveira, no Amigo Bicho e um senhor adentra o recinto perguntando se a clínica tinha câmeras, pois o mesmo estava esperando o almoço e enquanto esperava seu carro havia sido arrombado e levaram o estepe. E o senhor era um capitão da polícia. E eu disse: coloquem os homens na rua. Em setembro meu carro foi arrombado dentro do Midway e meu notebook foi levado, e pra meu espanto aquele estacionamento enorme não tem câmeras, só existe na entrada e na saída. Portanto cuidado. Hoje não sossego o coração enquanto meus filhos não chegam em casa. Precisamos de segurança agora, estamos sitiados, encurralados, todos estamos vulneráveis. A cidade do sol não permite nem que seus moradores fiquem em suas casas em segurança, pois os bandidos estão tão ousados que ficam aguardando que os moradores cheguem em casa para entrarem juntos. Se não temos policiais suficientes e se não temos estrutura, a culpa não é nossa. Estamos cansados de ser a próxima vítima. Se não temos policiais suficientes para cobrir a cidade, que abram as portas das forças armadas. Afinal, o Haiti é aqui.
É preciso que a população se mexa e cobre de quem de direito proteção. Somos uma população desprotegida e não podemos mais viver de utopia. A Flor do Caribe sangra com a impunidade. Salvem nosso povo, protejam nossas famílias!

Denise Lins
Por e-mail

Futebol

Engraçado que a culpa é sempre da polícia, nunca desses vagabundos travestidos de torcedores. Caiam na real, a gente ainda mora em um estado onde tem o menor índice de violência do Brasil (sobre reportagem mostrando violência após o clássico ABC e América).

Alan Suassuna
Pelo Facebook

Política

Mandato de cinco anos defendido por Aécio. É o novo PSDB??? O antigo fez tudo, mas tudo mesmo, pela reeleição. Estou enganado?

Waldenir Xavier
@WaldenirXavier - Pelo Twitter

Reis Magos

Recomendo NOVO JORNAL, coluna Roda Viva, artigo bem escrito com textos de qualidade sobre o Hotel internacional dos Reis Magos.

Rosa Melo Santos
@rosamelosantos - Pelo Twitter



NOVO JORNAL
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°)

HYUNDAI | NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

FIFA WORLD CUP BRASIL
PATROCINADORA OFICIAL

HYUNDAI ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

1.8





TETO SOLAR PANORÂMICO E ELETRÓNICO.
CÂMERA DE RÉ DE ALTA DEFINIÇÃO.
SENSORES DE ESTACIONAMENTO.



SISTEMA DE IGNIÇÃO KEYLESS COM SENSOR DE PROXIMIDADE E BOTÃO START/STOP.

GARANTIA HYUNDAI 5 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS
O MÁXIMO EM SEGURANÇA.

ESP – CONTROLE DE ESTABILIDADE. FREIO E ACELERADOR SÃO ACIONADOS PARA CORRIGIR A ROTA DO CARRO EM CASO DE PERDA DE ADERÊNCIA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA GERAÇÃO COM BRAKE ASSIST E EBD, QUE DISTRIBUI A FORÇA DE FRENAGEM ENTRE AS RODAS. RODAS ARO 17''.

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL – LAGOA NOVA – AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI CAOA

CAOA CONSÓRCIOS
O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R$ 328,00*

HYUNDAI ELANTRA 1.8 CAT. J142

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R$ 23.625,00. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Gabardo www.transgabardo.com.br Transportadora exclusiva até 31/8/2029 (11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-IIIA COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO
BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

OFICINA PREMIUM
AGENDE SUA REVISÃO
84 2010.8000
AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

"ESTOU SENDO PERSEGUIDO"

/ ÁLIBI / POLICIAL REFORMADO ACUSADO DE MATAR SERVENTE DE PEDREIRO EM AFONSO BEZERRA ALEGA INOCÊNCIA

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Wendel é acusado de integrar grupo de extermínio no Estado

O SOLDADO WENDEL Fagner Almeida se diz vítima de perseguição e injustiça encabeçada por autoridades da segurança pública potiguar. Ele está preso no pavilhão cinco do presídio de Alcaçuz e concedeu entrevista ao NOVO JORNAL na manhã de ontem. Almeida é suspeito de matar, em março passado, o servente de pedreiro Jackson Michael, em Afonso Bezerra.

Na sala da direção do presídio, o soldado cobrou o aprofundamento das investigações e disse possuir um álibi para dia do crime, o que isentaria de culpa. Ele está preso em uma cela da Ala B do pavilhão, setor destinado a presos com bom comportamento.

"Sofro perseguição desde 2010 por parte do delegado Ronaldo [Gomes, ex-titular da Deicor, que investiga o crime organizado]. Agora a irresponsabilidade foi transferida para a delegada Sheila Freitas [atual titular da Deicor]".

O álibi que Wendel Almeida diz ter é sobre a sua presença, no mesmo dia da morte do servente de pedreiro, em um aniversário. "Como eu estaria em dois lugares ao mesmo tempo? Testemunhas sabem que eu estava no aniversário de meu afilhado" disse o soldado.

O acusado disse não saber os motivos dos investigadores terem chegado até ele e nem como "ganhou a fama de matador". Ele afirma estarem fazendo dele "um monstro" e o pré-julgamento estaria "sujando a sua imagem". Almeida ainda qualificou a investigação de "desastre".

O soldado foi preso na sexta-feira da semana passada, em Gramoré. Wendel teria ameaçado um policial federal e o promotor de Justiça Wendell Beethoven.

A delegada Sheila Freitas diz que o soldado foi "enfático" nas ameaças. "Ele disse que ia encher de bala a cara de Wendel Beethoven", falou a delegada na ocasião da prisão.

A advogada de Wendel, Kátia Nunes, diz que a ameaça pode ter sido um "momento de descontrole", uma vez que o soldado foi reformado da Polícia Militar por ter problema mental. "Depois ele se retratou e pediu desculpas", disse Nunes.

O promotor Wendell Beethoven pediu reforço de proteção ao Gabinete de Segurança Institucional do Ministério Público.

/ RECEITA FEDERAL /

Contribuintes saberão em junho se caíram na malha fina

AGÊNCIA BRASIL

OS CONTRIBUINTES PESSOAS físicas terão que esperar até junho para saber se caíram na malha fina da Receita Federal, informou o subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, Caio Marcos Cândido. O prazo para entregar dos documentos termina na terça-feira (30) e, após o processamento, o extrato da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2013 passará a ser disponibilizado no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC), onde se encontram outras informações relativas ao Imposto de Renda. Quem enviou as informações e identificou algum erro não precisa esperar o extrato. O ideal, informou a Receita, é enviar uma declaração retificadora.

"Normalmente, a partir de junho, a Receita Federal libera o extrato da declaração do contribuinte. É possível para o contribuinte ver se está tudo bem ou se caiu em malha por um determinado parâmetro. A melhor maneira de resolver o problema é acessar o e-CAC e, se entender que é um erro efetivo, corrigi-lo", explicou. Em 2012, aproximadamente 570 mil contribuintes pessoas físicas caíram na malha fina.

Para utilizar o e-CAC é necessário usar o código de acesso gerado na própria página da Receita ou o certificado digital emitido por autoridade habilitada. Para gerar o código, o contribuinte precisará informar o número do recibo de entrega das declarações de Imposto de Renda dos dois últimos exercícios. Caso encontre algum erro, a autorregularização poderá também ser feita por meio do e-CAC.

Neste ano, o Fisco espera receber mais de 26 milhões de declarações, ante 25.244.122 do ano passado. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal desde 25 de fevereiro. Para transmitir a declaração, é preciso instalar também o Receitanet, que pode ser baixado no mesmo endereço.

As declarações podem ser enviadas por meio da internet ou entregues em disquetes nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil localizadas no país, no horário de funcionamento das agências. O programa de computador gerador da declaração está disponível na página da Receita Federal desde 25 de fevereiro. Para transmitir a declaração, é preciso instalar também o Receitanet, que pode ser baixado no mesmo endereço.

Neste ano, pela primeira vez, será possível enviar também as informações por meio tablets e smartphones.

/ TRAGÉDIA /

PRÉDIO DESABA EM SALVADOR E DEIXA 3 FERIDOS

FOLHAPRESS

UM PRÉDIO DE três andares desabou e atingiu um outro imóvel nesta madrugada na rua Monsenhor Rubem Mesquita, no bairro do Tororó, em Salvador. Um dos prédios ficou totalmente destruído e o outro parcialmente danificado.

Segundo a Defesa Civil, os dois prédios eram residenciais, mas já estavam condenados e, por isso, não deveria ter pessoas morando. Apesar disso, duas pessoas ficaram feridas, mas o órgão não soube informar se elas estavam nos imóveis ou nos arredores no momento da queda.

Os dois prédios foram vistoriados por engenheiros da Defesa Civil ainda na madrugada. Nenhum outro imóvel ao redor precisou ser interditado. As causas do desabamento ainda serão apuradas.



ABR



Reações contra o deputado Marco Feliciano chamaram a atenção para a atuação das comissões de Direitos Humanos

HUMANOS E DISCRETOS

| MINORIAS | COMISSÕES DE DIREITOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E CÂMARA MUNICIPAL ATUAM DE FORMA DISCRETA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

NA ESTEIRA DA pauta nacional, a polêmica sobre o deputado federal Marcos Feliciano (PSC) lançou luz sobre a Comissão de Direitos Humanos e Minorias e fez despertar a curiosidade a respeito dos meandros sobre os quais se debruçam deputados nesse assunto. Em Natal, as comissões de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa e Câmara Municipal estão alinhadas em trabalho e longe de despertar polêmica e atrair atenção da opinião pública, já que seus dirigentes, ao contrário de Feliciano, militam em favor da liberdade sexual e contra o racismo, pontos que projetaram negativamente o parlamentar do PSC em Brasília.

Assim como na capital federal, aqui as comissões têm regularidade de suas reuniões – apesar de haver descontinuidade nos trabalhos na Assembleia e as sedes dos poderes guardarem poucos detalhes do que é definido quando os grupos se reúnem para debater a pauta. Os registros da imprensa, contudo, indicam que tipo de trabalho está sendo desenvolvido.

Na Assembleia Legislativa, a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania está focada atualmente nas questões envolvendo o turismo sexual. A comissão, que é presidida pela deputada Márcia Maia (PSB) vem promovendo debates a respeito do tráfico de pessoas e intermediou a vinda a Natal da CPI do Tráfico de Pessoas, do Congresso Nacional. Conforme já noticiado pelo NOVO JORNAL, o rapto de cinco crianças do bairro Planalto é considerado um dos mais graves do País.

"Como a gente trabalha com o direito do cidadão, então tudo é muito amplo. Temos agora essa preocupação com o turismo sexual envolvendo crianças e adolescentes, sobretudo por causa da Copa do Mundo, já que sabemos que em 2010, na África do Sul, cresceram os casos desse tipo de crime durante a Copa", explicou Márcia Maia.

A parlamentar explica que nesse começo de legislatura, a comissão tem focado em cobrar do governo os encaminhamentos dados em questões do ano passado, caso do sistema socioeducativo para menores infratores.

"Acompanhamos isso no ano passado e pedimos encaminhamentos. Mas outro dia li que adolescentes estão tendo progressão de suas penas porque não há mais vagas no sistema e porque há unidades do Ceduc sofrendo intervenção", comenta Maia.

Na AL, a CDH atua ainda como motriz de duas frentes parlamentares: a dos direitos da criança e adolescente e a de combate ao crack e outras drogas. Os trabalhos dessas frentes têm consistido basicamente em audiências públicas, seguidas de posteriores encaminhamentos e averiguações do que foi reivindicado.

CÂMARA FOCA INÍCIO DOS TRABALHOS EM MULHERES E COMISSÃO DA VERDADE

NEY DOUGLAS / NJ



Vereador Rafael Motta defende manutenção da secretaria da Mulher

Na Câmara Municipal de Natal, a Comissão de Direitos Humanos, Trabalho e Minorias tem focado seus trabalhos na pauta feminista em curto prazo e pensa como projeto mais amplo em aprofundar os danos causados pela ditadura, auxiliando na implantação de uma Comissão da Verdade.

De acordo com o presidente, Rafael Motta (PP), os membros da comissão tem tentado atualmente fazer com que o prefeito Carlos Eduardo decline da ideia de extinguir a Secretaria da Mulher.

"Nossa preocupação é com convênio de quase um milhão de reais de verba carimbada que só pode ser utilizado para políticas afirmativas em favor da mulher. Além disso, a manutenção dessa secretária vai refletir a preocupação da gestão com esse assunto", disse Motta.

Na legislatura anterior, a Comissão da Direitos da CMN vinha sendo conduzida pela vereadora Sargento Regina, que não conseguiu se reeleger para se manter à frente dos trabalhos.

"Estamos com uma pauta sendo tocada a partir das demandas que surgem e do que podemos identificar. Recentemente, por exemplo, recebemos a reivindicação para resgatar a laicidade do Estado, proibindo que atos religiosos iniciem eventos oficiais. Ou contempla todas as religiões ou não contempla nenhuma", destaca Rafael Motta.

A longo prazo, a comissão pretende resgatar o passado obscuro da ditadura militar em Natal. Para tanto, já realizou audiências públicas nesse sentido e pretende implantar ainda uma Comissão da Verdade.

A instalação de uma comissão desse tipo vem sendo acompanhada mais de perto velo vereador George. Originalmente o projeto foi apresentado no ano passado pela ex-vereadora Sargento Regina (PDT), mas foi vetado pela então prefeita Micarla de Sousa. George agora voltou a colocar o assunto em pauta, apresentando nova proposição que aguarda decisão do Executivo para ser composta.

Pelo projeto de lei, a comissão deverá ser instituída com sete membros indicado pelo Executivo, sendo um deles da Câmara Municipal de Natal.

CONTINUA NA PÁGINA 10 ▶



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL SUGERE DESBUROCRATIZAÇÃO

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Para Marcos Dionísio, resultado das comissões da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa são insuficientes

Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, Marcos Dionísio Medeiros reconhece que a criação das comissões na AL e CMN são um avanço, mas é preciso fazer mais.

"A criação das comissões foram boa notícia no cenário político potiguar, mas o trabalho dessas comissões me parece ainda tímido diante do desafio que deveria ter", diz.

Segundo teorizou, o aparato técnico à disposição das casas legislativas permitem que as comissões possam desenvolver mais. "As comissões deveriam produzir mais para o Rio Grande do Norte e Natal. Nós do Conselho de Direitos Humanos estamos cobrando isso, porque o Rio Grande do Norte está em quadro de indigência nesse assunto", relata.

Medeiros analisa ainda que as iniciativas das comissões ainda não avançaram para além dos limites partidários, criando efeitos mais práticos para a questão.

"É preciso nosso parlamento deixe de fazer a mera política partidária para conceder políticas públicas. Vamos receber uma Copa do Mundo com essa guerra civil em vigor? Ao invés de colocar o RN como porto-seguro para atrair turistas, isso vai afastar as pessoas. Ao invés de ser aspecto positivo, vai ser negativo", diz Marcos, sugerindo que as comissões vistam a camisa do combate à violência através de suas causas.

Num comparativo entre os trabalhos das duas comissões, Marcos Dionísio diz que os resultados de ambas são insuficientes. E acrescenta: "A Câmara deu um passo à frente porque não funciona meramente para tramites de processos legislativo [se reúne toda segunda-feira]. A AL, não. Ela vive de aguardar a deliberação de processo para se manifestar. Ambas precisam de mais diálogo com a sociedade", diz Marcos Dionísio.

Segundo sugeriu, uma ideia seria montar um disque-denúncia para não esperar pelas demandas processuais que chegam aos parlamentos. Assim, haveria um canal direito entre a sociedade e essas comissões.

"O passo seguinte seria montar equipes interdisciplinares para fazer acolhimento das demandas. Falta estruturar as comissões como ponto de denúncia. Elas precisam formular políticas públicas para os gestores implementares", afirmou.

> "É preciso nosso parlamento deixe de fazer a mera política partidária para conceder políticas públicas. Vamos receber uma Copa do Mundo com essa guerra civil em vigor?
>
> **Marcos Dionísio**
> Presidente do CEDH

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Márcia Maia é da comissão da AL

PARLAMENTARES CRITICAM FELICIANO

No plano local, os representantes das comissões de Direitos Humanos repercutiram a polêmica envolvendo o deputado-pastor Marcos Feliciano. Eles cobram coerência no caso.

Para o vereador Rafael Motta, é contraditório que Feliciano ocupe a posição em que está. "Ele como deputado não poderia dizer o que disse. Defendemos a ampla liberdade sexual das pessoas. É contrassenso que o presidente de uma comissão dessas não respeite as liberdades individuais", criticou o parlamentar.

Márcia Maia faz análise semelhante. Ela comenta que não se pode permitir que um presidente de comissão adote essa postura. "É preocupante que ele como presidente da CDH tenha essa postura, e mais, feche as sessões ao público", conta.

Ela acredita que o impasse poderia ser solucionado se o deputado federal, sem precisar renunciar, como se pede, afastasse a influência religiosa pela qual tem se guiado. "É preciso pluralismo. Coisa que não está acontecendo", diz.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmed RN em ação

O SURREALISMO NA SAÚDE

O surrealismo é mais ou menos como a terra dos absurdos. Pinturas bizarras, por vezes incompreensíveis. Literatura onde permeia o fantástico. Mundo surreal é alguma coisa mágica, inesperada, nem sempre boa. Vivemos o surrealismo na saúde do Rio Grande do Norte. Imprensado como o caramujo, entre o mar e o rochedo, vive o atormentado paciente do nosso estado. Tremo quando ouço sobre reuniões sob a batuta do governo estadual. Pois bem, esta semana tive notícias de mais um encontro entre a secretaria estadual e secretários municipais. Entre as decisões, a de que tantos hospitais nos interiores que não funcionam adequadamente devem ser fechados e as equipes transferidas. Doutor, mas a decisão correta não seria equipar o hospital e completar as equipes? Mas não esqueçamos, nosso mundo é surreal. Outra medida, devolver para os municípios de origem, sem atendimento, os pacientes que por ventura tenham sido transferidos para a capital, e supostamente tenham condições de serem atendidos em seu município. Durma-se com esta, o paciente é punido em vez do gestor local. Isso não seria crime? Numa audiência na Câmara dos Deputados, em Brasília, da qual participei na terça feira, dia 23, a discussão era exatamente o contrário, que o paciente era brasileiro e não deveriam importar barreiras geográficas para seu atendimento. A audiência versava sobre o financiamento da saúde e as conclusões foram de que essa velha discussão de que o problema é gestão, organização etc, e não falta de recursos, não se sustenta. Falta dinheiro na saúde brasileira. Isso vem ao encontro da realidade que vejo nos hospitais e unidades dos vários estados que tenho visitado, os bons serviços são necessariamente os que recebem mais investimentos. Quando um gestor fica procurando desesperadamente culpar médicos, trocar sistematicamente de administradores, convocar consultorias e reuniões infindáveis procurando diagnósticos improváveis, fecha-se para a realidade mais que visível, é preciso priorizar a saúde com maior financiamento. Mas estamos no mundo fantástico do Rio Grande do Norte. Vejamos o outro barulho. A constituição prevê saúde pública, com complementação filantrópica e privada. A Secretaria de Saúde foi para a mídia essa semana para chicotear as Apamis, entidades filantrópicas que por muito tempo foram a única forma de atendimento a gestantes e crianças nos municípios. Mais uma vez o erro repetido de se achar que uma instituição não funciona a contento e em vez de exigir adequações ou providenciar substituto para a prestação do serviço, fala-se em fechar serviços. Essa semana o Novo Jornal deu capa para o assunto ambulancioterapia, blá, blá, blá. O mantra repetido à exaustão para justificar o injustificável - faltam investimentos, falta priorizar a saúde, falta ampliar a rede de atendimento, e não desativar serviços, falta concurso público, falta reconhecer que os médicos são no dia a dia caótico da saúde pública, os heróis que sem condições de trabalho e sem remuneração justa garantem aos desamparados que não morrerão à míngua. E são no caos, os únicos a terem a visão clara da realidade. Dizia Nelson Rodrigues, em frase monumental: "Só os profetas enxergam o óbvio".

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

PLANOS DE SAÚDE

Os médicos do Rio Grande do Norte realizaram na quinta-feira (25) uma ação na Rua João Pessoa, na Cidade Alta, por melhores condições de trabalho e valorização profissional por parte dos planos de saúde. A ação fez parte do Dia Nacional de Alerta aos Planos de Saúde. O dia não foi marcado por protestos, mas por um dia de alerta e contato com os pacientes e população expondo abusos praticados pelas operadoras de planos de saúde na relação com médicos e pacientes.

DIA DO TRABALHADOR

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) está mobilizando médicos e entidades representativas dos trabalhadores para comemorar o Dia do Trabalho nessa próxima quarta-feira (01/05) em Natal-RN. Além de celebrar, a mobilização tem o objetivo de avaliar o contexto atual no qual os profissionais estão inseridos e planejar o futuro, deixando claro a sua preocupação com o estado no qual se encontra a saúde pública. A programação iniciará com uma passeata pela manhã. À noite, haverá uma solenidade com manifestação de entidades convidadas e homenagem a um nome da luta pela democracia brasileira. Uma reunião da entidade com a CNTU abrirá o dia seguinte, que seguirá com palestras. E para finalizar, na sexta-feira (03) acontece o Conselho Deliberativo da FENAM.

SENHAS

As senhas para a tradicional festa do 1º de maio já estão disponíveis no SINMED. O médico sindicalizado já pode vir até a nossa sede e retirar a sua, lembrando que os ingressos são limitados. Este ano a festa acontece no Olimpo Recepções, com o show musical da Banda Grafith, a partir das 20h. Mais informações: 3222 0028 / 9911 0506.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

/ DITADURA /

Ex-Dops, Ustra foge da verdade

FOLHAPRESS

O CORONEL REFORMADO Carlos Alberto Brilhante Ustra, 80, recusou convite para prestar depoimento à Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo, que apura crimes cometidos na capital paulista pela ditadura militar (1964-1985).

O convite havia sido enviado a sua residência, em Brasília. Como não houve resposta, um assessor do gabinete do vereador Gilberto Natalini (PV), presidente da comissão, entrou em contato por telefone com o coronel reformado ontem.

"Ele atendeu muito educadamente, mas disse que não iria aceitar nosso convite. Foi educado no trato e falou que a decisão dele era de não atender nosso convite porque tudo que ele tinha para falar ele já falou e está contido no livro que ele escreveu", disse Natalini.

Ustra é autor dos livros "Rompendo o Silêncio" (1987) e "A Verdade Sufocada" (2006), em que conta sua versão sobre os anos do regime militar e os crimes cometidos pela esquerda.

O presidente da comissão, entretanto, não se contentou com a resposta e já entrou em contato com a Comissão Nacional da Verdade, que tem o poder de convocação, para que Ustra seja convocado para depor em uma sessão conjunta dos comitês.

"Nós queremos ouvi-lo. Eu insisto em ouvi-lo porque acho que [o Ustra] é uma figura importante no processo. Ele comandou um DOI-Codi na maior cidade do Brasil e a nossa comissão insiste que ele deveria prestar um depoimento", disse Natalini.

O militar comandou, de setembro de 1970 a janeiro de 1974, o DOI-Codi de São Paulo, o maior órgão de repressão aos grupos de esquerda envolvidos na luta armada contra a ditadura. Ele é acusado de comandar sessões de tortura em presos políticos no local, o que ele nega.

Um levantamento do projeto Brasil Nunca Mais lista 502 casos de tortura no DOI-Codi que teriam sido chefiados por ele.

Ustra é réu em uma ação na Justiça Federal pelo suposto crime de sequestro qualificado contra o corretor de valores Edgar de Aquino Duarte, em junho de 1971.

Uma segunda denúncia do Ministério Público Federal contra Ustra - pelo desaparecimento do líder sindical Aluízio Palhano, em 1971 - não foi aceita, e a Procuradoria vai recorrer ao STJ (Superior Tribunal de Justiça).

OUTROS DEPOIMENTOS

A Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo aguarda até a próxima segunda-feira confirmação sobre o convite feito ao economista Delfim Netto, que foi ministro nos governos de Costa e Silva, Médici e Figueiredo, para prestar depoimento.

O grupo também está em fase final no acerto para a vinda a São Paulo, para depoimento, do ex-fotógrafo da Polícia Civil Silvaldo Leung Vieira.

Ele é autor da fotografia do jornalista Vladimir Herzog morto numa cela do DOI-Codi, em São Paulo, em 1975, forjando uma cena de suicídio, e já demonstrou disposto a colaborar com a comissão. A data prevista para seu depoimento é 28 de maio.

Em reportagem publicada no ano passado pela Folha de S.Paulo, Silvaldo afirmou ter sido "usado" pela ditadura militar (1964-85) para forjar a cena do "suicídio" de Herzog que, segundo testemunhas, morreu após ser torturado.

ANA CAROLINA FERANDES / FOLHAPRESS



▶ Coronel Brilhante Ustra é acusado de torturar militantes na ditadura



Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ARGEMIRO LIMA / NJ



Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Infrator, na Zona Norte: 14 adolescentes apreendidos, dois a mais do que a capacidade

O MENOR DOS MALES

/ NATAL / CRIMES COMETIDOS POR ADOLESCENTES CRESCEM 57% ENTRE 2010 E 2012, SEGUNDO DADOS DA VARA DA INFÂNCIA; NOVO JORNAL CONVERSA COM UM INTERNO DO CIAD

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

AS ESTATÍSTICAS DE infrações cometidas por adolescentes em Natal têm apontado uma escalada na gravidade e na quantidade de delitos. Em 2012, registrou-se uma quantidade recorde dos últimos quatro anos de registros de casos que teve menores como autores. Entre 2010 e 2012, a quantidade total de infrações passou de 689 para 1083, um acréscimo de 57%. Nesse período, crimes contra a vida passaram a representar uma maior porcentagem do total cometido por crianças e adolescentes.

Os números foram levantados pela 3ª Vara da Infância de Natal a pedido do NOVO JORNAL. A Vara concentra a entrada de todas as infrações cometidas por adolescentes na capital. Por trás das estatísticas, esconde-se uma realidade de crescente violência de autoria de menores. E mais. Além de registros violentos, é cada vez maior a participação dessa faixa da sociedade com a compra, venda e consumo de drogas. Em 2009, 69 adolescentes foram apreendidos em razão da infração de tráfico de drogas. Em 2012, 189; crescimento de 184% no período.

De 2010 para cá, a quantidade total de infrações crescem em proporções cada vez maiores. No ano passado, foram 333 registros de crimes contra o patrimônio, que englobam casos de furto, roubo e roubo qualificado. Houve registro de 122 casos de lesões corporais e outros 56 de crimes contra a vida, entre homicídios, tentativas de homicídios e latrocínios. Ameaça, porte ilegal de arma de fogo, dano, receptação, estupro, desacato são outros registros que figuram nas estatísticas.

As autoridades que tratam da responsabilização a adolescentes em conflito com a lei são enfáticas ao ligar o crescimento dos casos à omissão do Estado quanto ao falido sistema socioeducativo local. A opinião de juízes que lidam com crianças e adolescentes diariamente corrobora o que é notado através dos dados: não só se está cometendo mais delitos, como eles são cada vez mais violentos.

Além dos problemas nas unidades educacionais, o juiz da 3ª Vara da Infância também atribuiu à "epidemia do crack" a maior gravidade dos delitos praticados. "Ultimamente, com a proliferação do crack, os crimes estão sendo cometidos com cada vez mais violência", disse o juiz Homero Lechner.

A juíza Ilná Rosado, da Vara da Infância em Parnamirim, compartilha da opinião do colega magistrado sobre o crescimento da violência. Rosado enfrenta um dos maiores gargalos do sistema socioeducativo atualmente com a interdição do Centro Educacional (Ceduc) do Pitimbu, que ocorreu em razão da sua decisão. "A omissão estatal tem propiciado o aumento na violência nos delitos de adolescentes e isso tem gerado uma sensação de impunidade", opinou.

A juíza ratifica que não há aplicação de forma adequada das medidas socioeducativas previstas em lei. E isso, para ela, contribui para o aumento dos casos. "Sem as medidas adequadas é óbvio que a reeducação não será do modo como deveria ser. Os problemas do sistema socioeducativo trazem consequências negativas nesse sentido", afirmou a magistrada.

HUMBERTO SALES / NJ



Marcus Aurélio, promotor

NEY DOUGLAS / NJ



Ilná Rosado, juíza: omissão estatal

REALIDADE ENTRE DROGAS E ASSALTOS

Ele se apoia nas barras de ferro que o separa do pátio. Na mão, uma caneca azul de plástico está sendo segurada na expectativa do horário do jantar. Antes, a diretora passa em revista. Observa, conversa e afaga. Dá informações sobre o andamento dos processos e responde aos anseios de liberdade. As quatro celas ladeadas uma pela outra formam o Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Infrator. O Ciad se assemelha a um Centro de Detenção Provisória (CDP) na sua função. É para lá que o adolescente vai pouco tempo depois de ser flagrado em alguma infração ao apreendido por força de mandado.

Provisoriamente, o Ciad funciona na Zona Norte de Natal. Aguarda o fim das reformas determinadas pela Justiça, que interditou o prédio anterior em Cidade da Esperança. O improviso, no entanto, está saindo melhor do que a encomenda. Como as celas são próximas, a direção consegue manter um maior controle sobre os internos. Desde que foi transferido para a Zona Norte há sete meses, o Ciad não registrou evasões.

O menor que aguarda o horário do jantar não pode ser identificado por força do Estatuto da Criança e do Adolescente. O menino de estatura média para os 16 anos que possui aparenta timidez à equipe de reportagem. Com os colegas de Centro, é mais extrovertido. No banco do pátio, está desconfiado ao contar a sua curta trajetória de vida. As frases são resumidas e a voz, baixa. Entrelaça as mãos antes de falar. "Quando sair daqui, não quero fazer de novo. Vou sair disso", conta.

A realidade, no entanto, mostrou um caminho diferente para o jovem. Morador de um município da Grande Natal, ele foi apreendido pela polícia após participar de um assalto a uma casa de praia. Com um comparsa, invadiu a residência e fez um arrastão. Foi capturado pouco tempo depois. O seu histórico registra uma evasão do Ceduc em Mossoró, mas o adolescente tem uma versão para o que ocorreu: "Eu tinha que tomar três injeções lá, mas tomei uma e não queria tomar mais", explicou como justificativa para a fuga.

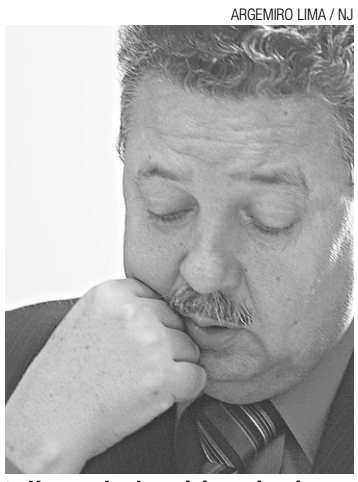
Para escapar, disse não ter encontrado dificuldade. "Todo mundo foge de Mossoró porque é muito fácil". Após se evadir do sistema, permaneceu pouco tempo longe da cela. Roubou uma motocicleta e, ao parar para abastecê-la, foi encontrado pela polícia. Voltou ao Ciad, onde cumpre o prazo de 45 dias até que seja decidido para onde será enviado.

Filho de pais estruturados, o adolescente atribui a entrada na vida de infrações a más companhias. Conta que começou a fumar maconha com amigos da cidade e, a partir daí, envolveu-se com furtos e roubos. Após a segunda apreensão, reitera que pretende se ajeitar. "Não quero mais isso de assalto. Vou assaltar mais nunca", diz.

Há dois anos, Iris D'arc Soares coordena o Ciad Natal. Na última quinta-feira, havia passado o dia participando de audiência e retornou no final da tarde para o Centro. Dentre todas as deficiências do sistema, comemora o funcionamento de uma ilha de eficiência. "A gente faz por onde tudo aqui funcionar. Desenvolvemos atividades de diversos tipos e temos conseguido evitar as evasões mesmo estando um prédio de forma provisória, mesmo com todas as dificuldades", afirma.

A estrutura possui 14 adolescentes apreendidos, dois a mais do que a capacidade. Os dois excedentes haviam chegado ao local na quinta-feira. Ambos integravam uma quadrilha que realizou um assalto a uma padaria no bairro do Tirol na mesma semana. Foram encontrados na Zona Leste e apreendidos pela Polícia Militar. Eles realizavam registros no Centro e recebiam materiais de higiene, quando a reportagem do NOVO JORNAL esteve no local. Sem camisas, mostravam ferimentos oriundos de disparos de arma de fogo efetuados pela polícia no momento da detenção.

ARGEMIRO LIMA / NJ



Homero Lechner, juiz: mais crimes

MP NÃO DESCARTA PEDIR INTERVENÇÃO NA FUNDAC

O Ministério Público Estadual firmou no mês passado um Termo de Ajustamento de Conduta com a Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), responsável pela gestão de medidas direcionadas a esse público. O TAC foi o meio encontrado pelo MP para evitar o pedido de intervenção judicial na Fundac em razão dos sucessivos problemas encontrados no sistema socioeducativo local. A medida de intervenção cogitada não foi descartada.

Atualmente, apenas os Ceducs em Mossoró e Caicó recebem adolescentes sentenciados a internação. A unidade da Grande Natal, Pitimbu, encontra-se interditada pela Justiça, assim como o prédio do Ciad. A ausência de vagas no sistema chegou a forçar a Justiça a liberar adolescentes cuja medida adequada seria a internação.

O Termo de Ajustamento visa fazer com que a Fundac promova uma espécie de reformar administrativa e reorganize o seu pessoal de modo a direcioná-lo às unidades de atendimento, que hoje sofrem sem a quantidade adequada de profissionais. O promotor da infância Marcus Aurélio de Freitas Barros aguarda a chegada das primeiras informações para analisar o cumprimento do que foi acordado. O TAC foi firmado por uma sinalização de melhoria por parte da Fundac.

Na visão dele, a situação atual do sistema socioeducativo local é resultado de uma "omissão histórica". "O TAC resolve uma parte, mas por outro lado é necessário que haja medidas que implicam em recursos, materiais, reformas, planos de manutenção. O que vemos hoje é resultado de uma omissão histórica", afirmou o promotor.

INFRAÇÕES COMETIDAS POR MENORES

2009
Infrações somadas **955**

Contra o Patrimônio	444
Contra os Costumes	9
Contra a honra	19
Contra a vida	50
Contra a Administração da Justiça	1
Contra a fé pública	4
Lesões Corporais	110
Tráfico de Drogas	69
Uso de drogas	51
Outros	198

Ameaça, Porte de arma, Vias de fato, Desacato, Crimes de trânsito, Crime contra o idoso, Resistência, Violação de domicílio e outros.

2010
Infrações somadas **689**

Contra a família	1
Contra o patrimônio	288
Contra os costumes	6
Contra a honra	22
Contra a vida	20
Contra a fé pública	1
Lesões corporais	75
Tráfico de drogas	81
Uso de drogas	50
Outros	145

Ameaça, Porte de arma, Vias de fato, Desacato, crimes de trânsito e outros.

2011
Infrações somadas **733**

Contra o patrimônio	273
Contra os costumes	5
Contra a honra	7
Contra a vida	47
Lesões Corporais	95
Tráfico de drogas	100
Uso de drogas	33
Outros	173

2012
Infrações somadas (Incluindo outros) **1.083**

Contra o patrimônio	333
Contra a honra	14
Contra a vida	56
Lesões corporais	122
Tráfico de drogas	196

ESCALADA DA VIOLÊNCIA

1. Quantidade total de infrações de adolescentes passou de 689 em 2010 para 1083 em 2012 – recorde negativo nos últimos quatro anos. Crescimento de 57%.

2. Entre 2010 e 2011, o número total havia aumentado apenas 6,3%. Entre 2011 e 2012, o crescimento foi de 47%.

3. Entre todas as infrações, a que mais cresceu foi a de tráfico de drogas. Saiu de 69 em 2009 para 196 em 2012: +184%.

4. Crimes contra a vida passaram a representar um percentual maior do total de infrações. Em 2010, representava 2,9% do total. Em 2012, representou 5,1% dentre todas as outras infrações. No ano passado, foram 56 casos de homicídios, tentativas de homicídio ou latrocínio que tiveram a autoria identificada de adolescentes.

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

As infrações nossas de cada dia

A combinação é sempre infalível. Basta somar a grande quantidade de veículos circulando diariamente em Natal, a falta de educação por parte dos condutores e a péssima fiscalização do tráfego para termos uma noção do transtorno que é o transporte urbano na capital do Rio Grande do Norte. Um passeio pelas ruas mais movimentadas da capital foi suficiente para flagrar carros estacionados em fila dupla, parados em locais proibidos, realizando manobras irregulares, motoristas sem cinto de segurança, utilizando aparelho celular e outras infrações que atrapalham o fluxo de veículos e acarretam risco de morte para os usuários. O NOVO JORNAL percorreu quinta-feira as quatro regiões administrativas de Natal e em apenas duas horas flagrou quase 30 infrações de trânsito, mas selecionou 24. Em média, uma violação a cada cinco minutos. Vale ressaltar ainda que o desrespeito às leis de trânsito se acentua pela fiscalização precária da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob). Das 10 da manhã ao meio dia, a reportagem só encontrou dois fiscais de trânsito nas ruas de Natal.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Infração 01 - Avenida Floriano Peixoto com a Rua Mipibu, Petrópolis, 10h
NOVO JORNAL flagrou 17 carros estacionados a menos de cinco metros da esquina, uma infração média (4 pontos) cuja multa é de R$ 85,12 e que também está sujeita à remoção. Ao verificar que os automóveis foram fotografados, uma mulher surge e questiona a ação. A reportagem explica o motivo e então ela se justifica: "Nós não temos onde colocar o carro. Qualquer espaço vira estacionamento. Não existe fiscalização", disse ela, sem se identificar.



Infração 02 – Rua Potengi, Tirol, 10h05
Não muito longe do primeiro ponto, na Rua Potengi, um carro está parado sobre a calçada. A infração é leve e prevê multa de R$ 53,20. Talvez por isso o condutor não esteja preocupado com as sanções.



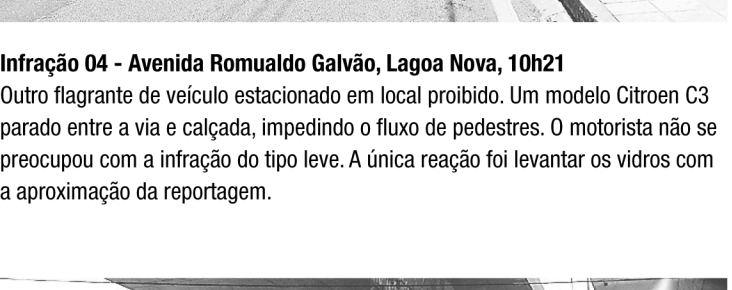
Infração 03 - Rua Apodi e Avenida Afonso Pena, Tirol, 10h10
O Plano Palumbo é o recanto dos motoristas que se arriscam a estacionar em local proibido. A cada 100 metros um veículo comete a infração. Uma BMW Sedan estava parada sobre a faixa de pedestres. Infração grave. A multa deveria ser de R$ 127,69 e o infrator deveria receber cinco pontos na carteira de habilitação.



Infração 04 - Avenida Romualdo Galvão, Lagoa Nova, 10h21
Outro flagrante de veículo estacionado em local proibido. Um modelo Citroen C3 parado entre a via e calçada, impedindo o fluxo de pedestres. O motorista não se preocupou com a infração do tipo leve. A única reação foi levantar os vidros com a aproximação da reportagem.



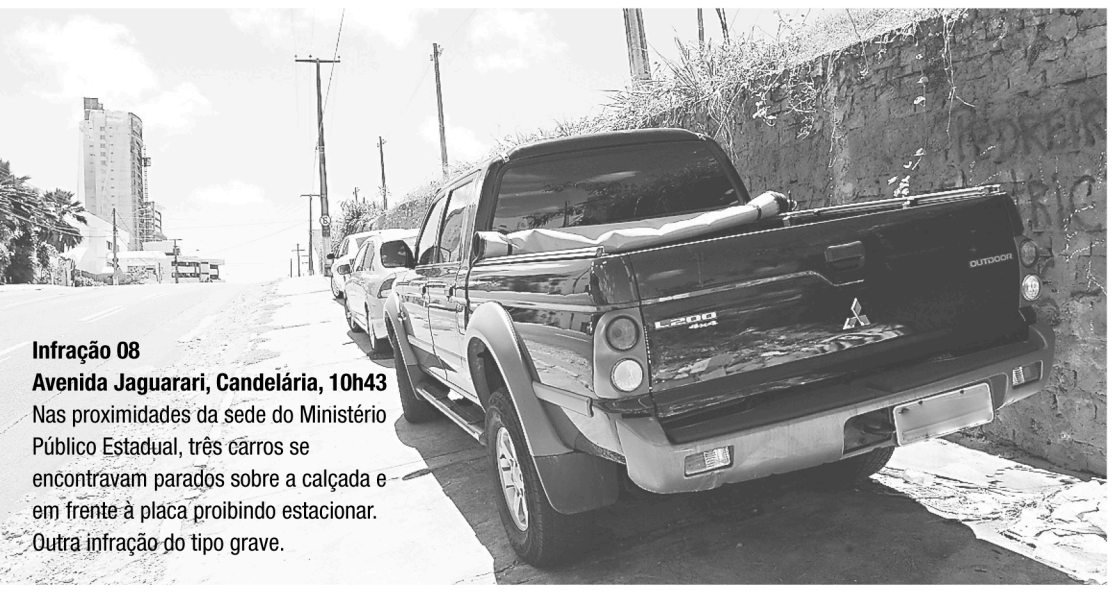
Infração 05
BR-101, Lagoa Nova, 10h31
Partindo para a Zona Sul, nas proximidades do Natal Shopping, o fotógrafo Ney Douglas flagrou dois motoristas falando alegremente ao celular.



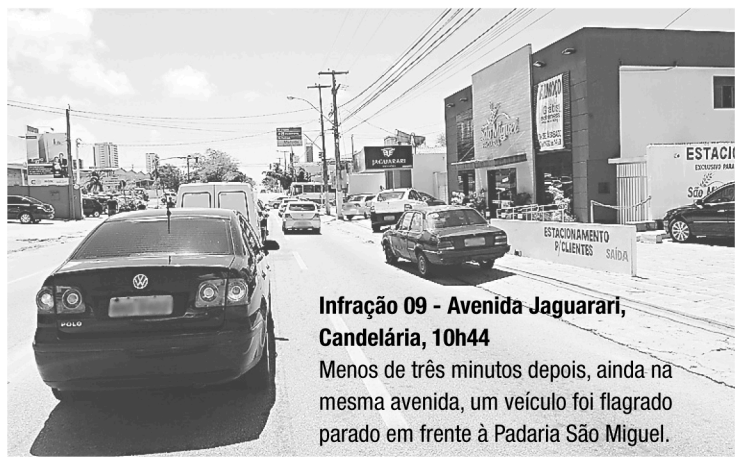
Infração 06 – BR-101, Lagoa Nova, 10h32
Logo abaixo do Viaduto de Ponta Negra, no sentido Zona Sul/Centro, um táxi é flagrado estacionado. Uma infração média e multa de R$ 85,13.



Infração 07
Avenidas Tarcísio Maia e Prudente de Morais, Candelária, 10h35
A reportagem chega ao bairro de Candelária. Um caminhão de cargas estava parado sobre a área de conversão do cruzamento. Uma infração grave, com cinco pontos e multa de R$ 127,69.



Infração 08
Avenida Jaguarari, Candelária, 10h43
Nas proximidades da sede do Ministério Público Estadual, três carros se encontravam parados sobre a calçada e em frente à placa proibindo estacionar. Outra infração do tipo grave.



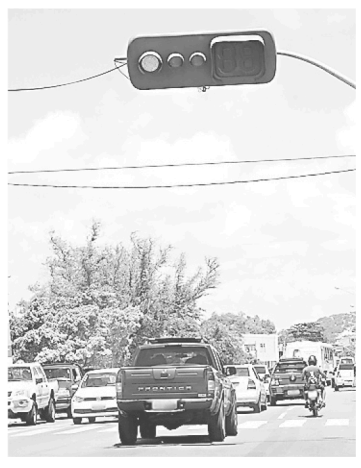
Infração 09 - Avenida Jaguarari, Candelária, 10h44
Menos de três minutos depois, ainda na mesma avenida, um veículo foi flagrado parado em frente à Padaria São Miguel.



Infração 10 - Avenida Mor Gouveia, Cidade da Esperança, 11h03
Próximo a uma pizzaria, no cruzamento com a Rua Sampaio Correia, um carro estava estacionado sobre a calçada e na esquina. Os pedestres tinham de se arriscar para alcançar o outro lado da via pública. Duas infrações graves, que poderiam render 10 pontos na carteira e multa de R$ 255,38.

Infração 11 - Avenida Mor Gouveia, Cidade da Esperança, 11h09
Em frente ao terminal rodoviário de Cidade da Esperança. Uma motoneta, cujo condutor estava sem capacete, cruzou o sinal vermelho e ainda fez uma conversão indevida entre as Avenidas Capitão Mor Gouveia e Coronel Estevão. Uma infração gravíssima, cuja multa é de R$ 191,54, e que deveria render sete pontos na carteira de habilitação do condutor.





Infração 12 - Avenida Rio Grande do Sul, Cidade da Esperança, 11h13
Ainda no bairro de Cidade da Esperança, a reportagem flagra uma caminhonete S10 que cortou um sinal vermelho de trânsito. Outra infração gravíssima.

Te pre
Sara

| ALERTA | NOVO DIRET
DE TRÂNSITO DA CIDAD
RESOLVER PROBLEMAS
CRESCIMENTO DA FRO
REGISTROU MAIS DE 1



Sebastião Saraiva, novo diretor do D

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O CRESCENTE NÚMERO da frota de veículos pelas ruas de Natal, que entre 2011 e 2012 aumentou 46,8%, também tem se refletido nas infrações cometidas pelos condutores. Em 2012 foram registradas mais de 101 mil atos infracionais pelo Departamento de Fiscalização de Trânsito da Prefeitura de Natal, que desde a segunda-feira passada tem o coronel Sebastião Saraiva como novo diretor.

No ano passado, portanto, foram registrados, em média, 8,3 mil infrações por mês ou 277 por dia ou 11 por hora. Destas, quase 30 mil foram registradas pelos agentes de fiscalização, 14,5 mil por fotosensores, mais de 6,5 mil nas lombadas eletrônicas e 50,6 mil por radares.

Há pouco dias no comando do departamento, o diretor Sebastião Saraiva diz que está planejando com sua equipe maneiras de enfrentar o problema ocasionado pelo aumento da frota nas ruas, mas já avaliou que há um déficit de agentes e de materiais logísticos para reforçar o trabalho fiscalizador. "O efetivo está defasado há treze anos. Precisamos de mais 50 ou 60 homens porque nosso quadro tem 120 agentes, mas por um motivo ou outro ficam de licença, férias e, no final, somente uns 80 ou 90 estão nas ruas", relata.

Ele conta que já está em estudo na Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a licitação para um novo concurso público. "A secretária Elequicina está atenta a isso e o concurso sai até o final do ano. Queremos até o período natalino, no máximo, aumentar o efetivo", prevê.

Os agentes em atividade são divididos por toda a cidade em três turnos, mas ainda não conseguem atender a demanda. Eles trabalham de forma itinerante nos maiores corredores de tráfego e são deslocados para outras áreas especialmente quando há reclamações ou ocorrências.

Com o efetivo existente, o diretor quer trabalhar em conjunto com outras repartições da Semob, como a de planejamento de

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

As infrações nossas de cada dia

A combinação é sempre infalível. Basta somar a grande quantidade de veículos circulando diariamente em Natal, a falta de educação por parte dos condutores e a péssima fiscalização do tráfego para termos uma noção do transtorno que é o transporte urbano na capital do Rio Grande do Norte. Um passeio pelas ruas mais movimentadas da capital foi suficiente para flagrar carros estacionados em fila dupla, parados em locais proibidos, realizando manobras irregulares, motoristas sem cinto de segurança, utilizando aparelho celular e outras infrações que atrapalham o fluxo de veículos e acarretam risco de morte para os usuários. O NOVO JORNAL percorreu quinta-feira as quatro regiões administrativas de Natal e em apenas duas horas flagrou quase 30 infrações de trânsito, mas selecionou 24. Em média, uma violação a cada cinco minutos. Vale ressaltar ainda que o desrespeito às leis de trânsito se acentua pela fiscalização precária da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob). Das 10 da manhã ao meio dia, a reportagem só encontrou dois fiscais de trânsito nas ruas de Natal.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Infração 01 - Avenida Floriano Peixoto com a Rua Mipibu, Petrópolis, 10h
NOVO JORNAL flagrou 17 carros estacionados a menos de cinco metros da esquina, uma infração média (4 pontos) cuja multa é de R$ 85,12 e que também está sujeita à remoção. Ao verificar que os automóveis foram fotografados, uma mulher surge e questiona a ação. A reportagem explica o motivo e então ela se justifica: "Nós não temos onde colocar o carro. Qualquer espaço vira estacionamento. Não existe fiscalização", disse ela, sem se identificar.



Infração 02 – Rua Potengi, Tirol, 10h05
Não muito longe do primeiro ponto, na Rua Potengi, um carro está parado sobre a calçada. A infração é leve e prevê multa de R$ 53,20. Talvez por isso o condutor não esteja preocupado com as sanções.



Infração 03 - Rua Apodi e Avenida Afonso Pena, Tirol, 10h10
O Plano Palumbo é o recanto dos motoristas que se arriscam a estacionar em local proibido. A cada 100 metros um veículo comete a infração. Uma BMW Sedan estava parada sobre a faixa de pedestres. Infração grave. A multa deveria ser de R$ 127,69 e o infrator deveria receber cinco pontos na carteira de habilitação.



Infração 04 - Avenida Romualdo Galvão, Lagoa Nova, 10h21
Outro flagrante de veículo estacionado em local proibido. Um modelo Citroen C3 parado entre a via e calçada, impedindo o fluxo de pedestres. O motorista não se preocupou com a infração do tipo leve. A única reação foi levantar os vidros com a aproximação da reportagem.



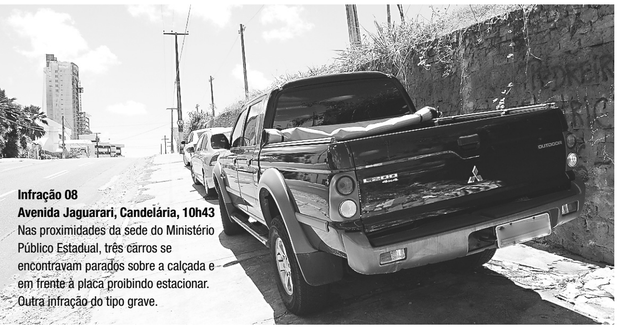
Infração 05
BR-101, Lagoa Nova, 10h31
Partindo para a Zona Sul, nas proximidades do Natal Shopping, o fotógrafo Ney Douglas flagrou dois motoristas falando alegremente ao celular.

Infração 07
Avenidas Tarcísio Maia e Prudente de Morais, Candelária, 10h35
A reportagem chega ao bairro de Candelária. Um caminhão de cargas estava parado sobre a área de conversão do cruzamento. Uma infração grave, com cinco pontos e multa de R$ 127,69.

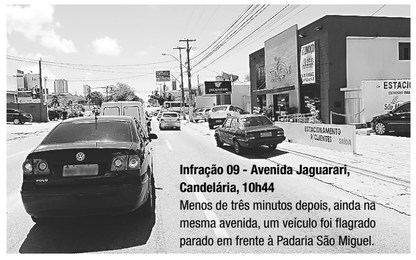


Infração 06 – BR-101, Lagoa Nova, 10h32
Logo abaixo do Viaduto de Ponta Negra, no sentido Zona Sul/Centro, um táxi é flagrado estacionado. Uma infração média e multa de R$ 85,13.





Infração 08
Avenida Jaguarari, Candelária, 10h43
Nas proximidades da sede do Ministério Público Estadual, três carros se encontravam parados sobre a calçada e em frente à placa proibindo estacionar. Outra infração do tipo grave.



Infração 09 - Avenida Jaguarari, Candelária, 10h44
Menos de três minutos depois, ainda na mesma avenida, um veículo foi flagrado parado em frente à Padaria São Miguel.



Infração 10 - Avenida Mor Gouveia, Cidade da Esperança, 11h03
Próximo a uma pizzaria, no cruzamento com a Rua Sampaio Correia, um carro estava estacionado sobre a calçada e na esquina. Os pedestres tinham de se arriscar para alcançar o outro lado da via pública. Duas infrações graves, que poderiam render 10 pontos na carteira e multa de R$ 255,38.

Infração 11 - Avenida Mor Gouveia, Cidade da Esperança, 11h09
Em frente ao terminal rodoviário de Cidade da Esperança. Uma motoneta, cujo condutor estava sem capacete, cruzou o sinal vermelho e ainda fez uma conversão indevida entre as Avenidas Capitão Mor Gouveia e Coronel Estevão. Uma infração gravíssima, cuja multa é de R$ 191,54, e que deveria render sete pontos na carteira de habilitação do condutor.





Infração 12 - Avenida Rio Grande do Sul, Cidade da Esperança, 11h13
Ainda no bairro de Cidade da Esperança, a reportagem flagra uma caminhonete S10 que cortou um sinal vermelho de trânsito. Outra infração gravíssima.

Te prepara, *Saraiva*

| ALERTA | NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DA CIDADE TEM A MISSÃO DE RESOLVER PROBLEMAS OCASIONADOS PELO CRESCIMENTO DA FROTA; EM 2012, ÓRGÃO REGISTROU MAIS DE 100 MIL INFRAÇÕES

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Sebastião Saraiva, novo diretor do Departamento de Fiscalização de Trânsito

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O CRESCENTE NÚMERO da frota de veículos pelas ruas de Natal, que entre 2011 e 2012 aumentou 46,8%, também tem se refletido nas infrações cometidas pelos condutores. Em 2012 foram registradas mais de 101 mil atos infracionais pelo Departamento de Fiscalização de Trânsito da Prefeitura de Natal, que desde a segunda-feira passada tem o coronel Sebastião Saraiva como novo diretor.

No ano passado, portanto, foram registrados, em média, 8,3 mil infrações por mês ou 277 por dia ou 11 por hora. Destas, quase 30 mil foram registradas pelos agentes de fiscalização, 14,5 mil por fotosensores, mais de 6,5 mil nas lombadas eletrônicas e 50,6 mil por radares.

Há pouco dias no comando do departamento, o diretor Sebastião Saraiva diz que está planejando com sua equipe maneiras de enfrentar o problema ocasionado pelo aumento da frota nas ruas, mas já avaliou que há um déficit de agentes e de materiais logísticos para reforçar o trabalho fiscalizador. "O efetivo está defasado há treze anos. Precisamos de mais 50 ou 60 homens porque nosso quadro tem 120 agentes, mas por um motivo ou outro ficam de licença, férias e, no final, somente uns 80 ou 90 estão nas ruas", relata.

Ele conta que já está em estudo na Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a licitação para um novo concurso público. "A secretária Elequicina está atenta a isso e o concurso sai até o final do ano. Queremos até o período natalino, no máximo, aumentar o efetivo", prevê.

Os agentes em atividade são divididos por toda a cidade em três turnos, mas ainda não conseguem atender a demanda. Eles trabalham de forma itinerante nos maiores corredores de tráfego e são deslocados para outras áreas especialmente quando há reclamações ou ocorrências.

Com o efetivo existente, o diretor quer trabalhar em conjunto com outras repartições da Semob, como a de planejamento de trânsito, para reorganizar o fluxo em algumas avenidas em que os congestionamentos são mais frequentes.

Outra medida é reaparelhar a equipe. "Recebemos carta branca para solicitarmos tudo o que o departamento necessitar para conseguir um trabalho de fiscalização mais eficiente", diz. Neste sentido, estão incluídos coletes, capas, apitos, radiocomunicadores e fardamento que, desde a última gestão do prefeito Carlos Eduardo, não é fornecido aos agentes, segundo o diretor. Na lista também deverão entrar novos instrumentos como radares e foto sensores, dependendo da necessidade do órgão.

Sebastião Saraiva também pretende realizar um trabalho de conscientização com os motoristas. Uma das infrações mais frequentes, diz, ocorre por falta de respeito dos condutores e não por descuido ou falta de conhecimento. Os estacionamentos proibidos nas vias livres (Romualdo Galvão, a Afonso Pena, São José, Jaguarari e Antônio Basílio) constatam isso. "É o maior problema porque é proibido estacionar e mesmo assim eles insistem, mesmo com a sinalização. Mesmo sabendo que a via é livre para o trânsito fluir", relata.

Além do estacionamento irregular nestas vias, o avanço aos semáforos e os excessos de velocidade captados pelos radares lideram as infrações.

Assim com a quantidade de veículos, as infrações cresceram. O departamento de fiscalização constata um aumento de 20% nos atos infracionais entre 2011 e 2012. Saraiva atribui esse aumento ao grande número de veículos nas ruas, que está transformando o trânsito da capital num verdadeiro caos e é provocado, segundo avalia, pelas facilidades para se adquirir veículos.

"Hoje qualquer assalariado consegue financiar, senão um carro, mas pelo menos uma moto", constata. Em 2012 o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RN) emplacou 28.501 carros na capital, em comparação com os 19.406 emplacamentos feitos há dois anos.



Infração 13 - Avenida Rio Grande do Sul, Cidade da Esperança, 11h17
Nesta avenida, aliás, está localizada a sede do Departamento de Trânsito do Rio Grande do Norte (DETRAN/RN). Em outro sinal de trânsito, novo flagrante: motorista e passageiro trafegavam tranquilamente sem utilizar o cinto de segurança. Irregularidades graves, com 10 pontos e multa de R$ 255,38.

Infração 14 - Avenida Rio Grande do Sul, Cidade da Esperança, 11h19
Em frente ao DETRAN, um fusca jazia abandonado. Sem rodas, motor ou qualquer tipo de equipamento. O veículo estava preso a um poste da rede elétrica por uma corrente.





Infração 15 - Avenida Mor Gouveia, Cidade da Esperança, 11h20
Na área de um posto de gasolina, em frente ao terminal rodoviário, um carro foi transformado em quiosque para a venda de roupas e materiais de limpeza. O veículo estava parado sobre a calçada e na esquina. Infração do tipo grave.



Infração 16 - a Avenida Coronel Estevão, 11h23
A reportagem flagra um caminhão fazendo descarga em área proibida e em cima de uma faixa de pedestres. Infrações consideradas graves.

Infração 17 – Ponte de Igapó, 11h41
NOVO JORNAL encontra os primeiros fiscais de trânsito durante todo o percurso. Aliás, aquele ponto não é jurisdição da fiscalização municipal. Todo o trecho é uma rodovia federal, BR-406. Os fiscais estavam ali por conta de um acidente. O motorista de um caminhão perdeu o controle da direção e colidiu com um poste.





Infração 18 - Avenida João Medeiros Filho, Igapó, 11h51
A Zona Norte também foi pródiga em irregularidades. Nas proximidades do Supermercado Atacadão, um motociclista extrapola todos os limites da imprudência. Sem combustível, ele prendeu um pé sobre o motor de outra moto, numa espécie de reboque. A dupla cruzou um sinal vermelho e fez uma conversão irregular até alcançar um posto de gasolina. Uma infração gravíssima. A multa é de R$ 191 e os condutores deveriam receber sete pontos na carteira de habilitação.



Infração 19 - Rua João de Deus, Rocas, 12h07
A reportagem chega à Zona Leste de Natal. No local mais conhecido como Canto do Mangue, um veículo trafegava na contramão. Aquela rua, por sinal, é de mão única. Ainda não dado por satisfeito, o motorista estaciona o veículo em frente a um bar e desaparece. Com isso, o tráfego fica mais lento em toda a via. Neste caso, o motorista cometeu duas infrações gravíssimas. Seriam 14 pontos na carteira e multa de R$ multa de 383. Este irregularidade ainda resultaria na retenção dos documentos do condutor e na apreensão do automóvel.



Infração 20 - Rua Governador Rafael Fernandes, Alecrim, 12h12
Ao lado do cemitério público, um veículo Monza jazia abandonado. A irregularidade, neste caso, ainda era mais grave. O automóvel estava parado em plena via.



Infração 21 – Praça Gentil Ferreira, Alecrim, 12h15
A reportagem flagrou um caminhão parado em local proibido e fazendo a descarga em fila dupla.



Infração 22 - Praça Gentil Ferreira, Alecrim, 12h18
Em outro ponto da praça, outro veículo parado em local irregular. Um Gol estava estacionado em frente a uma parada de ônibus e de uma placa 'proibido estacionar'.



Infração 23 - Rua Manoel Miranda, Alecrim, 12h20
Numa área de intenso comércio de peças, três veículos estavam parados em fila dupla.



Infração 24 - Avenida Floriano Peixoto, Ribeira, 12h29
No retorno à redação, quando se pensava que não encontraria outras infrações, a reportagem descobre outro caminhão abandonado. Sem as duas rodas dianteiras, o veículo se sustentava no declive com o apoio de quatro estacas.

para, aiva

OR DO DEPARTAMENTO
E TEM A MISSÃO DE
OCASIONADOS PELO
TA; EM 2012, ÓRGÃO
00 MIL INFRAÇÕES

ARGEMIRO LIMA / NJ



epartamento de Fiscalização de Trânsito

trânsito, para reorganizar o fluxo em algumas avenidas em que os congestionamentos são mais frequentes.

Outra medida é reaparelhar a equipe. "Recebemos carta branca para solicitarmos tudo o que o departamento necessitar para conseguir um trabalho de fiscalização mais eficiente", diz. Neste sentido, estão incluídos coletes, capas, apitos, radiocomunicadores e fardamento que, desde a última gestão do prefeito Carlos Eduardo, não é fornecido aos agentes, segundo o diretor. Na lista também deverão entrar novos instrumentos como radares e foto sensores, dependendo da necessidade do órgão.

Sebastião Saraiva também pretende realizar um trabalho de conscientização com os motoristas. Uma das infrações mais frequentes, diz, ocorre por falta de respeito dos condutores e não por descuido ou falta de conhecimento. Os estacionamentos proibidos nas vias livres (Romualdo Galvão, a Afonso Pena, São José, Jaguararí e Antônio Basílio) constatam isso. "É o maior problema porque é proibido estacionar e mesmo assim eles insistem, mesmo com a sinalização. Mesmo sabendo que a via é livre para o trânsito fluir", relata.

Além do estacionamento irregular nestas vias, o avanço aos semáforos e os excessos de velocidade captados pelos radares lideram as infrações.

Assim com a quantidade de veículos, as infrações cresceram. O departamento de fiscalização constata um aumento de 20% nos atos infracionais entre 2011 e 2012. Saraiva atribui esse aumento ao grande número de veículos nas ruas, que está transformando o trânsito da capital num verdadeiro caos e é provocado, segundo avalia, pelas facilidades para se adquirir veículos.

"Hoje qualquer assalariado consegue financiar, senão um carro, mas pelo menos uma moto", constata. Em 2012 o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RN) emplacou 28.501 carros na capital, em comparação com os 19.406 emplacamentos feitos há dois anos.



Infração 13 - Avenida Rio Grande do Sul, Cidade da Esperança, 11h17
Nesta avenida, aliás, está localizada a sede do Departamento de Trânsito do Rio Grande do Norte (DETRAN/RN). Em outro sinal de trânsito, novo flagrante: motorista e passageiro trafegavam tranquilamente sem utilizar o cinto de segurança. Irregularidades graves, com 10 pontos e multa de R$ 255,38.

Infração 14 - Avenida Rio Grande do Sul, Cidade da Esperança, 11h19
Em frente ao DETRAN, um fusca jazia abandonado. Sem rodas, motor ou qualquer tipo de equipamento. O veículo estava preso a um poste da rede elétrica por uma corrente.





Infração 15 - Avenida Mor Gouveia, Cidade da Esperança, 11h20
Na área de um posto de gasolina, em frente ao terminal rodoviário, um carro foi transformado em quiosque para a venda de roupas e materiais de limpeza. O veículo estava parado sobre a calçada e na esquina. Infração do tipo grave.



Infração 16 - a Avenida Coronel Estevão, 11h23
A reportagem flagra um caminhão fazendo descarga em área proibida e em cima de uma faixa de pedestres. Infrações consideradas graves.

Infração 17 – Ponte de Igapó, 11h41
NOVO JORNAL encontra os primeiros fiscais de trânsito durante todo o percurso. Aliás, aquele ponto não é jurisdição da fiscalização municipal. Todo o trecho é uma rodovia federal, BR-406. Os fiscais estavam ali por conta de um acidente. O motorista de um caminhão perdeu o controle da direção e colidiu com um poste.





Infração 18 - Avenida João Medeiros Filho, Igapó, 11h51
A Zona Norte também foi pródiga em irregularidades. Nas proximidades do Supermercado Atacadão, um motociclista extrapola todos os limites da imprudência. Sem combustível, ele prendeu um pé sobre o motor de outra moto, numa espécie de reboque. A dupla cruzou um sinal vermelho e fez uma conversão irregular até alcançar um posto de gasolina. Uma infração gravíssima. A multa é de R$ 191 e os condutores deveriam receber sete pontos na carteira de habilitação.



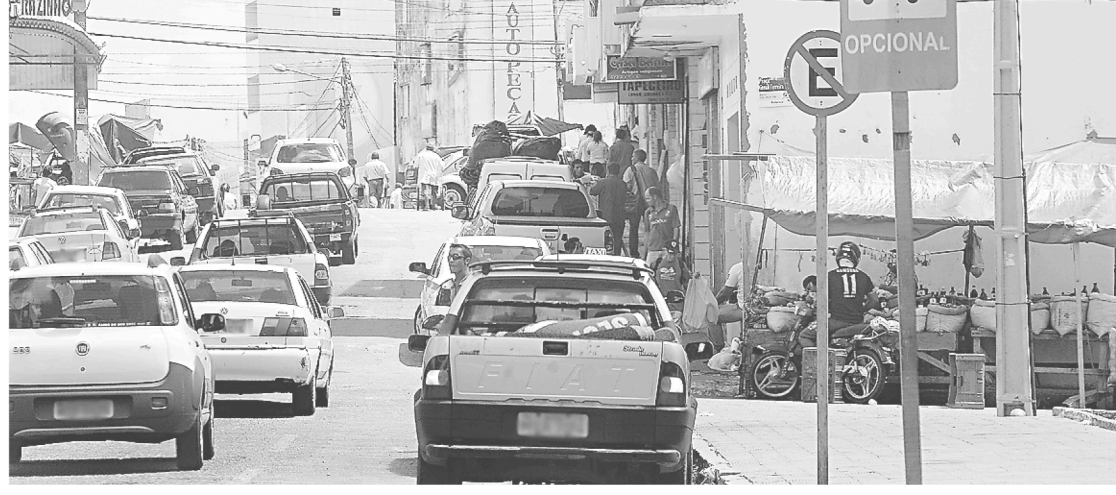
Infração 19 - Rua João de Deus, Rocas, 12h07
A reportagem chega à Zona Leste de Natal. No local mais conhecido como Canto do Mangue, um veículo trafegava na contramão. Aquela rua, por sinal, é de mão única. Ainda não dado por satisfeito, o motorista estaciona o veículo em frente a um bar e desaparece. Com isso, o tráfego fica mais lento em toda a via. Neste caso, o motorista cometeu duas infrações gravíssimas. Seriam 14 pontos na carteira e multa de R$ multa de 383. Este irregularidade ainda resultaria na retenção dos documentos do condutor e na apreensão do automóvel.



Infração 20 - Rua Governador Rafael Fernandes, Alecrim, 12h12
Ao lado do cemitério público, um veículo Monza jazia abandonado. A irregularidade, neste caso, ainda era mais grave. O automóvel estava parado em plena via.



Infração 21 – Praça Gentil Ferreira, Alecrim, 12h15
A reportagem flagrou um caminhão parado em local proibido e fazendo a descarga em fila dupla.



Infração 22 - Praça Gentil Ferreira, Alecrim, 12h18
Em outro ponto da praça, outro veículo parado em local irregular. Um Gol estava estacionado em frente a uma parada de ônibus e de uma placa 'proibido estacionar'.

Infração 23 - Rua Manoel Miranda, Alecrim, 12h20
Numa área de intenso comércio de peças, três veículos estavam parados em fila dupla.





Infração 24 - Avenida Floriano Peixoto, Ribeira, 12h29
No retorno à redação, quando se pensava que não encontraria outras infrações, a reportagem descobre outro caminhão abandonado. Sem as duas rodas dianteiras, o veículo se sustentava no declive com o apoio de quatro estacas.

PRISMA DA MODERNIDADE

/ PERFUMARIA / NATAL É UMA DAS 11 PRIMEIRAS CIDADES A RECEBER O NOVO CONCEITO DE LOJA DO GRUPO BOTICÁRIO. NOVO JORNAL VAI A SÃO PAULO CONFERIR A INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA E RELATA AS MUDANÇAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

FOTOS: MIDORE DE LUCCA / O BOTICÁRIO



▶ A nova loja d'O Boticário, com interatividade para facilitar a escolha dos consumidores

INTERATIVIDADE. ESSA É a palavra chave para o novo conceito de uma loja O Boticário. Com um investimento total de R$ 1 bilhão, a marca pretende, a partir de 2014, começar a implantar a nova proposta em todos os mais de 3.500 pontos de venda espalhados pelo país. Por enquanto, somente 11 cidades terão a oportunidade de experimentar o novo modelo de compra e Natal será uma delas, a partir desta terça-feira, 30 de abril, quando uma loja "Prisma", como estão sendo chamadas, será inaugurada no térreo do shopping Midway Mall.

De cara, o cliente provavelmente já vai se sentir mais acolhido pelas fragrâncias da loja, ou pelo menos essa foi a sensação que a reportagem teve ao participar da inauguração da primeira loja Prisma de O Boticário, ocorrida no shopping Morumbi, São Paulo, na quinta-feira, 25. De testes em tablets, para saber qual perfume combina mais com a sua personalidade, à possibilidade de customizar a embalagem do presente com um cartão fotográfico personalizado na hora: tudo é um atrativo a mais para a compra.

Antes mesmo da fita ser retirada na fachada da loja, o diretor de canais e franquias do Grupo Boticário, Osvaldo Moscon, afirmou que não se trata de um projeto de "reforma" nas lojas. "Nós crescemos 20% ao ano, essa mudança é para manter esse ritmo e para atingirmos esse novo conceito que queremos implantar. No varejo brasileiro você não está acostumado com uma experiência como esta", disse.

Comentando ainda que o grupo realiza mudanças na marca a cada 6 anos, em média, Moscon garantiu que a utilização da tecnologia na loja também não está associada à uma estratégia direta para atrair o público mais jovem. "Hoje em dia isso é muito relativo", opinou. "Buscar diferentes formatos é um desafio e conseguimos materializar essa mudança com muito esforço da nossa rede de franqueados."

A intenção da marca é que, em no máximo 4 anos, todos os pontos de vendas já tenham aderido ao novo conceito. A pesquisa para se chegar ao resultado final durou 18 meses e custou cerca de 3,5 milhões, ocorrendo em Curitiba, onde fica a sede da empresa. Por lá uma loja protótipo foi montada e, durante os 18 meses de pesquisa, era nessa loja que aconteciam os testes, para somente agora todas as mudanças serem implantadas em 11 franquias espalhadas pelo país.

"Não é somente uma questão de faturamento. O principal elemento é proporcionar uma experiência diferente na hora da compra", reforçou o presidente do Grupo Boticário, Artur Grynbaum comentando também que, para a elaboração do projeto, uma equipe viajou por alguns países a fim de mapear as principais tendências de varejo. "Posso garantir a você, essa loja aqui (Shopping Morumbi) é uma das mais modernas do mundo, assim como todas serão em breve", disse.

Elegendo Natal como uma excelente praça do Boticário, principalmente pela parceria com o empresário Glauber Gentil, Grynbaum comentou que até o final do ano o Grupo vai abrir mais 173 lojas pelo país, estas sem o conceito "Prisma". "Natal é uma excelente praça e foi escolhida porque nós queríamos testar este conceito com os mais diferentes perfis nacionais", argumentou. Nesta primeira fase, além de Natal e da capital paulista, onde ocorreu a estreia do conceito, as demais cidades escolhidas foram: Curitiba (PR), Goiânia (GO), Belo Horizonte e Governador Valadares (MG), Salvador e Ilhéus (BA), Porto Alegre e Pelotas (RS) e Ribeirão Preto (SP).

TABLETS E ESTÍMULOS LÚDICOS VÃO FACILITAR COMPRAS

As mudanças já começam na própria fachada, que agora ganham um tom vinho, com a logo em cereja. Dentro, os produtos estão separados por linhas, como a Nativa SPA e as fragrâncias femininas, que são as primeiras a serem notadas. A linha masculina passa a ocupar o fundo da loja, tendo o "Malbec" como estrela principal. "É um público muito especial. Hoje, 30% dos nossos consumidores são homens", explicou Ana Paula Ferrell, diretora de branding e comunicação do Boticário, que guiou a reportagem pela loja.

A novidade mais expressiva são os dois "bares" que recepcionam o consumidor. No bar de perfume, um tablet auxilia a decisão de qual produto levar, com uma espécie de "quiz". O consumidor responde à várias perguntas para definir sua personalidade e, assim, o aparelho indica o perfume mais adequado. O estímulo lúdico continua ainda com outros elementos, como um fone de ouvidos para auxiliar as mulheres na hora de escolher qual linha do perfume "Linda" ela deve levar.

Os maridos que usam "Quasar Ônix", por exemplo, já podem se considerar "elegantes e sofisticados", de acordo com a definição da marca, mas caso não estejam satisfeitos com a classificação, podem também se tornar "livres e aventureiros", "fortes e sedutores" ou "alegres e despojados", basta trocar de perfume.



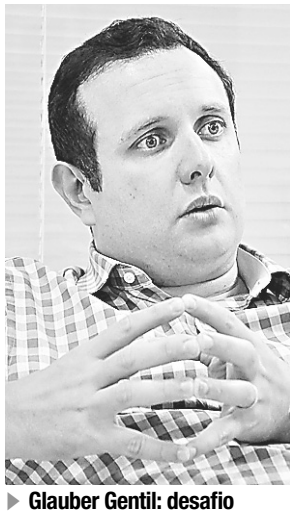
▶ O presidente Artur Grynbaum (à esquerda), cercado de diretores do Grupo Boticário no lançamento do conceito Prisma, em São Paulo

No bar da maquiagem, as mulheres contam com o auxílio de um livreto informativo com dicas de como se maquiar. "Aqui é o momento de aprender na prática. A gente já disponibiliza diversos tutoriais no "vivalinda.boticario.com.br", mas aqui na loja ela vai ter a ajuda direta das consultoras para aprender passo a passo", explica Ferrell apontando para os produtos da linha "Make B". Mais ao fundo, outro tablet disponibiliza os produtos completos da linha com preços e informações adicionais, basta selecionar a área que se deseja ressaltar: olhos, boca...

Na hora da compra, a embalagem ainda pode ganhar um toque especial: várias cores estão disponíveis para a base da caixa, tampa e forro, além das sacolas que também variam de estilo. O maior atrativo da sessão é a possibilidade de tirar uma foto e imprimir instantaneamente um cartão exclusivo.

> "NATAL É UMA EXCELENTE PRAÇA E FOI ESCOLHIDA PORQUE NÓS QUERÍAMOS TESTAR ESTE CONCEITO COM OS MAIS DIFERENTES PERFIS NACIONAIS"
>
> **Artur Grynbaum**
> Presidente do Grupo Boticário

FÁBIO CORTEZ / NJ



▶ Glauber Gentil: desafio

LOJA PRISMA EM NATAL SERÁ NO PISO 1 DO MIDWAY

O operador da franquia O Boticário em Natal, Glauber Gentil, conta que os franqueados tiveram a oportunidade de conhecer a loja protótipo em fevereiro e que a reforma da loja no térreo do shopping Midway Mall em Natal já dura 30 dias. "Nessa oportunidade a gente pode conhecer o projeto e dar a nossa colaboração a este novo layout, levar a visão de quem está na outra ponta", disse.

"É uma solução que vai contemplar mais de 3 mil lojas pelo país, tanto aquela lá do Norte, abastecida por uma canoa, quanto a loja de Pipa, por exemplo, que tem uma linguagem bem diferenciada. Elas estão em shoppings, lugares de patrimônios históricos, quiosques... É um desafio muito grande para a marca e que só vai acabar em 2018. Ou seja, este conceito tem que ser atual também em 2018", completou.

A aproximação com a tecnologia foi o que mais lhe impressionou neste novo projeto. "Acho que vai surtir bastante efeito, principalmente no papel da equipe que vai estar muito mais preparada para a necessidade do consumidor, com muito mais entendimento sobre os produtos", justificou. "Escolhemos a loja do piso no Midway porque lá é o local de maior fluxo e queremos que o maior número de pessoas possível tenha acesso a essas mudanças agora", esclareceu.

Nos primeiros meses de 2013, as vendas de O Boticário em Natal cresceram entre 17 e 18%, segundo Gentil. Ainda não foi feito um estudo do impacto que o novo layout possivelmente irá causar no consumo, mas a expectativa é de que o crescimento continue. "A mudança é imediata e se nós conseguirmos vender felicidade ao cliente, fazer com que ele se sinta bem no momento da compra, é natural que essas vendas aumentem", concluiu.

* O repórter viajou a convite do Boticário

Esportes



Editor
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

APERTANDO A CORDA

/ ESTADUAL / ABC PRECISA VENCER CLÁSSICO CONTRA ALECRIM PARA CONTINUAR COM CHANCES DE CHEGAR À FINAL DO RETURNO

FÁBIO CORTEZ / NJ



▶ **Planejamento para temporada 2014 passa pelo desempenho de hoje do time do gaúcho Paulo Porto**

APENAS A VITÓRIA interessa hoje ao ABC no clássico contra o Alecrim, às 17h no Frasqueirão, válido pela penúltima rodada da fase classificatória do returno do Campeonato Potiguar 2013. Se ela não vier, o Alvinegro terá de torcer por outros resultados para não dar adeus hoje às vagas na decisão do turno e, consequentemente, na Copa do Nordeste e Copa do Brasil do próximo ano.

A meta do ABC é vencer os dois jogos que restam – Alecrim, hoje, e Assu – para chegar até a última rodada com chances de classificação. Além de seus esforços, a equipe abecedista também terá que contar com tropeços de América, Potiguar ou Baraúnas para conseguir uma das vagas na decisão do turno.

Como se não bastassem as contas, durante a semana o técnico Paulo Porto ainda teve que se debruçar sobre os problemas que teve para armar o time para o jogo de hoje. Com a perda de Hamilton, que pediu para deixar o clube, o comandante abecedista ganhou um problema no meio de campo, principalmente depois que Leandro Santos, jogador que vem se destacando nos últimos jogos e é apontado como substituto direto de Hamilton, passou a ser dúvida para enfrentar o Alecrim. Sem contar com Edson, machucado, que poderia ser este eventual substituto, mas ainda está em tratamento no departamento médico do clube.

Além de vencer suas dificuldades o ABC ainda tem de se preocupar com o Alecrim. Com seis pontos, o time verde ainda tem chances de chegar até a final do turno, precisando também de uma série de resultados – a começar pela vitória no jogo de hoje no Frasqueirão.

AMÉRICA QUER ANTECIPAR CLASSIFICAÇÃO

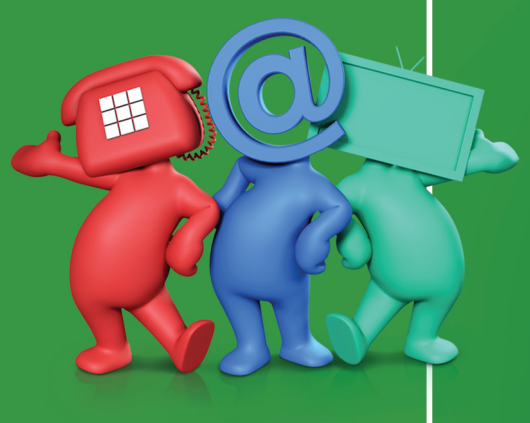
Classificado na Copa do Brasil, o América do técnico Roberto Fernandes vai entrar em campo hoje dependendo apenas de uma vitória simples em cima do Assu fora de casa para comemorar sua classificação à final do returno. Com 11 pontos, o time rubro pode chegar aos 14 e, com tropeços de Baraúnas e/ou ABC, eliminar as chances de ser alcançado e sair da zona de classificação.

Com Cascata e Fabinho como desfalques, ambos cumprindo suspensão, o Dragão também defende sua invencibilidade, podendo chegar hoje ao seu 16º sem vitória. A partida marca ainda o jogo de número 50 do técnico Roberto Fernandes no comando alvirrubro. Desde que assumiu a equipe, no início do segundo turno do Estadual 2012, o pernambucano conquistou 31 vitórias, dez empates e apenas oito derrotas.

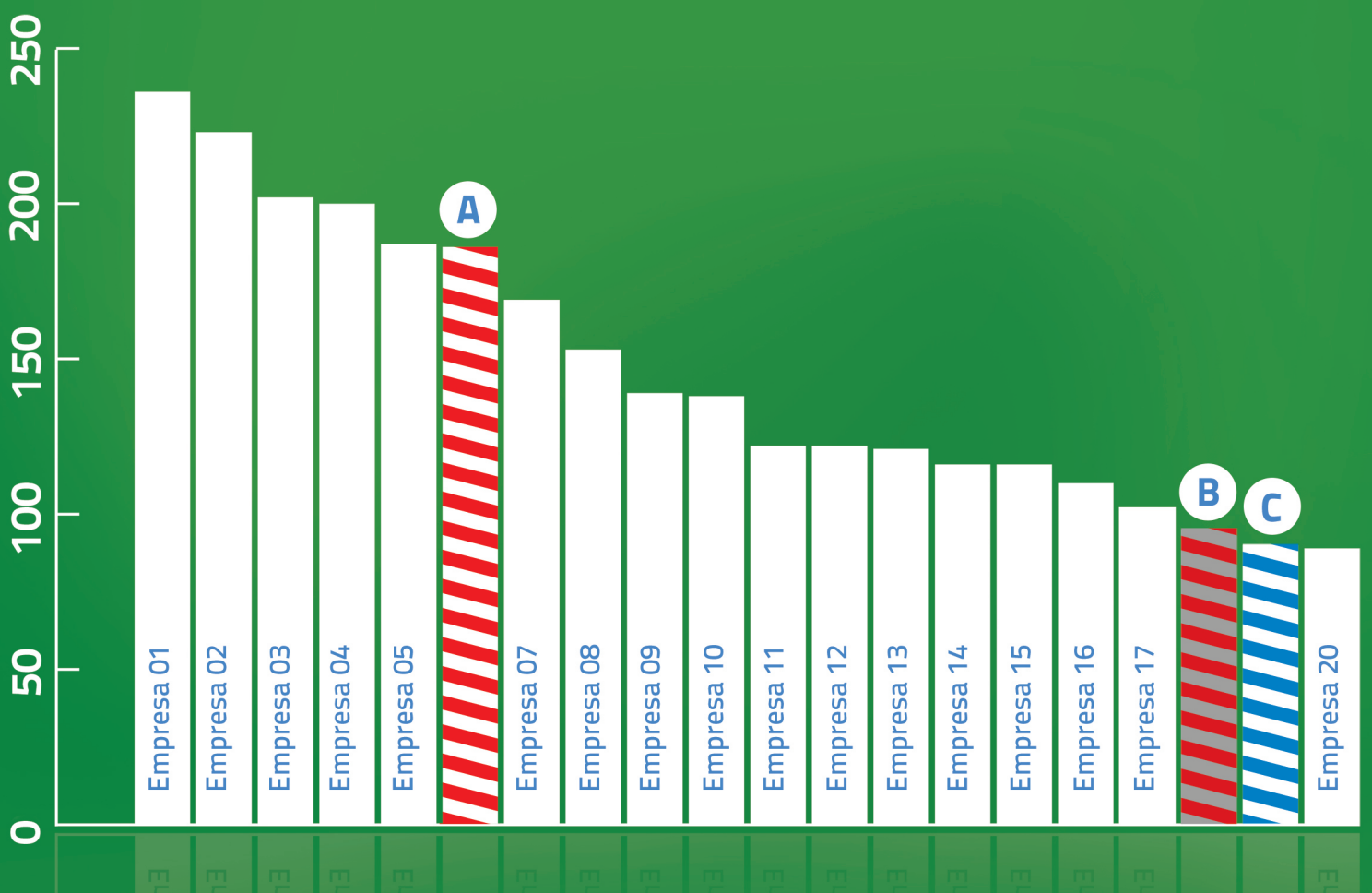
A rodada terá ainda o confronto entre Santa Cruz e Baraúnas no estádio Iberezão. Ontem, Potiguar e Corintians se enfrentaram em Assu, já que o Time Macho cumpriu punição da perda de um mando de campo. Os detalhes desta partida estão no portal do NOVO JORNAL (www.novojornal.jor.br).

bora.

Nossos concorrentes conseguiram o que nós nunca conseguimos: Estão entre as 20 empresas com **maior número de reclamações no PROCON.**



As 20 empresas com maior número de **reclamações no Procon Estadual do RN** em 2012:



Concorrente A 186 reclamações

Concorrente B 95 reclamações

Concorrente C 90 reclamações

FONTE: PROCON-RN

SAC: 2010-2010 • 10600
cabotelecom.com.br
@cabotelecom
CaboTelecomRN

CABO TELECOM

SEM DEIXAR CAIR

/ FREESTYLE / ANDERSON SONHA EM VIVER BRINCANDO COM A BOLA, MAS FORA DO FUTEBOL. DEPOIS DE TANTO FAZER RAIVA AOS AMIGOS NAS PELADAS DE RUA, SEU SONHO AGORA É CHEGAR AO JAPÃO

LEONARDO ERYS
DO NOVO JORNAL

TALVEZ NENHUM JOGADOR nos elencos de ABC e América tenha a habilidade com a bola nos pés que o garoto Anderson de Araújo Oliveira, de 17 anos, morador do bairro Nossa Senhora da Apresentação, na zona Norte de Natal, apresenta. Embora esbanje categoria, o jovem não aprecia – e nem acompanha - as partidas de futebol atualmente. A paixão dele é outra: o futebol freestyle, onde a regra é manter a bola sobre o corpo e usar a criatividade para fazer "manobras".

Tamanha habilidade com a bola fez Anderson entrar na seleta lista de 16 atletas selecionados para o Campeonato Redbull Street Style 2013, o "Brasileirão" da categoria, que dá vaga para o Mundial ao campeão. Esse ano a etapa ocorre em Fortaleza, no dia 1º de maio. Essa será a primeira competição nacional disputada pelo jovem, que nasceu no Piauí, mas foi radicado no Rio Grande do Norte. Sem calendário fixo do esporte, o torneio faz a seleção através de vídeos produzidos pelos atletas, que podem conter apenas um minuto de duração.

A intimidade do garoto com a bola impressiona até os mais experientes. Após o papo com a reportagem do NOVO JORNAL, Anderson mostrou em cerca de 15 minutos, na pequena área de sua casa, o que é capaz de fazer: bateu "pezinho", passou o pé por cima da bola sem deixar cair, e ainda brincou com ela na cabeça, girando de um lado para o outro. Domínio de bola e técnica não faltaram. Depois, fez tudo deitado. E ainda brincou de apoiar a bola com a sola do tênis.

Tênis, por sinal, que o incomodava nos tempos em que ainda jogava o futebol tradicional com os amigos. "Eu jogava na rua, mas era descalço. Se eu colocasse um tênis pra jogar na quadra ou chuteira para um gramado eu não jogava nada, mas hoje eu me acostumei", diz. Anderson nunca treinou em clubes. Quando ainda brincava com o futebol, ele só o fazia com os amigos de rua, e acredita que a timidez o atrapalhou. "Meu pai sempre quis me botar em escolinha, mas eu sempre tive vergonha", explica.

Apesar da desenvoltura com a bola nos pés, Anderson de Araújo conta que algumas pessoas com as quais convive não sabem que ele pratica o esporte. "Acho que muita gente não me conhece, não sabe que eu faço isso, porque eu sou meio tímido", relata.

O garoto explica que começou a praticar o futebol freestyle com 15 anos de idade e que hoje pensa em ganhar dinheiro com o esporte. Atualmente ele treina com um grupo de quatro amigos, toda semana. "Aqui no Rio Grande do Norte as pessoas estão começando a conhecer o esporte agora", diz. Já em casa, os treinos ocorrem em dias alternados - para descansar o corpo - e geralmente têm duração de uma hora. O lugar preferido para a prática do esporte ele tem na ponta da língua: Bosque dos Namorados – onde, inclusive gravou o vídeo que o classificou para Brasileiro da categoria.

Se vencer a competição em Fortaleza, o jovem tímido dea Zona Norte irá ao Japão, no outro lado do mundo, para disputar o Mundial. Por outro lado, Anderson sabe que a tarefa é difícil, já que o torneio é mata-mata, ou seja, se perder o primeiro duelo estará eliminado.

FREESTYLE EXIGE CAPACIDADES DIFERENTES DO FUTEBOL

Muitos jogadores de futebol sonham em ter a capacidade de domínio de bola que Anderson possui. Curiosamente, o jovem não gosta mais do jogo nas quatro linhas. Ele conta que, quando mais novo, torcia pelo Flamengo. Hoje, todavia, não acompanha mais o esporte e destaca que a carreira do freestyle é diferente. "Tem gente que faz o freestyle e sabe jogar [futebol], mas tem gente que faz e não sabe", conta. No futebol, afirma: "Na época que eu jogava, modéstia a parte, eu era bom", diz.

Em Natal, o futebol freestyle ainda é pouco difundido, mas Anderson de Araújo acredita que vai conseguir "ganhar a vida" através do esporte. Com referências no japonês Kotaro Tokuda, campeão mundial na categoria, e no brasileiro Diego Oliveira, ele pensa em fazer da brincadeira sua profissão. "Por enquanto ainda é diversão", frisa. Ele acumula duas apresentações em Natal: na abertura dos jogos internos de uma escola e outra em um evento de embaixadinhas de uma loja de brinquedos. As duas, todavia, foram de graça, como forma de apresentar o trabalho ao público – junto com os amigos.

Apesar de se espelhar no campeão mundial, os ídolos transcendem a categoria. E o principal deles não poderia ser outro: Ronaldinho Gaúcho, melhor jogador do mundo nas temporadas 2004 e 2005 e reconhecido mundialmente como um dos atletas que resgataram o "futebol arte" nos anos atuais. "Há uns anos eu já via o Ronaldinho Gaúcho fazendo freestyle com a bola e então eu fui me aprofundando e descobrindo mais manobras", diz.

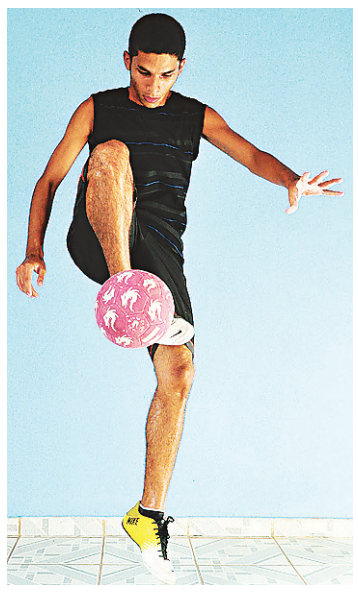


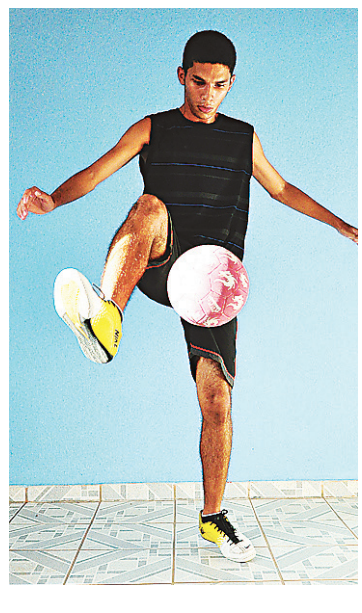
Anderson será um dos 16 finalistas do "Brasileirão" do Freestyle, em Fortaleza. Se ganhar, vai representar o Brasil no Mundial no Japão

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ









GRACINHAS IRRITAVAM PELADEIROS

Antes de conhecer o freestyle Anderson jogava futebol com os amigos na estreita rua onde mora, no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte de Natal. Segundo ele, para não perder a prática do esporte que segue atualmente, usava algumas técnicas durante os jogos com os colegas. "Teve gente que deixou de falar comigo porque quando eu comecei a treinar [o freestyle], eu ainda jogava pelada nas ruas, então eu ficava tentando fazer algumas coisas e o pessoal não gostava. Aí dava confusão", lembra, divertindo-se com a história. "Aí eu fui deixando de jogar e fui treinando em casa", explica.

Para iniciar no esporte, a admiração pelo futebol tradicional foi primordial. Se as questões táticas não agradam Anderson, Ronaldinho Gaúcho serviu como inspiração para o jovem. Até esse ponto, nada mais que o normal. Chegar ao nível mais alto da competição no Brasil, no entanto, é para poucos. Ou, mais precisamente, para 16 atletas.

Anderson Araújo diz ainda que percebeu que poderia atingir um nível maior de qualidade vendo vídeos de competidores do Brasil todo pela internet. "Foi meio que sem querer. Eu fui vendo só os vídeos mais antigos do pessoal e fui percebendo que dava pra fazer algumas coisas e foi acontecendo meio que sem querer", explica.

BRASILEIRO

O Campeonato Redbull Street Style é pioneiro nas competições de freestyle no Brasil. O torneio teve início em 2008 e no ano passado, no Rio de Janeiro, contou com a presença do atacante da Seleção Brasileira de Futebol Neymar, que foi jurado no evento. Esse ano a participação do craque ainda não está confirmada. A competição desse ano será em Fortaleza, no Anfiteatro da Beira Mar, no dia 1º de maio. Assim como aconteceu no ano passado, a previsão é que o público compareça em bom número.



A EMOÇÃO DE UM REENCONTRO
É INSTANTÂNEA.

claro.com.br

Ogilvy

BÁRBARA LINS
depois de 6 meses
viajando a trabalho

CLARO 3GMAX

NA VELOCIDADE
DA SUA EMOÇÃO.



XPERIA™ J DA SONY
Grátis
para portabilidade
no **Claro ilimitado 100.**

Claro

Claro ilimitado
com 3GMax

+ **Ligação local para Claro**
+ **Torpedos para qualquer operadora**
+ **Internet**
+ **Roaming e DDD para Claro com 21**

Compartilhe cada momento.

Oferta válida para clientes da base e portabilidade entrante de plano pós para pós. Oferta Roaming Nacional válida para as contratações do Pacote de LD Nacional e quando o cliente estiver dentro da rede da Claro.
Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 17/04/2013 a 22/05/2013, ou enquanto durar o estoque, na composição Claro ilimitado indicada. Limitada a 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato, permanência mínima de 12 meses e multa contratual. A velocidade contratada dos pacotes de internet é de até 1Mbps. A rede 3GMax da Claro proporciona melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois libera toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio, de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. Após o consumo da franquia a velocidade será reduzida para 64Kbps para as franquias de 300MB e 500MB e 128Kbps para 2GB e 5GB e não haverá cobrança de excedente . Os Torpedos são válidos para qualquer operadora nacional e não poderão ser usados com finalidade comercial, publicitária ou outra forma que caracterize uso indevido. Consulte condições no regulamento. Ligações DDD ilimitadas para Claro utilizando o CSP 21 da Embratel. Consulte mais informações sobre os benefícios da oferta Claro ilimitado e outras restrições em www.claro.com.br ou ligue 1052. Internet Móvel mais Rápida - Segundo a revista INFO de junho/2012, na média geral de 11 cidades avaliadas, a Claro foi a operadora que registrou as melhores taxas de download. Imagens meramente ilustrativas.

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535

INDICADORES

DÓLAR		EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,9995	2,606	-1,29% 54.252,04	7,5%	0,47%
TURISMO	2,1300				

EMPREGO EM MODA

/ EXPANSÃO / PARA ATENDER A EXPANSÃO DA REDE DE LOJAS RIACHUELO, GRUPO GUARARAPES INICIA PROCESSO QUE TRANSFERE PARTE DA PRODUÇÃO PARA PEQUENAS UNIDADES NO INTERIOR DO ESTADO E PLANEJA GERAR, EM QUATRO ANOS, 20 MIL POSTOS DIRETOS DE TRABALHO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A GUARARAPES CONFECÇÕES S/A, a maior indústria do Rio Grande do Norte, com 13 mil empregados, está contribuindo para gerar mais 20 mil postos de trabalho no estado, até 2017. A novidade é que estas vagas serão pulverizadas por vários municípios do interior potiguar. O projeto da companhia criada pelo caraubense Nevaldo Rocha já foi formatado. Ele prevê a terceirização de parte dos serviços de produção das peças que abastecem as lojas Riachuelo.

Esta é apenas a primeira fase do projeto de expansão do maior grupo de confecções da América Latina, que pretende duplicar o seu número de lojas dentro de quatro anos. A rede Riachuelo conta atualmente com 172 unidades no país; para cumprir a meta vai ter que abrir mais de 60 novas lojas por ano até 2017.

Para abastecer o mercado, a empresa não pretende construir novas unidades fabris gigantes, como a que está instalada no Distrito Industrial de Extremoz, na Grande Natal, mas sim contratar as chamadas empresas de facção no interior do Rio Grande do Norte, e mais que dobrar o número de empregos atualmente dispostos na principal fábrica da empresa – 13 mil. A previsão é de que, no fim do processo de expansão, cerca de 20 mil empregos tenham sido gerados diretamente pela contratação das empresas no RN.

Essa é a primeira vez que a companhia de confecções potiguar terceiriza seu setor produtivo. Desde o início do ano seis empresas localizadas em cidades do Seridó já estão integradas à cadeia da Guararapes, produzindo peças que são distribuídas pelas lojas. Outras 40 facções já estão cadastradas e, em breve, também estarão prestando o mesmo tipo de serviço.

As facções trabalham exclusivamente para outras empresas de confecção, principalmente na costura dos tecidos e finalização das peças enviados pela empresa que a contrata.

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Unidade da Guararapes Confecções, em Extremoz, gera 13 mil empregos: dificuldades de expansão levam postos de trabalho para o interior

RN GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535

INDICADORES

DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL 1,9995 TURISMO 2,1300	2,606	-1,29% 54.252,04	7,5%	0,47%

EMPREGO EM MODA

/ EXPANSÃO / PARA ATENDER A EXPANSÃO DA REDE DE LOJAS RIACHUELO, GRUPO GUARARAPES INICIA PROCESSO QUE TRANSFERE PARTE DA PRODUÇÃO PARA PEQUENAS UNIDADES NO INTERIOR DO ESTADO E PLANEJA GERAR, EM QUATRO ANOS, 20 MIL POSTOS DIRETOS DE TRABALHO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A GUARARAPES CONFECÇÕES S/A, a maior indústria do Rio Grande do Norte, com 13 mil empregados, está contribuindo para gerar mais 20 mil postos de trabalho no estado, até 2017. A novidade é que estas vagas serão pulverizadas por vários municípios do interior potiguar. O projeto da companhia criada pelo caraubense Nevaldo Rocha já foi formatado. Ele prevê a terceirização de parte dos serviços de produção das peças que abastecem as lojas Riachuelo.

Esta é apenas a primeira fase do projeto de expansão do maior grupo de confecções da América Latina, que pretende duplicar o seu número de lojas dentro de quatro anos. A rede Riachuelo conta atualmente com 172 unidades no país; para cumprir a meta vai ter que abrir mais de 60 novas lojas por ano até 2017.

Para abastecer o mercado, a empresa não pretende construir novas unidades fabris gigantes, como a que está instalada no Distrito Industrial de Extremoz, na Grande Natal, mas sim contratar as chamadas empresas de facção no interior do Rio Grande do Norte, e mais que dobrar o número de empregos atualmente dispostos na principal fábrica da empresa – 13 mil. A previsão é de que, no fim do processo de expansão, cerca de 20 mil empregos tenham sido gerados diretamente pela contratação das empresas no RN.

Essa é a primeira vez que a companhia de confecções potiguar terceiriza seu setor produtivo. Desde o início do ano seis empresas localizadas em cidades do Seridó já estão integradas à cadeia da Guararapes, produzindo peças que são distribuídas pelas lojas. Outras 40 facções já estão cadastradas e, em breve, também estarão prestando o mesmo tipo de serviço.

As facções trabalham exclusivamente para outras empresas de confecção, principalmente na costura dos tecidos e finalização das peças enviados pela empresa que a contrata.

EDUARDO MAIA / NJ



Unidade da Guararapes Confecções, em Extremoz, gera 13 mil empregos: dificuldades de expansão levam postos de trabalho para o interior

CONTRATAÇÃO DE FACÇÕES É GRADUAL E PLANEJADA

O programa de expansão da Guararapes é tratado com muito cuidado dentro da empresa. Um comitê gestor foi criado para conduzir as negociações. A atenção especial se dá por dois fatores: o primeiro processo de terceirização da empresa e os cuidados com a legalidade das empresas.

Diferentemente de muitas empresas varejistas de confecção, a Guararapes nunca trabalhou com as facções. Ela deixará de cuidar diretamente da cadeia produtiva, desde "o fio até a última parcela de pagamento da compra", como diz Flávio Rocha, presidente da Riachuelo, para representar o conceito de empresa integrada.

Atualmente, o que é confeccionado na unidade fabril do RN e na do Ceará, especializada em jeans, representa 35% do que está nas lojas. O restante é importado, principalmente no mercado chinês.

A saturação da unidade fabril de Extremoz ajudou a apressar a mudança de estratégia. "Vimos que não tinha mais como crescer nessa fábrica aqui. Fizemos experiências e vimos que seria difícil conseguir mais gente. Só como exemplo: temos 250 ônibus levando os funcionários. Não teria como dobrar isso", pondera Amorim.

Como a previsão é de que a quantidade de lojas irá subir 100% dentro dos próximos quatros anos seria necessário produzir mais do que o dobro do que é gerado: 150 mil peças por dia. "Nesta primeira fase pensamos em atingir a marca e 110 mil peças por mês. A previsão chegou a ser recuada, mas com o apoio concedido pelos governos do estado e federal voltamos a expectativa inicial", afirmou o diretor industrial e um dos líderes do programa Jairo Amorim. A expectativa é de que a quantidade de peças produzidas aumente a cada ano. "Tudo depende do potencial que o estado apresentar ao longo dos anos", completou o diretor.

O outro fator pontuado pela empresa é o cuidado com a legalização das empresas de facção, que a partir do fechamento do contrato com a Guararapes passam a ser também responsabilidade da empresa. "Não temos pressa para que as facções passem a produzir para nós. A Guararapes prima pelos direitos e quer que o mesmo seja feito por todas as empresas. O processo está lento por conta das exigências que são feitas, também como a contratação de mão de obra e a compra de galpões e maquinários", conta o diretor de suprimentos Eugênio Dias, que encabeça o trabalho em conjunto com Jairo Amorim.

A empresa já está em contato com facções de outras regiões do estado, como o Alto Oeste, mas por enquanto pretende focar o trabalho no Seridó, com atenção especial em cidades como Cerro Corá, Acari, Lagoa Nova, Jardim do Seridó, Parelhas, Caicó e São João do Seridó.

A ideia é ampliar a parceria em blocos, principalmente para facilitar a logística do negócio. Toda a entrega de tecidos e aviamentos (linhas e agulhas), assim como o recolhimento das peças, são feitos pelos caminhões da Riachuelo. "Não queremos que as facções se preocupem com outras coisas que não seja a produção. Por isso toda a logística fica conosco", explica o diretor industrial.

Além do material, a empresa ainda fornece uma ficha técnica de como cada lote de peças tem que ser produzido. O material volta para a Guararapes apenas para os arremates finais, como a colocação de botões, por exemplo.

A ideia inicial apresentada por Jairo Amorim e Eugênio Dias ao conselho diretor da Guararapes Confecções foi totalmente aprovada. O plano de produção da Guararapes junto às facções apresentou uma necessidade de aumentar a produção em tecido plano (que não estica, como lã, sedã, etc.), que ficaria com uma proporção de 70% das peças, ficando o restante para a produção em malha (tecido que deforma quando estica, usado principalmente em camisetas, por exemplo). Cada tipo de tecido necessita também de um maquinário diferente.

A intenção foi mantida por coincidir com a oferta apresentada pelas facções do Seridó. "Foi uma coincidência feliz. A maioria das empresas apresentou-se como um know-how interessante no trabalho com tecido plano", revela o diretor de suprimentos.

O percentual superior de tecidos planos se deve, segundo os integrantes da empresa, uma tendência do mercado, que sinaliza a necessidade de mais peças de tecido plano. "Além do que temos a matéria-prima e os produtos criados. Não há risco de desabastecimento", completa Amorim.

CONTINUA NA PÁGINA 20 ▶

EDUARDO MAIA / NJ



Jairo Amorim, diretor industrial, e Eugênio de Oliveira, de suprimentos, comandam o projeto de expansão através da contratação de facções

> "NÃO TEMOS PRESSA PARA QUE AS FACÇÕES PASSEM A PRODUZIR PARA NÓS. A GUARARAPES PRIMA PELOS DIREITOS E QUER QUE O MESMO SEJA FEITO POR TODAS AS EMPRESAS"
>
> **Eugênio de Oliveira**
> Diretor de suprimeitos

RN GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR



RN em movimento
O Governo do Estado recuperou 169 escolas estaduais e mais 22 estão em obras.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL JOSEFA SAMPAIO







O Governo do Estado entregou a Escola Estadual Josefa Sampaio aos moradores de Santos Reis, em Natal, totalmente recuperada e ampliada. Melhorias que as famílias do bairro já esperavam há 18 anos e que agora foram realizadas. A Escola, que antes funcionava de forma precária, agora tem uma estrutura educacional mais completa para professores e alunos. É o Governo trabalhando por uma educação cada vez melhor. Agora é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO TOTAL
R$ 664.100

- Novas salas de aula • Laboratórios de informática e ciências • Biblioteca • Novas cozinhas e banheiros • Prédio com acessibilidade • Sala de recursos para alunos com deficiência
- Aumento no número de matrículas de 300 para 600

ART&C

CONTRATAÇÃO DE FACÇÕES É GRADUAL E PLANEJADA

EDUARDO MAIA / NJ



Jairo Amorim, diretor industrial, e Eugênio de Oliveira, de suprimentos, comandam o projeto de expansão através da contratação de facções

O programa de expansão da Guararapes é tratado com muito cuidado dentro da empresa. Um comitê gestor foi criado para conduzir as negociações. A atenção especial se dá por dois fatores: o primeiro processo de terceirização da empresa e os cuidados com a legalidade das empresas.

Diferentemente de muitas empresas varejistas de confecção, a Guararapes nunca trabalhou com as facções. Ela deixará de cuidar diretamente da cadeia produtiva, desde "o fio até a última parcela de pagamento da compra", como diz Flávio Rocha, presidente da Riachuelo, para representar o conceito de empresa integrada.

Atualmente, o que é confeccionado na unidade fabril do RN e na do Ceará, especializada em jeans, representa 35% do que está nas lojas. O restante é importado, principalmente no mercado chinês.

A saturação da unidade fabril de Extremoz ajudou a apressar a mudança de estratégia. "Vimos que não tinha mais como crescer nessa fábrica aqui. Fizemos experiências e vimos que seria difícil conseguir mais gente. Só como exemplo: temos 250 ônibus levando os funcionários. Não teria como dobrar isso", pondera Amorim.

Como a previsão é de que a quantidade de lojas irá subir 100% dentro dos próximos quatros anos seria necessário produzir mais do que o dobro do que é gerado: 150 mil peças por dia. "Nesta primeira fase pensamos em atingir a marca e 110 mil peças por mês. A previsão chegou a ser recuada, mas com o apoio concedido pelos governos do estado e federal voltamos a expectativa inicial", afirmou o diretor industrial e um dos líderes do programa Jairo Amorim. A expectativa é de que a quantidade de peças produzidas aumente a cada ano. "Tudo depende do potencial que o estado apresentar ao longo dos anos", completou o diretor.

O outro fator pontuado pela empresa é o cuidado com a legalização das empresas de facção, que a partir do fechamento do contrato com a Guararapes passam a ser também responsabilidade da empresa. "Não temos pressa para que as facções passem a produzir para nós. A Guararapes prima pelos direitos e quer que o mesmo seja feito por todas as empresas. O processo está lento por conta das exigências que são feitas, também como a contratação de mão de obra e a compra de galpões e maquinários", conta o diretor de suprimentos Eugênio Dias, que encabeça o trabalho em conjunto com Jairo Amorim.

A empresa já está em contato com facções de outras regiões do estado, como o Alto Oeste, mas por enquanto pretende focar o trabalho no Seridó, com atenção especial em cidades como Cerro Corá, Acari, Lagoa Nova, Jardim do Seridó, Parelhas, Caicó e São João do Seridó.

A ideia é ampliar a parceria em blocos, principalmente para facilitar a logística do negócio. Toda a entrega de tecidos e aviamentos (linhas e agulhas), assim como o recolhimento das peças, são feitos pelos caminhões da Riachuelo. "Não queremos que as facções se preocupem com outras coisas que não seja a produção. Por isso toda a logística fica conosco", explica o diretor industrial.

Além do material, a empresa ainda fornece uma ficha técnica de como cada lote de peças tem que ser produzido. O material volta para a Guararapes apenas para os arremates finais, como a colocação de botões, por exemplo.

A ideia inicial apresentada por Jairo Amorim e Eugênio Dias ao conselho diretor da Guararapes Confecções foi totalmente aprovada. O plano de produção da Guararapes junto às facções apresentou uma necessidade de aumentar a produção em tecido plano (que não estica, como lã, sedã, etc.), que ficaria com uma proporção de 70% das peças, ficando o restante para a produção em malha (tecido que deforma quando estica, usado principalmente em camisetas, por exemplo). Cada tipo de tecido necessita também de um maquinário diferente.

A intenção foi mantida por coincidir com a oferta apresentada pelas facções do Seridó. "Foi uma coincidência feliz. A maioria das empresas apresentou-se como um know-how interessante no trabalho com tecido plano", revela o diretor de suprimentos.

O percentual superior de tecidos planos se deve, segundo os integrantes da empresa, uma tendência do mercado, que sinaliza a necessidade de mais peças de tecido plano. "Além do que temos a matéria-prima e os produtos criados. Não há risco de desabastecimento", completa Amorim.

CONTINUA NA PÁGINA 20 ▶

> "NÃO TEMOS PRESSA PARA QUE AS FACÇÕES PASSEM A PRODUZIR PARA NÓS. A GUARARAPES PRIMA PELOS DIREITOS E QUER QUE O MESMO SEJA FEITO POR TODAS AS EMPRESAS"
>
> **Eugênio de Oliveira**
> Diretor de suprimeitos

ART&C

RN em movimento

O Governo do Estado recuperou 169 escolas estaduais e mais 22 estão em obras.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL JOSEFA SAMPAIO







O Governo do Estado entregou a Escola Estadual Josefa Sampaio aos moradores de Santos Reis, em Natal, totalmente recuperada e ampliada. Melhorias que as famílias do bairro já esperavam há 18 anos e que agora foram realizadas. A Escola, que antes funcionava de forma precária, agora tem uma estrutura educacional mais completa para professores e alunos. É o Governo trabalhando por uma educação cada vez melhor. Agora é tempo de ação e realização.

INVESTIMENTO TOTAL

R$ 664.100

- Novas salas de aula • Laboratórios de informática e ciências • Biblioteca • Novas cozinhas e banheiros • Prédio com acessibilidade • Sala de recursos para alunos com deficiência
- Aumento no número de matrículas de 300 para 600

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 19 ▶

TERCEIRIZAÇÃO COMEÇOU HÁ 16 ANOS COM A HERING

ARQUIVO PESSOAL



João Lima, Fernando Fernandes, Sílvio Torquato e Ivo Hering em 1997

ARQUIVO PESSOAL



Verônica Melo, do Sebrae: emprego nas pequenas cidades

Desde 1997, quando Ivo Hering, fundador e presidente da empresa de confecções que leva seu sobrenome, esteve no Seridó para visitar as facções que os potiguares fornecem para a empresa nacional. Atualmente 90 facções produzem para a Hering no RN, assim como para a RMNor, que é responsável por grandes marcas no Brasil, como a Renner e a Brooksfield.

Amparados nessa experiência adquirida em 15 anos, as facções esperam também agradar a maior empresa de confecções da América Latina. "Temos uma experiência com a Hering, que é uma grande empresa. As conversas com a Guararapes, iniciadas no ano passado, serviram para ampliar os nossos horizontes. É como diz o ditado: 'quem tem um não tem nenhum'", conta Leonardo Ferreira de Azevedo, presidente da Associação Seridoense de Confecções (Asconf). Das 60 facções associadas, cerca de 50 são terceirizadas pela Hering. Elas geram cerca de 1,3 mil empregos diretos na região.

Responsável por mediar grande parte das tratativas que tiveram o pontapé dado em dezembro de 2012, Leonardo revela que as conversas não foram fáceis. "Fizemos um acerto para um teste entre dezembro e janeiro. O material foi aprovado, apesar de que alguns dos empresários nunca tinham trabalhado com malha. O grande entrave foi o valor das peças. O que nos foi oferecido inicialmente não era suficiente, mas chegou-se ao consenso. Por isso também se demorou um pouco a iniciar a produção", lembra o presidente da associação. Ele não revela os valores fechados com a empresa de confecções.

A expectativa com a chegada da Guararapes, segundo ele, é de consolidar as facções no Seridó. "Queremos crescer todos juntos, sem abandonar a Hering. Por isso novas facções estão abrindo em cidades como Jardim do Seridó, Lagoa Nova, Cruzeta, Acari e São José do Seridó.

ARQUIVO PESSOAL



Leonardo Azevedo (camisa listrada) em ação da Associação de Confecções

Além do investimento em maquinário e infraestrutura, os empresários e microempresários envolvidos com o projeto elaboram um modo de capacitar mão de obra. "Teve aquela euforia inicial com a proposta. Mas junto veio a preocupação de qualificação de pessoal", afirma Azevedo.

Por isso, o presidente cobra a participação do poder público. "Temos o suporte do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e do Sebrae, mas são os empresários que estão qualificando. Precisamos de políticas públicas para isso, ofertar novos cursos de capacitação e dar mais competitividade para a região", analisa o empresário, que possui duas facções em Acari. Há a previsão do início, já no próximo mês, de cursos de qualificação de costura e gestão.

> "QUEREMOS CRESCER TODOS JUNTOS, SEM ABANDONAR A HERING. POR ISSO NOVAS FACÇÕES ESTÃO ABRINDO"
>
> **Leonardo Azevedo**
> Presidente da Asconf

O estímulo à competitividade também é um pedido feito por parte da contratante. "Nosso segmento é o que é mais afetado pelo mercado asiático", lamenta Eugênio Dias, diretor de suprimentos da Guararapes. Por outro lado, a gigante das confecções saúda o apoio inicial concedido pelo Estado ao programa de crescimento apresentado. "A união, empresa e governo, é muito importante para enfrentar a concorrência externa e a desindustrialização", completa o diretor industrial Jairo Amorim.

O principal fator, segundo Amorim, é criar condições favoráveis para o investimento. "Nunca teremos as condições de trabalho da China. Mas com um ambiente próprio, como o que está sendo criado para a empresa investir no interior do Rio Grande do Norte, está sendo muito bom. Temos uma vantagem que é a velocidade de colocação e reposição de produtos que não são 'commodities'. E ainda espera-se a desoneração da folha, que seria outro bom momento", pontua Jairo.

SEBRAE VÊ PROJETO COMO SAÍDA PARA SERIDÓ

Não só as facções e a própria Guararapes celebram o projeto de terceirização da produção que chega ao Seridó. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN (Sebrae-RN), apesar de ainda não estar participando do projeto, também vê com bons olhos o plano da empresa de confecções.

"Com certeza, o programa será um grande gerador de emprego e renda, em breve. Vejo como uma solução para a região do Seridó", aponta Verônica Melo, gestora do Projeto Confecções do Sebrae-RN.

O projeto busca aumentar a competitividade das empresas, com consultorias individuais e atende cerca de 60 empresas de facção no Seridó potiguar. Atualmente estas unidades geram perto de 2.400 empregos.

"A terceirização da produção de grandes marcas é uma estratégia na diminuição de custos, com as facções trabalhando apenas na costura e fechamento das peças. Mesmo assim é algo muito positivo", ressalta a gestora.

Apesar de ainda não estar em contato direto com o processo tocado pela Guararapes, o Sebrae atesta a qualidade da produção das facções. A própria Guararapes chegou a pedir um "enxoval" de cinco mil peças às empresas, que foi totalmente aprovado por uma auditoria. "Isso representa muita coisa para a região. E o principal benefício é incrementar a geração de emprego nas cidades", aponta Verônica. Sebrae e Confecções Guararapes devem reunir-se na próxima semana para tratar do programa de terceirização.

LÍDER MUNDIAL ENFRENTOU PROBLEMAS COM TERCEIRIZAÇÃO

Líder do mercado mundial de venda de confecções no varejo, a marca espanhola Zara, pertencente ao grupo Inditex, exportou para o mundo inteiro, além de suas peças, o modelo de utilização das facções para abastecer suas milhares de lojas abertas em mais de 75 países.

O processo-modelo, no entanto, trouxe problemas para a multinacional da moda há cerca de dois anos. Investigações realizadas em 2011 apontaram que as empresas contratadas no Brasil para produzir as peças estavam "quarteirizando" o trabalho e utilizando mão de obra em condição próxima à escravidão. Imigrantes bolivianos e peruanos, incluindo menores de idade, eram explorados na periferia de São Paulo, recebendo salários abaixo do mínimo e com cargas horárias de trabalho acima do permitido. A situação teria passado despercebida numa auditoria feita pela empresa pouco tempo antes.

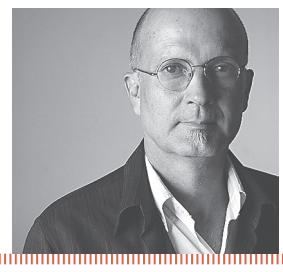
O Ministério Público do Trabalho propôs, ao invés da aplicação imediata de sanções, a assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC). O gesto seria para sinalizar que a empresa estaria de acordo com a legislação trabalhista brasileira.

A Zara, porém, se negou a assinar o termo de 47 cláusulas que obrigava a obrigava a pagar R$ 20 milhões por danos morais. A verba seria destinada a programas para melhoria de vida do trabalhador. O termo também pedia o fim das subcontratações e das quarteirizações nas oficinas que prestam serviços a Zara.

O modelo instituído pelos espanhóis a partir de seu próprio país, com foco nas regiões da Galícia (berço da empresa) e da Catalunha, apesar dos problemas, segue como exemplo. A própria Guararapes pretende espelhar-se no lado bom do que a Zara criou. "O problema maior foi a quarteirização. A Zara enfrentou este caso, mas o exemplo não é de todo negativo", pondera Jairo Amorim.



Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

50 ANOS DEPOIS

/ EDUCAÇÃO / PRIMEIRA TURMA DA FACULDADE DE JORNALISMO ELOY DE SOUZA COMEMORA MEIO SÉCULO DE FORMATURA; CURSO CRIADO POR ALUÍZIO ALVES FUNCIONOU INICIALMENTE NA FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A FACULDADE DE Jornalismo Eloy de Souza, que funcionou de 1963 a 1976 na Fundação José Augusto, fez do pioneirismo um momento marcante para o jornalismo potiguar. Lançou ideias ousadas, como um programa de entrevistas ao vivo, o Xeque-Mate; o primeiro jornal laboratório de um curso de comunicação, o Extra; o periódico comunitário Mãe Luíza e uma revista, A Reportagem, especializada em fotojornalismo.

A primeira turma formada pela Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza da Fundação José Augusto comemorou 50 anos em março passado. Criada em 1962 como escola isolada de ensino superior, os primeiros alunos começaram a estudar em 1963. No Brasil pré-ditadura militar, os alunos da Faculdade de Jornalismo vivenciaram o momento que o país rejeitara o parlamentarismo como sistema de governo e João Goulart, o presidente próximo da esquerda, desagradava cada vez mais os ditadores da caserna.

O governador do Rio Grande do Norte, Aluízio Alves, jornalista com formação superior em Direito, foi quem implantou a Faculdade na Fundação José Augusto. Da primeira turma de jornalista e também o primeiro ex-aluno a se tornar professor e diretor da Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza, Geraldo dos Santos Queiroz, 70, ex-reitor da UFRN, lembra daqueles tempos efervecentes.

No Rio Grande do Norte viviam-se experiências inovadoras no campo da educação, com o Movimento de Educação de Base criada pela Arquidiocese em Natal, Mossoró e Caicó. O governador Aluízio Alves adota o Método Paulo Freire de Alfabetização em Angicos. Sob a administração do prefeito Djalma Maranhão, Natal cria a campanha De Pé no Chão Também se Aprende a Ler e a Universidade do Rio Grande do Norte, federalizada em 1960, ampliava sua base de cursos integrando as escolas de nível superior da época.

Em 1963, Aluizio Alves instituiu a Fundação José Augusto para manter a Faculdade de Jornalismo e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal, criada em 1956 pela Associação de Professores do Rio Grande do Norte.

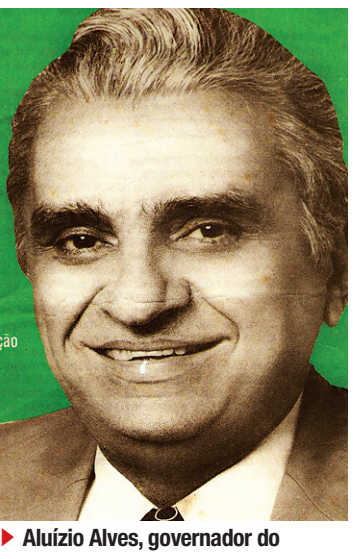
Não foram fáceis os primeiros anos da Faculdade de Jornalismo. A primeira turma, que deveria concluir em 1965, colou grau somente em março de 1966, devido a problemas como dificuldades no cumprimento da carga horária das aulas. O curso era de três anos.

Geraldo Queiroz lembra do caráter pioneiro da Faculdade como escola isolada não vinculada às antigas faculdade de Filosofia, como acontecia nos demais estados em que havia ensino de jornalismo. Além de Natal, na época, ele só recorda de outra faculdade de jornalismo, a Casper Líbero em São Paulo, a primeira do Brasil, criada em 1947.

A Faculdade Eloy de Souza fez história na cidade. Aluízio Alves trouxe para dirigi-la o jornalista Luiz Lobo, redator experiente e um dos ícones do Jornal do Brasil e da Revista Senhor. Ele passou apenas um ano na direção da Faculdade, mas deixou uma marca na memória dos alunos de então. "Ele (Lobo) passou pouco tempo, mas foi suficiente para inovar e ousar", reporta Geraldo Queiroz.

Professor da disciplina Técnica de Redação, Lobo mostrou para os alunos, logo na primeira série, como se fazia um jornal na época. Logo no início eram aplicadas disciplinas técnicas.

CONTINUA NA PÁGINA 22 ▶



▶ Aluízio Alves, governador do Rio Grande do Norte, idealizou a faculdade de jornalismo

MARCO ANTÔNIO REZENDE / FOLHAPRESS



▶ Jornalista Luiz Lobo dirigiu a Faculdade Eloy de Souza e foi professor da primeira turma



▶ A primeira turma deveria concluir o curso em 1965, mas colou grau somente em março de 1966 devido a problemas como o cumprimento da carga horária

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 21 ▶

UMA MARCA EXTRA

O professor Luiz Lobo fez do curso de Jornalismo um espaço para incentivar as aptidões. Na tarefa de construir profissionais preparados para reportar notícias, lembra Geraldo Queiroz, Lobo criou o primeiro jornal laboratório do país, o Extra, que era vendido nas bancas em formato tablóide. Tinha tudo de um jornal empresa: editorias, discussão de pautas e, principalmente, repórter na rua apurando os fatos que iriam virar notícias.

O Extra funcionava na redação do jornal A República, que imprimia também a imprensa oficial. Inteiramente feito por alunos, o jornal em pouco tempo conseguiu o mais importante: ser aceito pela população, que corria às bancas para comprá-lo. Mas não durou muito tempo. Outras experiências tomaram forma, como o jornal de bairro Mãe Luíza, mais uma vez pioneirismo da Faculdade de Jornalismo em 1974, coordenado pelo professor Jorge Batista, um ex-aluno que também trabalhou no Diário de Natal, recorda Queiroz.

Na faculdade recém-criada, o que mais se fazia era inovar. As discussões entre professores e alunos, resume Geraldo Queiroz, foram frutíferas para o andamento do curso. Havia os programas radiofônicos semanais veiculados pela Emissora de Educação Rural de Natal, um exercício da disciplina Técnica de Rádio e Telejornal. Na área de impressos, o também ex-aluno da primeira turma Carlos Lyra dirigiu em 1966 a revista Reportagem, com ênfase no fotojornalismo.

No trabalho apresentado na Intercom e publicado pela revista Tendência do Departamento de Educação da UFRN, Geraldo Queiroz menciona outras iniciativas das turmas pioneiras, como a participação nas primeiras manifestações de organização das escolas de comunicação no Brasil.

"A Faculdade apoiava as experiências", ressalta o seu ex-diretor no período de 1970 a 1974. Ele foi convidado em 1967, depois de formado, para ser professor pela então diretora da Faculdade, Yvone Barbalho.



Geraldo Queiroz: ex-aluno virou diretor da faculdade entre 1970 e 1974

UM TABULEIRO PARA ENTREVISTAS

Talvez fosse um dos maiores tabuleiros do mundo com as mesmas estratégias e táticas de encurralar o adversário através da técnica da entrevista. Criado pelos alunos do curso da Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza, o Xeque-Mate era um programa semanal de entrevistas realizado no pátio da Fundação José Augusto em 1972.

Os alunos entrevistavam pessoas que eram notícia. A fórmula do programa de imediato ganhou repercussão além do mundo acadêmico. Os convidados ficavam no centro e eram bombardeados de perguntas dos alunos, que tinham o mesmo objetivo do jogo de xadrez: dar o xeque-mate no entrevistado.

O jornalista e professor aposentado do curso na UFRN, Vicente Serejo, enfatiza que o Xeque-Mate tinha o objetivo de levantar questões importantes que estavam acontecendo na cidade, no Estado, no país e no mundo. "Visava perceber verdades que não estavam bem esclarecidas", afirma.

Sob o regime de chumbo da ditadura militar, o Xeque-Mate conseguia a proeza de driblar a censura. "Não tinha muito controle da censura porque era um programa ao vivo que não saía em jornal, não passava em televisão. Não tinha princípio de massificação, era dentro do pátio e só", explica Serejo. O máximo de tecnologia era um microfone. As pessoas ficavam em semicírculo e o entrevistado em uma poltrona giroflex.

No comando, o presidente do Diretório dos Estudantes era quem tocava o programa e as regras estabeleciam que as perguntas podiam ser orais ou por escrito. Vicente Serejo e Geraldo Queiroz lembram que a o estudante Jorge Batista, que mais tarde seria professor do curso, teve a ideia de convidar para o programa o reitor biônico da UFRN, Genaro Fonseca.

Talvez esta tenha sido a entrevista mais emblemática do Xeque-Mate, segundo os professores. Genaro Fonseca, descreve Serejo, era um sargento da Aeronáutica. Foi indicado para o cargo pelos militares. Austero, de personalidade forte, ele não podia aplicar o 477, mas pedia que o aplicassem.

O decreto-lei 477 de fevereiro de 1969 era mais um ato do autoritarismo da ditadura, um instrumento disciplinar para punir infrações cometidas por professores, alunos e funcionários de estabelecimentos públicos e particulares de ensino. Dependendo do resultado do inquérito policial, a pena poderia chegar a demissão ou dispensa, proibição de nomeação no caso de professores e funcionários, e expulsão no caso dos alunos.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



> O PROGRAMA XEQUE-MATE NÃO TINHA MUITO CONTROLE DA CENSURA PORQUE ERA AO VIVO, QUE NÃO SAÍA EM JORNAL E NÃO PASSAVA NA TV"
>
> **Vicente Serejo,**
> Ex-aluno e professor aposentado do curso

O convite a Genaro Fonseca foi uma estratégia de Jorge Batista para forçar a discussão sobre a federalização da Faculdade de Jornalismo, que enfrentava dificuldades e tinha como tábua de salvação esse processo.

A trama dos alunos era fazer um pedido formal ao reitor da UFRN para que ele deflagrasse o processo de agregação do curso à universidade. Era a única brecha que a legislação permitia para incorporação ao quadro de cursos da UFRN. "Se agregava o curso e durante dois anos, a universidade observava o funcionamento dele dentro do campus e decidia se federalizava ou não", diz o então estudante Serejo, que foi da primeira turma de transição. Começou o curso na Faculdade e concluiu na UFRN. "Nós iniciamos uma luta que não tinha noção do fim, mas de um bom começo. Partindo do princípio de que indo para lá não voltava", descreve.

No meio do programa, Jorge Batista lança a pergunta fundamental a Genaro Fonseca - se o curso de jornalismo iria ser agregado à UFRN. O reitor responde que não pode e Jorge avança com a peça essencial para tentar o triunfo naquele jogo. "Não estamos pedindo isso, apenas que se inicie o processo de agregação e deixe para o outro (reitor) concluir", arrematou Jorge ao reitor, reporta Serejo. Foi entregue o memorial com a assinatura de todos os alunos pedindo a agregação e, pressionado, Fonseca iniciou o processo de federalização.

"Um dia, vi Berilo (Wanderley, aluno) saindo com um caminhão velho com os cacarecos do curso em cima, dando adeus, sorrindo, partindo para o campus, onde ficamos", ressalta Serejo. Na UFRN, os alunos ficaram mal instalados, mas como o curso era noturno esse era um problema menor naquela início nas novas instalações. O processo de incorporação do curso à Universidade foi concluído em 1976, explica Geraldo Queiroz.

Xeque-Mate foi um momento rico do curso de Jornalismo por dois anos, destaca Queiroz. Pelo tabuleiro da FJA passaram nomes como os governadores Cortez Pereira e Tarcísio Maia e até uma não participação ganhou destaque nacional. Os estudantes convidaram Pelé em uma visita deste a Natal, em setembro de 1973, mas o Rei não foi. Esse fato foi destaque no Diário de Pernambuco, que estampou manchege de primeira página: "Estudantes potiguares se revoltam com o 'Rei' Pelé". O jogador se desculpou e disse que não recusou o convite, apenas houve um mal-entendido.

"Nós tínhamos uma arma na mão que era o Xeque-Mate, diferente deste que está aí, que nem checa nem mata", ironiza. O Xeque-Mate foi transformado em programa de televisão há 11 anos e é uma disciplina optativa do curso de Jornalismo da UFRN. Ao contrário daquela época, hoje todos terminam o programa muito risonhos e as perguntas não criam o menor problema como o programa original, descreve.

Serejo recebeu o diploma assinado pelo reitor Genibaldo Barros. Foi a primeira turma que vinha da Faculdade a colar grau na UFRN.


Vicente Serejo e Albimar Furtado entre os alunos da turma de transição

UM CURSO NOS ANOS DE CHUMBO

A Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza criou um emblema sentimental na vida dos profissionais que frequentaram por quatro anos as aulas na Fundação José Augusto, em Petrópolis. Os anos eram de chumbo e isso era mais uma soma para aqueles jovens que pretendiam fazer da notícia seu ofício.

As lembranças dos bancos da Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza enchem de sorriso o rosto da jornalista Lauracy Costa, 78, uma das cinco mulheres da primeira turma, que passou no vestibular para o curso em 1963. Além dela, faziam parte da turma Paula Fracinete e Elba Brandão Vilar, mas esta última não exerceu a profissão.

O pátio da Faculdade que funcionava à noite era o ponto de encontro. Ficava cheio nas horas vagas, relembra Lauracy Costa. Ali estava impregnado o espírito de novidade, que os futuros jornalistas esperam do curso.

Lauracy, como é conhecida, cita algumas particularidades, como o professor Waldemar de Almeida, o pianista pernambucano que vinha para Natal de avião uma vez por semana, de Recife, para dar aula na Eloy de Souza. Chegava às 19h para a aula que começa às 20h. Ela não lembra qual a disciplina que ele lecionava.

O curso dava uma visão generalista de conhecimento e, por isso mesmo, muitos professores eram de outras áreas, como Manoel Benício (Legislação), Múcio Ribeiro Dantas, (Direito Constitucional) e o advogado Oto Guerra, que chegou a ser diretor da Faculdade.

Em casa, entre diplomas, documentos e recordações daquela época, no álbum de recordações de Lauracy está a foto da colação de grau, em 1966, em alto estilo e com pompas no Teatro Alberto Maranhão.


Lauracy Costa: uma das cinco mulheres da primeira turma

A TURMA DA TRANSIÇÃO

Um grupo de alunos da Faculdade Eloy de Souza ficou conhecido como a turma da transição. Nele, estão nomes como Albimar Furtado, Aluízio Lacerda, Edilson Braga, Jânio Vidal e Rogério Cadengue.

O professor Emanoel Barreto, 66, fez parte dessa turma. Entrou na Faculdade em 1975, um ano antes da mudança para a UFRN, quando passou a ser curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

De sua turma, ele é o único que permanece na sala de aula. Fez mestrado, doutorado e ressuscitou o Xeque-Mate como programa televisivo. Emanoel cita os nomes dos professores Ticiano Duarte, Albimar Furtado e Cassiano Arruda.

Emanoel Barreto é mais um dos que abandonou o curso de Direito para cursar Jornalismo e conta histórias de disciplinas como diagramação, onde os alunos tinham que fazer cálculos com as quatro operações para fechar uma página, além de Ótom Oliveira, que ensinou taquigrafia mas se aposentou depois que o curso passou para a UFRN.

O jornalista Albimar Furtado também faz parte da turma da transição e disse que deu sorte de ter estudado com professores do calibre de Celso da Silveira, Geraldo Queiroz, Woden Madruga e Francisco Macedo. "Tínhamos uma convivência intensa na época da Faculdade", ressalta Furtado.

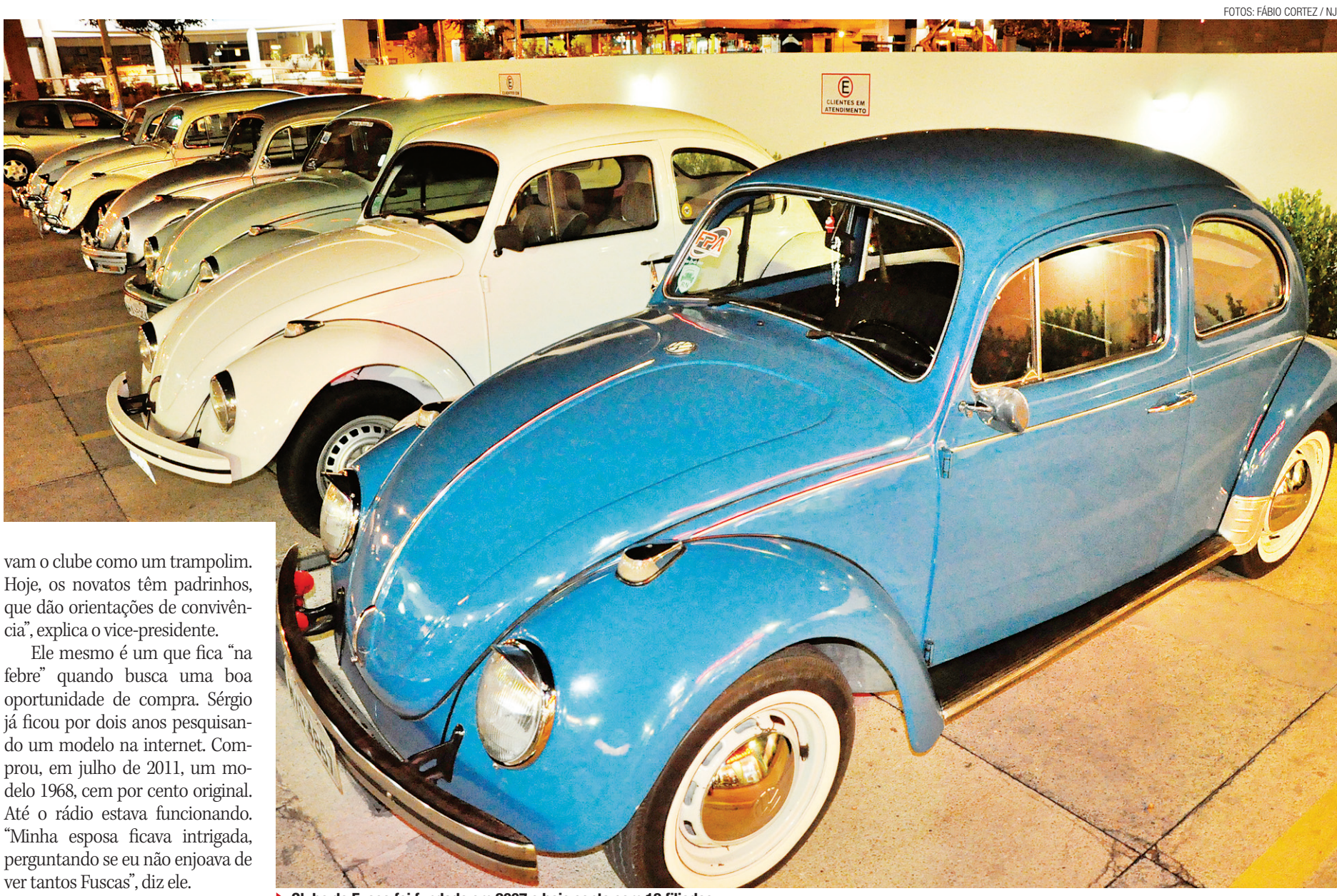
Mesmo sendo da primeira turma que fez vestibular para o curso de Comunicação Social da UFRN, depois da federalização, o jornalista Aluizio Lacerda diz que o vínculo com a Fundação José Augusto se prolongou por algum tempo. A parte prática da disciplina de fotojornalismo era feita no laboratório da Fundação. Entraram, no mesmo vestibular, os jornalistas Osair Vasconcelos, Margareth Martins, Dermi Azevedo e Luiz Gonzaga Cortez.

LOUCOS POR FUSCA

/ COMPORTAMENTO /

NOVO JORNAL ACOMPANHA REUNIÃO DE GRUPO DE PESSOAS AFICIONADAS PELO CARRO MAIS POPULAR QUE O BRASIL TEVE; ELAS FORMAM UM CLUBE QUE COLECIONA E CULTUA EXAMPLARES DE MODELOS QUE DEIXARAM DE SER FABRICADOS

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



Clube do Fusca foi fundado em 2007 e hoje conta com 18 filiados

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

FIÉIS A SUA paixão, os aficionados por Fusca não cansam de procurar por modelos que ainda guardam muito de sua originalidade, notadamente os clássicos da década de 1960. O carro que ganhou reconhecimento mundial por ter, entre outras qualidades, a robustez, a simplicidade e por ser econômico, tem fã-clubes se perpetuando por todo o mundo.

O NOVO JORNAL acompanhou uma tradicional reunião do Clube do Fusca e se deparou com os devotos que não arredam o pé de sua paixão e continuam na busca de certificações e preciosidades para os seus "Volks", além, é claro, de curtir a sua direção.

O lugar é inspirador e bastante apropriado para a ocasião: um posto de gasolina cujo projeto da loja de conveniência foi inspirado nos anos 1950. Segundo o vice-presidente do Clube do Fusca, o comerciante Sérgio Almeida, 49 anos, a agremiação foi fundada em 2007 pelo geólogo Marcelo Bendelack.

Almeida confessa que a quantidade de pessoas do clube diminui ao longo dos anos (ele foi formado com 71 pessoas e hoje conta com 18 filiados), porém os participantes atuais são todos ligados à essência do que se pode pensar de um amante do Fusca.

"Muitos participantes de antigamente entravam no clube somente para terem uma oportunidade de negócio, eles queriam vender ou comprar rapidamente os seus carros. Hoje isso não acontece. Quem está no grupo tem que realmente provar que gosta de Fusca", explica Almeida.

Essa "prova" acontece através das interações do novo "interessado" em participar das reuniões das quintas-feiras e outros eventos organizados pelos aficionados, notadamente viagens e ações de caridade. "Todos percebemos a diferença entre o verdadeiro amante do carro e um oportunista", garante ele, acrescentando que não é obrigatório ter um Fusca, como era obrigatório na fundação do clube, para ser seu sócio.

Embora haja 18 sócios, o número de freqüentadores das reuniões é um pouco maior, chegando a 50 pessoas. O candidato a sócio deve ir a pelo menos oito reuniões. "O determinante é ter uma 'paixão verdadeira'. Antes as pessoas usavam o clube como um trampolim. Hoje, os novatos têm padrinhos, que dão orientações de convivência", explica o vice-presidente.

Ele mesmo é um que fica "na febre" quando busca uma boa oportunidade de compra. Sérgio já ficou por dois anos pesquisando um modelo na internet. Comprou, em julho de 2011, um modelo 1968, cem por cento original. Até o rádio estava funcionando. "Minha esposa ficava intrigada, perguntando se eu não enjoava de ver tantos Fuscas", diz ele.

Para a "mineração" que foi essa busca, ele se valeu de sites com produtos de todo o Brasil, como o Mercado Livre, mas terminou achando a raridade aqui mesmo em Natal, através de um site restrito ao mercado local.

Recentemente, ele ficou pesquisando por mais seis meses até encontrar a sua mais nova obsessão: um Fusca Série Ouro ano 1996. Ao achar, vendeu o clássico por R$ 12 mil para comprar o último modelo fabricado no país (no México, último país a desistir do Fusca, a produção foi até 2003).

Em 1996 foram lançados 1.500 carros 'Série Ouro'. Ele veio com bancada do Pointer GTI, volante do Gol, desembaçador, farol de milha, e numeração de 005000 a 006500. No dia 30 de julho de 1996 foi o último dia de produção do carro no Brasil.

"Ele pegou um achado", diz o aposentado Carlos Alberto Torquato, 69 anos, dono de um Itamar 1995, sobre a aquisição de Almeida. Torquato diz que há 40 anos planejou comprar um Fusca Zero, coisa que terminou não acontecendo.

No meio da década de 1970, ele comprou um modelo 1971. Os anos se passavam e adquiria carros mais novos, porém, com a família crescendo, seus planos foram mudando e ele comprou carros maiores. Torquato só voltou a alimentar o antigo desejo quando entrou para o clube, em 2007. Ele comprou um "Fusca Itamar", ano 1995 e colocou ar-condicionado.

Por sinal, nenhum modelo saiu de fábrica com ar-condicionado. Para o carro ser refrigerado a ar e, para se funcionar com aquele equipamento, é necessário que motor seja refrigerado a água. O modelo 1968 de Almeida foi comprado pelo comerciante Idjúnior Varela, 31 anos, que também é dono de um Fusca 1984. Varela já paquerava o carro há bastante tempo. "Eu era traído e não sabia", brinca Almeida.



Loja 50Quentona, de Leonardo Flor, funciona como Clube do Fusca



Carro ainda tem fã-clubes se perpetuando por todo o mundo



Apaixonados pelo Fusca procuram manter a originalidade do carro

O POINT

Os encontros do Clube do Fusca são realizados há cinco anos, mas ficaram mais charmosos, pois estão acompanhados do estilo totalmente "cool" da loja de conveniência 50Quentona, no Posto São Luiz IV, na avenida Prudente de Morais, Barro Vermelho, projetada, como o nome já indica, no estilo dos anos 1950, quando o rock ganhou o mundo e as lambretas davam o tom da rebeldia na época.

A loja foi projetada pelo administrador do posto, o arquiteto e empresário Leonardo Flor, mas não foi pensada dessa forma por causa das reuniões do clube. "Eu já gostava do estilo retrô e a integração com o clube foi só uma coincidência que caiu bem", diz o arquiteto, que também projetou, seguindo a linha "old school", uma simulação de ponto de combustíveis, também da década de 1950, em outro estabelecimento da família, o Posto São Luiz II, em outro ponto da Prudente de Morais, em Lagoa Nova.

BREVE HISTÓRIA DO FUSCA NO BRASIL

O carro mais popular da história surgiu da cabeça do homem cujo sobrenome também é marca de alguns dos carros mais luxuosos do mundo. O engenheiro austríaco Ferdinand Porsche, que lançou oficialmente o Volkswagen Käfer, como ficou conhecido na Alemanha, em 1935.

No Brasil, os Fuscas se dividem em "clássicos", da década de 1960, e os, por assim dizer, atuais, ou seja, os que foram produzidos até o governo Itamar Franco (1992-1994).

Se antes eles eram denominados Volskwagen Sedan, a pronúncia do nome do carro em alemão, em que o "V" tem fonema de "F", foi transformando o "Volks" em "Folks" até chegar no definitivo Fusca, que só foi adotado oficialmente pela montadora em 1984.



A produção foi interrompida a primeira vez em 1986, voltando de 1993 a 1996. No México, foi fabricado até 2003. Entre as séries especiais, destacam-se a de 1980 (Série Prata), a de 1984 (Série Love) e a de 1986 (Fusca Última Série), com 850 exemplares numerados no vidro traseiro. Foi entregue com uma chave de ouro e uma fita VHS com a História do Fusca.



Carlos Alberto Torquato, aposentado e amante do Fusca

VIAGENS, DOAÇÕES E PALMAS PARA O FUSCA

Uma das coisas mais legais em se participar de um grupo como esses são as viagens organizadas em comboio. Além de estimular o espírito de equipe, as viagens sempre chamam a atenção de outros interessados no carro. Há 15 dias, eles viajaram para Campina Grande e Sérgio Almeida diz ser comum os curiosos registrarem o comboio em filmagens.

"As pessoas até batem palmas quando vêem uma fila de Fuscas. Isso só aconteceria com outros modelos se fosse uma fila de Ferrari, Lamborghini ou Porshe. Uma fila de Land Rover não causaria esse tipo de reação", acredita. Além dos passeios, eles fazem ações filantrópicas e doaram, também recentemente, 75 cestas básicas a uma comunidade de Muriú.



Sérgio Almeida, vice-presidente do Clube do Fusca

Social

Ética é uma verdade absoluta. Moral, já é uma variável, dependendo da cultura de cada povo...”

Tiny Willy



E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que quem mora perto de áreas verdes vive mais feliz? Que parques e áreas verdes podem influenciar na saúde mental da população? Que uma pesquisa mostra que quem vive perto da natureza não se beneficia apenas do ar puro e do canto dos pássaros, mas também tem mais qualidade de vida do que quem mora no meio da selva urbana das grandes cidades? Que os pesquisadores usaram dados de mais de 10 mil adultos que se mudaram para locais mais próximos de áreas verdes e a proposta do estudo era identificar a importância dessas áreas na saúde psicológica das pessoas, como no controle do estresse, por exemplo? Que elas demonstram menos cansaço mental, menores índices de depressão e mais qualidade de vida?



Andrea Cariello e Demetrius Coelho na inauguração da Mac, na Hermes da Fonseca

Barcelona Bridal Week

Sempre antenada, a empresária Valéria Gurgel viaja hoje para Barcelona, na Espanha, para participar de uma das maiores feiras de noivas do mundo: a Barcelona Bridal Week. Lá ela vai assistir aos desfiles das coleções 2014 das mais desejadas grifes do mercado, como a marca espanhola “Pronovias Barcelona”, do estilista Elie Saab, marca a qual ela tem exclusividade nas vendas do Rio Grande do Norte.



O maravilhoso boi de Jordão, em exposição na Pinacoteca do Estado

Gestão da Inovação

A franquia potiguar Farmafórmula, este ano completa 30 anos de existência, e comemora o segundo lugar no Prêmio Nacional de Inovação, após competir com mais de 400 empresas na categoria Gestão da Inovação II, na modalidade empresa de médio porte. O total de empresas inscritas ao prêmio e que fizeram parte da primeiras etapas, ultrapassou a marca dos 900. Os diretores da franquia, Júlio Maia e Fátima Maia estiveram essa semana em Brasília para receber o prêmio promovido pela Confederação Nacional da Indústria, Sebrae e o Movimento Brasil Competitivo, com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação.

FOTOS: SADEPAULA / NJ



Luiz e Simone Farret com Ítalo Trindade conferindo as novidades da nova Mac, do grupo ArtKasa

Celebrando a vida

A Terapia Ocupacional é mais um serviço disponível aos pacientes e acompanhantes da Casa Durval Paiva, cuja proposta é prevenir, manter e reabilitar os componentes de desempenho ocupacional sensório-motor, integração cognitiva e habilidades psicossociais.

MARIANA DO VALE



Vai faltar chão hoje no final da tarde no Parque das Dunas para curtir o som de Diogo Guanabara e Macaxeira Jazz no Som da Mata Especial

Os 10+ de Ambrosio Córdula

Ambrósio Córdula nasceu perto de Acari em 1958 e ali cresceu. Desde cedo, aprendeu a trabalhar com couro, metal e madeira. Em Currais Novos aprendeu entalhe em madeira. “Eu ficava vendo a dona Luzia Dantas e me encantava. Então resolvi que iria buscar algo por mim mesmo, queria o meu espaço. Descobri a imburana. Era o que eu queria. A região do Seridó tem muita religiosidade e isso estava em mim. Decidi ir morar em Natal, para fazer santos. Mas não tinha nada a ver. Eu fazia era muita restauração. Comecei a fazer algumas imagens e trabalhava com móveis feitos de mogno. Então fiz uma promessa, que se eu conseguisse viver só de arte, nunca mais pegava em um móvel de mogno. Aconteceu então que eu caí da bicicleta e quebrei a mão. Desde esse dia fiquei só na arte. Em Acari, eu tenho meu lugar. Tento resgatar o que faziam os santeiros de antigamente. Dizem que eles tinham muito mais técnica, eram mestres e tinham aprendizes. Aqui eu trabalho e ensino três pessoas que me ajudam.” Ambrósio, mestre artesão potiguar, enaltece a religiosidade e a tradição dos bons santeiros seridoenses, utilizando técnicas tradicionais para a criação e produção de imagens sacras e oratórios barrocos exclusivamente em madeira. A elevada riqueza de detalhes e o primoroso acabamento apresentado em suas esculturas - utilizando processos de policromia, olhos de vidro e aplicação em folhas de ouro - resgatam na sua obra toda a excelência da arte em madeira.

Evoluindo em seu processo artístico com responsabilidade ambiental e social, em Acari, repassa a sua habilidade artística aos ajudantes e aprendizes num desdobramento surpreendente para a manutenção da tradição barroca brasileira. No processo de criação de sua obra, Ambrosio pesquisa aspectos próprios do trabalho encomendado, ou imaginado, aplicando o produto desse conhecimento em busca da composição mais fiel à figura representada em sua arte. A coluna pediu ao mestre para enumerar 10 artistas que trabalham com madeira e que são fonte de inspiração para a sua criação.



1. **Manxa** – com seus painéis e esculturas;
2. **Jordão** – adoro seus cavalos marinhos e Cristos estilizados;
3. **Luzia Dantas** – de Currais Novos, nossa maior riqueza com belas e criativas imagens. Santeira a quem devoto muita admiração e respeito;
4. **Xico Santeiro** – de Natal, escultor popular de pequenas imagens de santos, crucifixos e tipos populares. Através dele veio o respeito, a visualização e a valorização do artista popular;
5. **Chico Santeiro** – de Currais Novos, acariense radicado em Currais Novos por muitos anos, escultor de imagens robustas, de um barroco bem rústico,
6. **Gregório** – de Tangará, tem nos seus mini-presépios sua maior expressão;
7. **Júlio Cassiano** – de Jardim do Seridó, o santeiro com o maior número de peças produzidas, todas policromadas. Uma produção assustadora de imagens de santos, bandas de música, tipos populares e ex-votos;
8. **Teodora** – de Acari, irmã de Júlio Cassiano, talvez a única artista popular com duas fases bem distintas; na 1ª fase produz pequenas imagens de santos de devoção doméstica, com expressões ingênuas, um trabalho belíssimo. Já na 2ª fase subjugada ao mercado por comerciantes de souvenirs para turistas, passa a produzir peças na madeira crua;
9. **Ivan do Maxixe** – de Campo Redondo, produz cavalos e peças bem populares, mas de vez em quando nos surpreende com peças maravilhosas;
10. **Aleijadinho** – Nem sei se é heresia falar dele, parece algo tão distante, inatingível. Além da admiração por suas expressões, admiro seu método de produção. No meu atelier uso um pouco desse método que usa entalhadores, escultores, pintores e modeladores. Hoje estou apto tecnicamente a aceitar grandes desafios, como fazer neste da comemoração dos 150 anos da igreja Matriz de Nossa Senhora Daguia, uma réplica em madeira da imagem da padroeira do Acari, belíssima, cuja original está sendo restaurada por Hélio Oliveira, museólogo, restaurador e pesquisador de arte sacra.

Destaque

O Hôtelier News, uma das mais conceituadas publicações sobre turismo e hotelaria no Brasil, destacou em sua última edição a excelência do Hotel Best Western Premier Majestic, empreendimento cinco estrelas que fica localizado em Ponta Negra,. A qualidade da infraestrutura e do serviço que é prestado pelo estabelecimento foi enfatizada na matéria. Comandado pelo grupo empresarial potiguar “Arituba”, do empresário Abdon Gosson, o empreedimento foi eleito neste ano pelo site TripAdvisor como um dos 25 melhores hotéis do Brasil, ficando em 11º lugar no ranking de avaliação. O hotel dispõe de um restaurante francês de alto padrão, o La Brasserie de La Mer, com cardápio assinado pelo badalado chef francês Erick Jacquin.

IVANIZIO RAMOS



Denise Gaspar e Rosalba Ciarlini no lançamento da nova coleção da joalheria Ana Rocha & Appolinario, no novo Chaplin Recepções, na Praia dos Artistas

Esses advogados...

Quando Eduardo, um belo e promissor jovem advogado, descobriu que herdaria uma fortuna quando seu pai morresse devido a uma doença terminal, decidiu que era uma boa hora para encontrar uma mulher que fosse a sua companheira para a vida fácil que se avizinhava. Assim, numa determinada noite, ele foi até o bar da Ordem dos Advogados, onde conheceu uma advogada, a mais bonita que já tinha visto em toda a sua vida.

Sua extraordinária beleza, o porte elegante, o corpo curvilíneo, a inteligência, a maneira de falar... Deixaram-no sem respiração.

– Eu posso parecer um advogado comum, mas dentro de dois ou três meses, o meu pai vai morrer, e eu herdarei 20 milhões de euros.

Impressionada, a bela foi para casa com ele naquela noite... E três dias depois, tornou-se sua madrasta.





